

7108

1944-45

ITALIA

FEB.
1-DLE
-
O.G.
SERVICO
DE
INTENDENCIA
RELATARIO

211

I-23

P-03

N^e 7108

1313
30

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Relatorio das atividades do S.I. no periodo de 1 de Abril a 30 de Junho do corrente anno, no Teatro de Operações da Italia, feito em complemento ao que foi apresentado com o Oficio nº 67-S.I./Qg.A., relativo ao periodo de 16 de Julho de 1944 a 31 de Março de 1945.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a.Divisão de Infantaria Expedicionária

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Capital Federal, 20/VIII/1945

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo.Snr.General Comt. da
1a. D.I.E.

ASSUNTO: Relatório

I - Em 10 de Abril do corrente ano, dando cumprimento á ordem contida no Memorando da Secção Especial de Comando, nº 66, de 16, recebido a 24, tudo de Março também do anno em curso, esta Chefia apresentou á V.Excia.com o officio nº 67 S.I.-Qg.A., em Panigale di Sopra (Região de Lizzano in Belvedere), um relatório sôbre a organização e o funcionamento do Serviço de Intendência da 1a.D.I.E., no Teatro de Operações da Italia.

II - Agora, em obediencia a novas ordens, a Chefia do Serviço de Intendência, completando aquele relatório, vem apresentar á V.Excia. informes relativos ás atividades do Serviço de Intendência no período compreendido entre 1º de Abril e 30 de Junho do corrente anno.

I - SUPRIMENTOS

A) PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

a) Classe I e III

Conforme se vê da 2a.parte das ordens de Operações, a distribuição dos viveres e dos combustiveis aos efetivos da 1a. D.I.E. verificou-se nos locais seguintes:

Pamperso

La Trapola

Cá si Sola

Sassuolo

Puiagnelo

San Pôlo Denzo

Marano

Fidenza

Piacenza

Voghera

Francolise

Na faze de perseguição que a 1a.D.I.E. vivia em Abril do corrente anno, os suprimentos de Classe I e III deparavam-se, como era natural, de importancia capital.

Em tal contingência,prevendo,em 23 desse mês,a futura frente da D.I. (BERTOCCHIO-ROCHETA-MARANELLO-FORMIGENE)a Chefia do S.I., tendo em vista,alem disso,que treis destacamentos iriam ser constituídos,tomou as seguintes medidas sôbre o reabastecimentos:

- 1º) - mandou constituir 2 Pontos de Distribuição de vive-
res e de e de combustiveis,um em PAMPERSO ou CANEVACCIA,para atender ao 1º R.I.,enquanto essa unidade estivesse nas margens do PANARO,na região de Bartochio;outro em VIGNOLA para atender o grosso da D.I.
- 2º) - mandou constituir dois postos de colecta: 1 em CAVE-
NACCIA e outro em VIGNOLA
- 3º) - mandou constituir dois depositos de gasolina, dos
quaes um em CÁ DI SOLA e outro em CASTEL VETRO

Estas medidas fôram tomadas á margem das propostas ordinarias apresentadas para o reabastecimento normal da D.I. e visava evitar que pelo alongamento do dispositivo que a trôpa viesse a tomar,não pudessem as Sub-Unidades de serviço provêr-se de ração normal de campanha,passando a consumir ração de reserva.

b) Classe II e IV

Ainda conforme se vê da 2a.parte das Ordens de Operações,a distribuição de material de intendência,tanto de procedência americana, como brasileiro,foi assegurado pela competente Secção de Suprimentos.

Esta Secção funcionou junto á de Classe I e III em Pamperso até o inicio da ofensiva e dahi por deante,até a sua junção em Voghera, em locaes diferentes dos Pontos de Distribuição de Viveres da Divisão.

A grande quantidade de material recolhido pelas Unidades e o material novo existente em deposito,não permitiram que a Secção de Suprimentos de Classe II e IV acompanhasse a de I e III nos deslocamentos quasi diarios verificados a partir de 15 de Abril.Para deslocar essa impedimenta eram necessários grande numero de caminhões e trabalhadores de braçagem diversos,o que determinava o retardamento, Nenhum inconveniente,porem,adveio para a tropa desse facto,porque antes de iniciada a ofensiva fôra ella convenientemente suprida,de acôrdo com o plano prestabelecido.

B) - REABASTECIMENTO

Tanto no periodo que a antecedeu como no da ofensiva propriamente dita,o reabastecimento dos efetivos foi plenamente assegurado pelos

meios de transporte e pessoal da Companhia de Intendência, sem o auxílio de qualquer outro elemento, quer da Divisão, quer do IV Corpo.

Mesmo mantendo-se em Bolonha a Estação de Reaprovisionamento do Exército e tendo o Ponto de Distribuição da Divisão sido fixado em Marano, em Fidenza e em Piacenza, os viveres do dia e os combustíveis foram sempre transportados pela Companhia de Intendência, os quaes chegaram a fazer percursos superiores a 300 quilometros, ida e volta, percurso esse que, em determinados dias, atingiu a 400 quilometros.

Ainda assim, as Sub-Unidades de serviço da 1a. D.I.E. foram durante a ofensiva final providos de ração normal de campanha, assim como de combustíveis necessários aos deslocamentos, no que chegaram a consumir 18.000 galões diários.

Por não ter o D.I./F.E.B. podido avançar com o deposito de gêneros brasileiros existente em deposito junto ao Q5-9, que era o órgão de reaprovisionamento do 5º Exército em que a D.I. se rebastecia, nem podido constituir outro mais para a frente, pela escassez de meios de transporte proprios, a tropa da D.I. durante a ofensiva não recebeu generos brasileiros. Para compensa-lo todos os esforços foram feitos e tiveram exito no sentido de que os efetivos não consumissem nessa faze senão a ração normal de campanha de procedência americana.

C) - TRANSPORTES

Como foi dito no capitulo anterior todos os transportes da Intendência foram, de modo absoluto, assegurados pelos meios da Companhia de Intendência e regulados pela Secção de Transportes do Serviço de Intendência.

A partir de 15 de Abril do corrente anno até o dia 9 de de Maio, quando se verificou o fim das hostilidades, os caminhões da Companhia de Intendência trafegaram ininterruptamente, ora aduzindo viveres e combustíveis, ora transportando e o Quartel-General recuado nos seus diferentes deslocamento.

D) - COMPANHIA DE INTENDÊNCIA

Em melhores condições de pessoal e de material de trafe-go do que estivera até o principio do anno corrente graças a ação do seu Comando, essa Unidade transportou entre os ponto de provimento do Exército

e os de distribuição da Divisão todos os recursos de vida e de vestuário necessários aos efetivos engajados na frente.

Uma proposta feita pela Chefia do Serviço de Intendência ao Estado Maior da Divisão no sentido de que, para aliviar os encargos da Companhia de Intendência, fossem os combois de um dia feitos pelos caminhões das Unidades convenientemente grupados, a exemplo do que se fazia no Corpo de Exército, não logrou a aprovação do Estado Maior, que, entretanto, reconhecendo a procedência dos argumentos apresentados pela Chefia do Serviço de Intendência exonerou o Pelotão de Viaturas da Cia. de Intendência que se achava à sua disposição para reforçar os meios de transporte dessa Unidade da Intendência Divisionária.

E) - PELOTÃO DE SEPULTAMENTO

São por demais conhecidos os assignalados serviços prestados à tropa por essa Unidade. Não será, todavia, exagerado dizer que esses serviços nunca poderão ser totalmente relatados, pois, não raro, os seus elementos agiram além de suas possibilidades e mesmo de suas obrigações normais em benefício da tropa, dando um magnífico exemplo de patriotismo e de solidariedade humana, sem alardeal-o.

Um serviço foi, porém, executado que não pôde deixar de merecer os louvores dos Chefes, não só pela presteza com que foi meditado como pelo sacrifício que representou: foi a exumação dos cadáveres que haviam sido sepultados em Vada, Tarquinia, Folnica e Napoles, em nº de 88 e a sua transladação para o cemitério de Pistoia.

Durante a ofensiva um momento houve em que esta Chefia reconheceu impossibilidade de ser pelo Pelotão de Sepultamento cumprida satisfatoriamente a sua missão, sem que se lhe desse nova organização e se o dotasse de novos meios.

Foi devido a isso que a Chefia do S.I. sugeriu a sua modificação na conformidade da proposta apresentada em 15 de Abril do corrente anno, a qual tomou o nº 6, não tendo logrado solução.

F) - MATERIAL DE INTENDÊNCIA

a) Recolhimento

Pelo material de Intendência de procedência americana recolhido pelo Serviço de Intendência aos órgãos provedores do 5º Exército foi creditada à F.E.B. a importância de US.\$ 6.972.10, conforme

documento que acompanhou o officio nº 135, de 20 de Abril do corrente anno, do Comando dos Órgãos não Divisionários do 1º Escalão da F.E.B.

Na execução do recolhimento do referido material é de salientar a acção prompta e decisiva nesse sentido desenvolvida pelo Major Lourival Campelo, Adjunto do Serviço de Intendência, a cujo cargo ficara essa tarefa, auxiliado eficientemente pelo Capitão Abbas dos Santos Arruda, Chefe da Secção de Suprimentos de Classe II e IV.

O recolhimento do material de intendência brasileiro obedeceu a normas especiaes e foi executado, egulamente, pela Secção de Suprimentos de Classe II e IV ao DI/FEB. em Livorno, depois de haver sido pelas Unidades recolhido de acôrdo com plano anteriormente referido.

De ambas essa providências decorreu que no momento da ofensiva as Unidades se encontravam consideravelmente aliviadas de sua impedimenta de material, notadamente do de inverno, tanto americano como brasileiro, o qual fôra reduzido ao minimo.

O recolhimento de material de intendência pelas Unidades á Secção de Suprimentos de Classe II e IV foi ultimado depois da victoria, já em Voghera, onde esse material atingiu a mais de 300 toneladas.

Em 30 de Junho, quando os ultimos órgãos do Serviço de Intendência que funcionavam em Voghera se deslocaram para Francolise, já todo esse material havia sido entregue ao DI/FEB para ter o conveniente destino, operação essa que foi executada por meios de transporte americanos e por estrada de ferro, até Livorno.

Uma parte especial sôbre a questão do recolhimento desse material foi por esta Chefia apresentada ao Comando da 1a.D.I.E. em Francolise, na qual esta Chefia resaltava a acção desempenhada pelos órgãos e pelo pessoal empenhado nessa incumbencia.

b) - Fornecimento

Antes de iniciada a ofensiva e quando a Secção de Suprimentos de Classe II e IV ainda funcionava em Pistoia, todos os efetivos da 1a.D.I.E. foram supridos de fardamento de brim v.o. e de calçado de acôrdo com o plano estabelecido pelo Estado Maior, por proposta desta Chefia, o qual foi plenamente executado.

G) - RAÇÕES DE RESERVA

Tem esse Comando ciência de que o IV Corpo constituiu em Dezembro de 1.944, em Pieve Delle Capane, onde então funcionava o Ponto de Distribuição da Divisão, uma reserva de cinco dias, sendo dois dias de ração normal de campanha (Ração B) e três dias de ração de reserva "a".

A ração C acima referida era da de tipo antigo e foi paulatinamente substituída por outra de tipo moderno. Mais tarde, passado o inverno, toda essa ração de reserva C que se encontrava em Pieve Delle Capane, sob as vistas do Serviço de Intendência da D.I., foi recolhida ao órgão provedor competente, tendo a Ração normal de campanha sido consumida pela tropa em dias que por esse motivo a Secção de Suprimentos de Classe I e III deixou de sacar alimentação do Órgão provedor do 5º Exército.

H) - MEDIDAS ADOTADAS

Pela Chefia do Serviço de Intendência foram no período compreendido entre 31 de Março a 30 de Junho do corrente anno adaptadas as seguintes medidas.

- Recomendação, para que pela Secção de Suprimentos de Classe II e IV fosse aceito o recolhimento de material de intendência feito pelas Unidades, quanto o mesmo fosse por elas julgado desnecessário;
- Determinação à Secção de Suprimentos de Classe II e IV que nas distribuições de fardamento de brim v.o. fosse obedecida a seguinte proporção de tamanhos: 20% menor, 50% medio e 30% maior;
- Determinação à Secção de Suprimentos de Classe I e III para que antes do dia 9 de Abril do corrente anno fossem reunidos no Ponto de Distribuição da Divisão 3.000 rações K, 40.000 litros de gasolina e capsulas multi-vitaminicas;
- Solicitação ao Chefe do DI/FEB para que o deposito de viveres brasileiro existente em Pistoia fosse, até ao dia 18 de Abril transferido para SYLLA;
- Solicitação ao Chefe do DI/FEB para a colocação em Piacenza de três dias de gêneros brasileiros e uma semana de cigarros, estes para os efetivos

que não recebiam os de procedência americana;

- Solicitação aos S/4 das Unidades no sentido de ser a Chefia do S.I., informada sobre a situação das mesmas em material de estacionamento.

I) - PROPOSTAS DA CHEFIA DO S.I.

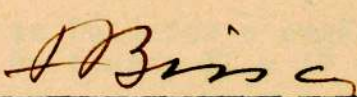
Pela Chefia do Serviço de Intendência foram no período aqui relatado apresentadas as seguintes propostas de caracter tecnico:

- Distribuição á tropa brasileira, excepção feita dos Regimentos de Infantaria e do Esquadrão de Reconhecimento, que continuavam recebendo cigarros de procedência americana, de uma carteira de cigarros brasileiros, diariamente;
- Requisição á Intendência do 5º Exército de 40.000 pares de meias de algodão para distribuição á tropa na base de dois pares por homem, por não existir esse artigo em deposito no DI/FEB;
- Estabelecimento de um estoque de material de intendência (fardamento) no DI/FEB correspondente ás necessidades de seis mezes;
- Reorganisação do Pelotão de Sepultamento;
- Adição, para efeito de alimentação e de suprimento de material, á 1a.D.I.E., dos seguintes órgãos de retaguarda. Deposito de pessoal, Pagadoria Fixa, Agência do Banco do Brasil, Q.G. do Comando dos Órgãos não Divisionários, Serviço de Saude da FEB;
- Distribuição equitativa pelas Unidades ou recolhimento aos órgãos provedores do 5º Exército de grande quantidade de viveres de reserva não consumidos pela tropa durante a ofensiva;
- Organização do comboio de um dia com os caminhões das Unidades ou passagem á disposição da Chefia do S.I. do Pelotão de Viaturas da Cia. de Intendência posto á disposição da 4a. Secção do Estado Maior;
- Instalação, em GENOVA, de um deposito para recolhimento de material de intendência realizado pelas Unidades.

- Permanencia com as Unidades de todo o material de intendência, excepção feita do de escritorio, co-sinha e estacionamento, os quaes seriam, entretanto, recolhidos nas vespersas do embarque das Unidades.

Todas estas propostas se acham consubstanciadas em documentos expedidos pela Chefia do S.I., endereçados ao Comando da D.I., por intermedio da 4a. Secção do Estado Maior.

III - São estas, Exmo. Snr. General, as informações que á Chefia do Serviço de Intendência junta ás que prestou no relatório citado no item I do presente.



FERNANDO LAVAQUIAL BIOSCA
Cel.I.E. Chefe do S.I.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

SERVIÇO DE INTENDENCIA

Proposta nº 3
S.I./Qg.A

Panigali di sopra, Região de Lizzano in
Belvedere, em 5 de Abril de 1945

Do ^a Chefe do S.I.

Ao Exmo. Snr. Gal. Cmt. da 1a. D.I.E., por
intermedio da 4a. Secção do E.M..

ASSUNTO: Material de fardamento (Reco-
lhimento e distribuição).

1.- Até 30 de Abril corrente as Unidades e órgãos da F.E.B.
deverão recolher á Secção de Suprimentos de Classe II e IV do S.I., em
PISTOIA, o seguinte material:

A) - AMERICANO

Bag, sleeping, mountain (saco de dormir, para montanha)
Cap, winter (gorro de inverno)
Cap, field, pile (gorro de inverno com pele)
Helmet, combat winter (capacete para inverno)
Overcoat, parka
Pad, insulating
Mittens, shell (luvas)
Tent, mountain (barraca de montanha)
Trousers, combat (calças de combate)
Trousers, kersey lined (calças forradas)
Swater wool, field, cotton M-1943
Hood, for jacket, field (Blusa de gola alta)
Stove tent and burners (aquecedores)
Parka, wet weather
Trousers, wet eather (calças para inverno)
Undershirt, wool (camisa de lã)
Drawers, wool (ceroulas de lã)
Overcoats, wool (capotes de lã)

B) - BRASILEIRO

1 blusa de lã v.o. (por homem que possua dois unifor-
1 calça de lã v.o. (mes completos exclusive Officiais,
2 ceroulas de lã (Aspirantes e Sub-Ten.

C) - Todos os cobertores que excedam ao numero de dois,
retendo preferencialmente os de lã.

D) - Todas as peças que, recebidas do órgão provedor
não tenham, por qualquer motivo, sido distribuidas
e se achem em estoque nas Unidades. (Procedência
americana e brasileira).

2. - No periodo de 20 a 30 de Abril corrente será procedida
pela Secção de Suprimentos de Classe II e IV do S.I. a seguinte distri-
buição de fardamento de brim v.o. e outras peças por homem:

1 calça de brim v.o. escuro
1 calça de brim v.o. claro
1 tunica de brim v.o.
1 blusa de brim v.o. claro
2 camisetas de algodão
2 cuecas de cretone
2 lenços

3.- Uma segunda distribuição de fardamento de brim v.o. poderá ser feita oportunamente a critério do Comando.

4.- Na distribuição do fardamento acima será observado o seguinte escalonamento:

20/4/45.....	1ª R.I.
21/4/45.....	6ª R.I.
23/4/45.....	11ª R.I.
24/4/45.....	1ª, 2ª Grupo de Artilharia
25/4/45.....	3ª e 4ª Grupo de Artilharia
26/4/45.....	(Btl de saude, 9ª B.E., Cia (Manut., Cia. de Intendência, (Esq. de Rec., Cia. de Policia (e Cia. de Transm.
27/4/45.....	Deposito Pessoal da F.E.B.
28/4/45.....	(Bia. Cmdo da A.D., Q.G. da (la. D.I.E., Q.G. da I.D. e (Orgãos anêxos.

As Unidades que por qualquer motivo não tenham sido atendidas no dia designado.

5.- O Transporte será fornecido pelas Unidades interessadas.

6.- Tanto quanto possível as Unidades procurarão efetuar os recolhimentos do material no dias designados para o recebimento do fardamento de brim v.o., de modo que os maminhões cheguem á Secção de Suprimentos de Classe II e IV, no maximo até ás 8 horas.

7.- Além dos artigos enumerados no item 1, deverá ser recolhido todo o restante material de Intendência, cuja utilização possa ser dispensada pelas Unidades.

(a) Fernando Lavaquial Biosca
Cel. I.E. Chefe do S.I.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDENCIA

Proposta nº 5
S.I.Qg.A

Panigali di sopra, Região de Lizzano in
Belvedere, em 11 de Abril de 1945.

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo.Snr.Gal.Cmt. da 1a. D.I.E., por
intermedio da 4a.Secção do E.M..

1. - Proponho a V.Excia que seja estabelecido o nivel de
estoque para seis mezes, no D.I./F.E.B., das peças de fardamento de maior
consumo pela tropa.

2. - No quadro apresento a V.Excia os elementos que servi-
rão de base ao estabelecimento dêsse nivel, levando em conta o efetivo
de 20.000 homens e o tempo aproximado do uso de cada peça. Esse tempo
representa realmente uma media, uma vez que as peças são fornecidas median-
te pedido, dentro do que está estabelecido em Boletim desta D.I.E., nº
93, de 3/4/45, item XXI.

3. - No caso de julgar V.Excia. a presente proposta merece-
dora de aprovação sugiro que seja solicitada ao Exmo.Snr. Ministro com
a possivel urgencia, o embarque das peças nas quantidades mencionadas na
coluna "A" pedir ao Interior", do quadro abaixo:

	Tempo Aprox. mado de dur	Necessi- dade p/ 6 mezes	Exis- tencia DI/FEB	Distri- buição em Abril	A pedir do Interior
Borzeguins de couro preto	2 mezes	60000	26.756	-	34.000
Blusa de brim v.o.	3 mezes	40000	36.021	-	4.000
Calça de brim v.o.	3 mezes	40000	31.142	-	9.000
Camiseta de algodão	2 mezes	60000	35.575	-	60.000
Cuéca de algodão	3 mezes	40000	62.893	40000	18.000
Gorro sem pala de lã v.o.	3 mezes	40000	4.581	-	36.000
Lenço de algodão	1 mez	120000	29.837	40000	120.000
Meias de algodão	1/2 mez	240000	3.268	-	249.000

(a) Fernando Lavaquial Biosca
Cel.I.E. Chefe do S.I.

PROPOSTA DE REORGANISAÇÃO

O Pelotão de Sepultamento, ficará assim constituído:

1º Pelotão (Cmdo. e Administração
(
(2 Secções

Cmdo e (1º Ten. Cmt.
Adm. ((1 - 1º Sgt.
(Auxiliares.... (2 - 3º Sgt.
(1 - cabo

Obs: o Cmdo e Administração do Pelotão terão o seu P.C.,
junto ao Chefe do S.I.

2 Secções (1ª Secção de Cemiterio (3 postos de Coleta
(
(1 Secção Movei..... (3 postos de Coleta

1ª. Secção: Cemiterios e Postos de Coleta de Triagem,
compreende o Cmdo da Secção e Postos de Co-
leta.

Cmdo. (2º Te. Cmt.
(1 - 2º Ten. Médico
((1 - 2º Sgt.
Secção (1 Capelão (1 - cabo
((2 - solds.
(Auxiliares.....

3 Postos (1 Posto, no Cemitério
de (
Coleta (2 Postos de Triagem

Efetivo de (1 - 3º Sgt. Cmt. (13 - 3º Sgt.
cada Posto ((Total de (
de Coleta (5 - soldados (3 Postos (15- Soldaos

Viaturas (1 jeep de 1/4 T.
(
(3 Dodges caminhonetes de 3/4 T. com reboque
(de 1 T.

Obs: O Cmdo. desta Secção terá o seu P.C., no Cemitério
Militar Brasileiro de Pistoia e será empregada nos
serviços do próprio Cemitério e no estabelecimento
de Postos de Coleta de Triagem, afim de facilitar a
evacuação dos mortos quando a distância do front
ou dos Postos de Coleta avançados ao Cemitério, for
muito grande, como já está acontecendo na atual fase
de operações.
Se for necessário a instalação de um novo Cemitério
um dos Postos de Coleta desta secção funcionará
nesse Cemitério, permanecendo o terceiro como Posto
de Triagem ou ainda caso não seja necessário o emprego

deste ultimo,funcionará nos diversos encargos que sempre teem os Cemitérios.

Ha necessidade do fornecimento de um jeep,como está previsto no esquema das necessidades de viaturas,para o Cmt. desta secção,afim de facilitar o seu deslocamento para entendimentos muitas vezes urgentes com o Cmdo do Pelotão e para as frequentes inspecções de forçosamente terá que fazer aos Postos de Coleta de Triagem.

2a. Secção - Secção Movei

Esta Secção compreenderá,Cmdo e Postos de Coleta:

Cmdo. (2º Ten. Cmt.
(1 - 2º Ten. Medico

3 Postos (Instalados no frot,de preferencia cada Posto de Coleta (to,junto ao P.C. de cada um dos Regimentos (de Infantaria.

Efetivo de	(1 - 3º Sgt. Cmt.	(total de	(3 - 3º Sgt.
cada Posto	(	(3 Postos	(
de Coleta	(5 - Soldados		(15 - Soldados

Viatura (1 jeep de 1/4 T.
(
(3 Dodges caminhonetes de 3/4 T.com
(reboques de 1. Tonelada.

Obs.: Esta secção funcionará como ficou dito no esquema acima fazendo a evacuação dos mortos diretamente de cada R.I. para os Postos de Coleta de Triagem pertencentes a la. Secção,ou diretamente para o Cemitério se a distancia do front o permitir. O Cmt. desta secção terá seu P.C. ou em um Posto de Coleta ou em um lugar tal que possa acionar pessoalmente os tres postos de Coleta de sua secção.

Ha necessidade,tambem,do dornecimento de um jeep para o Comandante desta secção,afim de,sem prejuizo do funcionamento dos Postos de Coleta,possa se deslocar sempre que preciso,rapidamente,para atender e orientar o bem funcionamento de sua secção.

Necessidades de pessoal e material para atender a esta proposta de reorganisação

a) Pessoal

1 - 2º Tenente	
1 - 1º Sargento	(proponho a promoção do 2º Sgt. já existente neste Pelotão
1 - 2º Sargento	(proponho a promoção de um dos 3º sgt. e caso seja um promovido a 2º sgt. terá falta de dois.
2 - cabos	(proponho a promoção de dois soldados já existentes neste Pelotão.
12 - Soldados	

b) Material

1) Viatura:

2 jeeps de 1/4 T.
3 dodges caminhonetes de 3/4 T.com reboques e mais dois reboques de 1 T. para as viaturas ja existentes.

II - Do exposto,conclue-se que,o pelotão de Sepultamento,com esta nova organização poderá desempenhar com eficiencia a sua finalidade e esta reotganisação feita com economia de pessoal e material virá proporcionar grande beneficio aos serviços se sepultamento,sobretudo o de Intendência e da propria F.E.B.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Proposta nº 7
S.I./Qg.A.

Regi*ao de Marano, em 1º de Maio de 1945

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo. Snr. Gal. Cmt. da 1a. D.I.E., por
intermedio da 4a. Secç*ao do Estado Maior.

1. - Afim de assegurar o reabastecimento dos efetivos nas operações de movimento em curso e considerando que desde a partida de GAGGIO MONTANO os motoristas e os caminhões da Cia. de Intendência vêm trabalhando ininterruptamente, necessitando, os primeiros de um pequeno repouso de 24 horas, e os caminhões de uma manutenção de 1º escalão, proponho a V.Excia.:

- a) - que os comboios de suprimentos, num total de 18 caminhões, sejam organizados um dia com os meios de transportes das Unidades;
- b) - no caso de não ser possível o provimento da medida acima, que todos os caminhões da Cia. de Intendência, inclusive os que se acham á disposição da 4a. Secção do Estado Maior, passem á sipoisição exclusiva da Secção de Suprimentos de Classe I e III dêste S.I..

2. - Caso a medida constante da alinea a supra possa ser adotada, os caminhões deverão ser apresentados as 6,30 horas do dia que for indicado, ao Chefe da Secção de Transportes dêste S.I., á qual atualmente funciona em FIDENZE.

(a) Fernando Lavaquial Biosca
Cel.I.E. Chefe do S.I.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

PROPOSTA Nº 6
S.I./Gg.A.

Acampamento em La Gacci, Região de Gaggio
Monatano, em 15 de Abril de 1945

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo. Snr. Gal. Cmt. da 1a. D.I.E., por inter-
medio da 4a. Secção do Estado Maior.

1. - Com a sua actual organização o Pelotão de Sepultamento já não corresponde ás necessidades sempre crescentes sobre trabalhos de sepultamentos de toda a F.E.B., muitas vezes executados sem a presteza e a eficiência de se esperar.

2. - Nessas condições apresento e submeto o Pelotão á apreciação de V.Excia. o ante-projecto para sua reorganização, esclarecendo que somente uma medida de tal natureza, aumentando-lhe os meios, poderá fazer com que o Pelotão bem se desincumba da sua nobre e difficil missão.

3. - Na actual organização, similar á americana, o Pelotão dispõe de 3 secções (Postos de Coleta), entretanto, até esta data só poud empregar duas (dois Postos) em virtude da falta de viaturas para o terceiro Posto de Coleta. Essa necessidade não pôde ser ainda suprimida, continuando assim o Pelotão a ressentir-se bastante de viaturas. Para melhor evidenciar êste fato, basta citar que as viaturas daquela Unidade em numero de três caminhonetes de 3/4 de tonelada e um "jeep", em serviço atingido por estilhaço de granada, necessitavam muitissimo de reparações diversas, inclusive manutenção das 10.000 milhas, ás quasi devido ao obrigatório e inadiavel serviço de evacuação dos mortos mesmo do proprio "front" foram realizadas a mercê de grandes dificuldades o que veio influir de maneira poderosa no bom andamento dos serviços.

Na organização americana cada D.I. têm para o serviço de sepultamento um Pelotão idêntico ao nosso, subordinado á uma Cia. de Sepultamentos. Possuindo a F.E.B. elementos superiores a uma Divisão e achando-se os mesmos espalhados numa zona muito vasta, torna-se evidente que o Pelotão de Sepultamento com os meios de que actualmente dispõe, já não pôde satisfazer, como o vinha fazendo, sua missão á contento. Nêste ante-projecto procura-se guardar o mais possivel a organização americana, tanto assim que desaparecerá o cargo de Sub-Cmt. e bem assim o de sargento enfermeiro, tudo com a intenção de, com o menor numero possivel de elementos tornar eficiente para o cumprimento dos seus encargos, o Pelotão de Sepultamento da F.E.B..

*

(a) Fernando Lavaquial Biosca
Cel. I.E. Chefe do S.I.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDENCIA

Porposta nº 4
S.I.Qg.A.

Panigali di sopra, Região de Lizzano in
Belvedere, em 10 de Abril de 1945.

- S E C R E T O -

Bo Chefe do S.I.

Ao Exmo. Snr. Gal. Cmt. da 1a. D.I.E., por
intermedio da 4a. Secção do Estado Maior.

Assunto: Dispositivo do S.I.

1. - Proponho para êste S.I. a organização seguinte:

A) - PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

- a) de viveres: PAMPERSO (estrada Silla Croci-
ale)
- b) de forragem idem
- c) de combustiveis idem
- d) material de Intendência: PISTOIA.

B) - RACÕES DE RESERVA

Sem alterações

C) - POSTOS DE COLETA

- nº 1 - SOBRETONE
- nº 2 - ABETAIA

(a) Fernando Lavaquial Biosca
Cel. I.E. Chefe do S.I.

Ma pa de Efetivo

Organização atual do Pelotão de Sepultamento

Funções	Oficiais					Praças				Obs:
	1. ^o Tenente	2. ^o Tenente	3. ^o Tenente Alde	Capelão	Donna	2. ^o Sgt.	3. ^o Sgt.	Soldador	Donna	
Comandante do Pel.	1				1					
Sub-Cmt.do Pel.		1			1					
Medico do Pel.			2		2				1	
Capelão				1	1					
Desenhista						1			1	
Identificador							1		1	
Comandante de Secção							3		3	
Enfermeiro						1			1	
Sargento de Rancho						1			1	
Soldado datilografo								2	2	
Soldado motorista							4		4	
Soldado trabalhador							17		17	
T o t a l	1	1	2	1	5	1	6	23	30	

MAPA DE EFETIVO

Organização "Proposta do Pel.de Sep.

Funções	Oficiais					Praças					Obs:	
	1º Gen.	2º Gen.	3º Gen. Med.	Capelão	Toma	1º Sgt.	2º Sgt.	3º Sgt.	Cabo	Soldado		Toma
Cmt. Pel.	1				1							
1º Sargento						1					1	
3º Sgt. Arquiv.								1			1	
3º Sgt. Rancho								1			1	
Cabo dat.									1		1	
Cmt. Secção		2			2							
Ten. Medico			2		2							
Capelão				1	1							
Identificador						1				1		
Cmt Posto Col.							6			6		
Cabo datil.								1		1		
Sd. Estafeta								1		1		
Sd. aux. Capelão								1		1		
Sd. Motorista								1		1		
Sd. trabalhãd.								30		30		
	1	2	2	1	6	1	1	8	2	33	45	51

RESERVADO

5º Exército
IV Corpo
1ª D.I.E.
E.M./4ª Seção

Pávana, 23 de fevereiro de 1945.
Nº 115
Do Chefe da 4ª Seção do E.M.
Ao Exmº Snr. Gen. Cmt. da 1ª D.I.E.,
por intermedio do Snr. Chefe do E.M.

RELATÓRIO SUMÁRIO DA VISITA FEITA AOS DIVERSOS
ÓRGÃOS DE SERVIÇO DA 1ª DIE

I. A visita feita pela 4ª Seção às Chefias dos Serviços da Divisão, permitiu que fossem relacionadas as observações que se seguem:

SERVIÇO DE MATERIAL BÉLICO

1. Está em organização o histórico do funcionamento do Serviço, desde a chegada do 1º Contingente da FEB a Italia. Em fins de fevereiro esse trabalho deverá estar terminado.

2. Está em organização um arquivo de localização dos órgãos ligados ao S.M.B. até o escalão Grupo e Btl., onde figurarão as Seções de Manutenção, pontos de remuniciamento, etc. nas diversas situações táticas. Esse trabalho ficara concluido em fins de fevereiro.

3. As dotações de material, em mãos da tropa, constam de fichário especial, capaz de responder a qualquer informação.

4. O Serviço tem inspecionado constantemente o material em poder da tropa para julgar de seu estado de conservação e das quantidades existentes.

5. A escrituração feita pelas unidades, na parte que interessa ao Material Bélico, não está padronizada.

Nem todas as unidades foram inspecionadas nesse particular.

6. A verificação das munições tem sido feita até o escalão Grupo, Batalhão e mesmo Companhia, quanto a sua segurança e conservação.

7. O Serviço tem cuidado da conservação intacta, da dotação básica (Basic Load) em poder de cada unidade, fazendo verificações nesse sentido.

8. O funcionamento das seções de manutenção dos Corpos está sendo levado a efeito, dentro das normas traçadas pelo S.M.B.

Foram tomadas providências no sentido de ser adotada uma escrituração uniforme com uma única dificuldade, a qual esta ligada a deficiência de material de expediente.

9. Os trabalhos executados pelas Seções de Manutenção das unidades são avaliados pelos mapas enviados ao Serviço e pelas anotações das próprias Seções. O S.M.B. não dispõe de uma estatística especial sobre o assunto.

10. Todas as anotações a respeito de material em estoque, fornecimentos e detalhes sobre viaturas distribuídas aos Corpos e Q.G., estão de posse da Companhia de Manutenção, órgão que normalmente encarrega-se dessa parte.

RESERVADO

11. A escrituração do armamento e de outros materiais fornecidos pelo S.M.B. e extrabiados em combate, é feita, tomando-se por base os certificados apresentados pelas Unidades.

12. O consumo total das diversas munições, desde o início da campanha é mantido em dia, pelo conhecimento diário dos consumos parciais.

13. Os estoques de munições, por espécie, existentes nas unidades é conhecido diariamente.

14. As viaturas da D.I., por tipo e número (serial number) são relacionadas na Companhia de Manutenção que dispõe de fichas para cada uma delas.

15. A verificação da numeração das viaturas, dentro de cada unidade, está sendo feita, para que se tenha a certeza de que foi obedecida a Ordem de Serviço nº 26 de 26.I.45, que manda marcar todas as viaturas da D.I. com o Código aprovado pelo 5º Exército.

16. As viaturas indisponíveis, em manutenção, dentro ou fora das Seções de Manutenção das Unidades e da Cia. de Manutenção, são conhecidas por espécie e quantidade.

17. As faltas de armamento nos corpos são conhecidas por espécie e quantidade.

18. Dados estatísticos sobre reparação de Material Bélico e de veículos existem na Companhia de Manutenção, em condições de serem consultados a todo momento.

SERVIÇO DE SAÚDE

1. O Serviço de Saúde mantém em dia o histórico do funcionamento de Serviço, por meio de relatórios mensais.

Por eles tem-se conhecimento do desdobramento e atividades dos órgãos de saúde da D.I., nas diversas situações de campanha.

2. As dotações de materiais diversos e a sua distribuição pelos corpos serão conhecidas, em detalhe, dentro de poucos dias, uma vez ultimados os trabalhos nesse sentido.

3. Os dados estatísticos periódicos sobre as atividades do Serviço quanto a evacuação, baixas, doenças mais comuns, vacinações, etc., o que permite um controle fácil do serviço sobre tudo que está ligado aos efetivos.

4. As inspeções do Serviço, aos corpos de tropa são constantes, o que permite um perfeito conhecimento da situação sanitária da D.I.

5. Além das atividades acima ainda é verificada a escrituração dos diversos órgãos de saúde das unidades, na parte referente ao Serviço e com maior frequência, na infantaria.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

1. O histórico do S.E. está sendo feito no 9º B.E., seu órgão de execução, uma vez que o Comandante do Batalhão é o próprio Chefe do Serviço de Engenharia.

RESERVADO

As atividades ligadas ao 1º Contingente de Engenharia da F.E.B. prendem-se a uma fração de batalhão e como tal, não estão ainda em perfeita ordem de apresentação.

2. A situação dos órgãos de execução do serviço, nas diversas ações de campanha não está registrada convenientemente, de modo que não é possível ter-se rapidamente a sequência das localizações sucessivas, desde o início das operações.

3. As dotações e dados referentes aos materiais em poder da tropa constam de anotações atualizadas e facilmente manuseadas.

4. Nenhuma inspeção foi feita nos corpos para que o Serviço soubesse do estado do material de engenharia distribuído, nem quanto as qualidades nem quanto ao estado de conservação.

5. O Serviço dispõe, em depósito, de materiais de consumo e poucos artigos de material permanente.

6. O Serviço faz estatísticas periódicas das suas atividades, nas várias situações de campanha, pelas quais sabe-se o número e espécie de obras executadas e trabalhos, de toda natureza, levados a efeito.

SERVIÇO DE TRANSMISSÕES

1. O Serviço dispõe de dados relativos ao histórico de seu funcionamento, porém não está com esse documento organizado. Dentro de poucos dias essa falha está sanada.

2. O arquivo da localização dos órgãos de execução do Serviço até os corpos de tropa e nas diversas situações de campanha não existe, porque todos os documentos, nesse sentido são incinerados. No entanto tudo será restabelecido em curto prazo.

3. Existe um fichário, em dia, pelo qual são conhecidas as dotações e a existência de materiais em poder da tropa e em depósito.

4. As inspeções são levadas a efeito, constantemente o que permite um conhecimento perfeito da situação das unidades, no que diz respeito ao material de transmissões.

5. Não foi feita ainda uma verificação na escrituração das unidades e as unidades que teve ocasião de visitar adotam processos próprios de registros de material.

6. As unidades dispõem de material acima das dotações fixadas. Isso não diz respeito a todas as espécies de artigos, mas em alguns dos que lhes cabem, como telefones, etc.

7. Não há uma estatística organizada de consumo de material de transmissões, coisa aliás fácil de ser feita pela existência de dados a respeito.

SERVIÇO DE GUERRA QUÍMICA

1. Os arquivos do Serviço são muito bem organizados e rapidamente pode-se saber as espécies e quantidades de materiais distribuídos a tropa.

RESERVADO

2. Toda a documentação referente ao recebimento e distribuição de material esta em perfeita ordem de modo a se conhecer com precisão todos o movimento por parte dos órgãos fornecedores americanos como dos elementos da tropa.

3. Todo o material foi inspecionado com cuidado e verificações de máscaras em camaras de gaz foram levadas a efeito.

4. O Serviço está se esforçando para por em ordem os recebimentos relativos ao 1º Contingente da F.E.B.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

1. O histórico sumário do funcionamento do Serviço está em dia, desde a chegada do 1º Contingente da F.E.B. Um exemplar já foi enviado ao S.I. do Exército.

2. As dotações e os materiais em poder da tropa e em depósito estão regularmente escriturados.

3. Está sendo levada a efeito, uma inspeção nas diversas unidades da D.I., na parte que interessa ao S.I.

4. O Serviço está controlando rigorosamente o saque de rações diárias, levando em conta os efetivos reais e as majorações fixadas pelo Comando.

5. O recebimento de gêneros americanos, no Q.5-9, está sendo controlado cuidadosamente, em virtude de algumas irregularidades que se vinham dando. Os recebimentos ora eram para menos e ora para mais.

Esse fato motivou reclamações por parte do Serviço junto às autoridades americanas, dando em resultado, transferencias, rebaixamento e outras punições de elementos americanos que trabalhavam no referido depósito.

As irregularidades diárias nos fornecimentos, estão sendo anotadas em um período de 10 dias para se concluir si as faltas e os excessos se compensam nesse período.

A verificação é feita pelo contato direto de um oficial do S.I. em o Q.5-9, diariamente.

6. A distribuição diária de gêneros aos corpos que dava motivo a reclamações constantes, hoje se processa sem grandes alterações, depois que foi exigido o fornecimento de uma relação qualitativa e quantitativa dos generos entregues, assinada pelo oficial de suprimentos do S.I. e com recibo da parte interessada. Isso permite uma verificação no ato do recebimento e na chegada a unidade.

7. O S.I. mantem por ordem do 5º Exército, um estoque de 5 dias de rações de reserva e 10.000 galões de gasolina em estoque para alguma eventualidade. Esses estoques estão bem acondicionados e protegidos.

A quantidade dos volumes é verificada constantemente, embora exista uma guarda permanente.

8. O saque para mais de rações, alem do efetivo da D.I.E. é do conhecimento do 5º Exército, que aceitou tal procedimento por saber que é uma autorização do Comando da F.E.B.

RESERVADO

9. As rações de reserva, tipo C estão sendo trocadas por um novo tipo onde entram, como ingredientes, gasolina, macarrão, etc.

10. O movimento de rações diárias exige o emprêgo médio de 15 caminhões, numero esse aumentado com o transporte de gasolina e agora de forragem para 260 muares.

11. A distribuição da gasolina é feita mediante a troca de recipientes vazios por cheios e medidas de controle estão sendo puestas em pratica para que o consumo seja diminuido, em favor da diminuição do transporte diário de 7.000 litros em media, para toda a D.I.E.

12. O combustivel para os aquecedores tem sido de três especies - gasolina de fornecimento normal - carvão, diretamente recebido no deposito americano de Florença, mediante uma quota por homem - do valor de

- lenha adquirida mediante uma dotação em libras variável de acordo com os efetivos. A lenha é obtida diretamente pelas unidades.

13. As quantidades de artigos que compõem a ração americana e o reforço de generos brasileiros, são de molde a se afirmar que nenhuma reclamação poderá ser levada em conta, no que diz respeito ao valor quantitativo da ração consumida pela tropa brasileira. O paladar de alguns generos e a pouca habilidade de nossos cozinheiros no preparo da ração americana dão origem as reclamações generalizadas contra alguns artigos de procedencia americana.

Esse problema tem levado o serviço constantemente à presença das autoridades americanas, como nesse momento, para ser solucionada a questão que se mantem de pé, desde a chegada das tropas brasileiras a este Teatro de Operações.

Ag. Senna Campos

AGUINALDO JOSÉ SENNA CAMPOS-Ten.Cel.
Chefe da 4ª Seção do E.M.

SECRETO

Fls. 7

IV Corpo
1ª D.I.E.
E.M./4ª Seção

Pávana, 24 de fevereiro de 1945.
Nº 120
Do Chefe da 4ª Seção do E.M.
Ao Snr. Cel. Chefe do Estado-Maior
Assunto: - Consumo de munição.

I. A D.I. dispunha em 18.II.45, para as operações em curso, iniciados no dia 20 do corrente, as seguintes munições de infantaria:

<u>1º R.I.</u>	<u>Em mãos</u>	<u>Basic Load</u>	<u>Total</u>
- 105 M3	1148	360	1508
- 81 CN	2132	1260	3392
- 81 G.C.	881	540	1421
<u>6º R.I.</u>			
- 105 M3	1050	360	1410
- 81 CN	608	1260	1868
- 81 G.C.	2320	540	2860
<u>11º R.I.</u>			
- 105 M3	2517	360	2877
- 81 CN	629	1260	1889
- 81 G.C.	581	540	1121

II. Em 19 e 20 de Fevereiro foram incorporadas aos estoques dos R.I., mais a seguinte munição

<u>1º R.I.</u>	
- 105 M3.	2780
- 81 CN.	200
<u>6º R.I.</u>	
- 105 M3.	1000
- 81 CN.	140
<u>11º R.I.</u>	
- 105 M3.	700
- 81 CN	150

III. Os totais gerais, exclusive a "Basic Load" são:

	<u>1º R.I.</u>	<u>6º R.I.</u>	<u>11º R.I.</u>
105 M3	3928	2050	3217
81 CN	2332	748	779
81 GC	881	2320	581

IV. O 1º R.I. recebeu, na noite de 21/22, do 6º R.I. - 81 C.N. - 150 tiros atingindo um total de 2482 tiros

= 1 =

SECRETO

SECRETO

Col. Ambrósio 7

V. Os totais dos consumos do dia 18 e 23 do corrente, até às 18 horas, são os seguintes:

	<u>1º R.I.</u>	<u>6º R.I.</u>	<u>11º R.I.</u>
105 M3	2674	484	461
81 CN	2514	802	830
81 GC	708	377	451

VI. Às 08,30 de 24 de Fevereiro, os S-4 dos R.I. informaram sobre o consumo da "Basic Load", relativamente ao 81 C.N.

6º e 11º R.I. - nenhum consumo
1º R.I. - consumo total.

Com essa informação fica-se sabendo que o 1º R.I. teve o seguinte consumo de 81 C.N. - 3742 tiros.

VII. Da presente exposição conclue-se que:

1) - o 1º R.I. consumiu o "Basic Load" da munição de 81 C.N. sem autorização do Comando da Divisão.

2) - Os 6º e 11º R.I. tiveram consumo superior às dotações recebidas:

- 6º R.I. 204 tiros
- 11º R.I. 51 tiros.

Essas unidades informaram que o "Basic Load" está intacto, o que leva a seguinte conclusão:

- ou entraram no "Basic Load" sem autorização e desconhecendo a sua verdadeira situação;
- ou mantem caixa baixa;
- ou deram consumo fictício.

VIII. A 4ª Seção procurando melhorar a situação das munições de 105 M3, uma vez que, nas dotações distribuídas a D.I. para as operações em curso, não constava tal munição, entrou em entendimento com o G-4 do IV Corpo, pessoalmente, em Pavana, e 3300 tiros foram fornecidos a divisão, no dia 18 do corrente.

Na mesma ocasião foi discutido o problema da munição de 81 C.N. O G-4 do IV Corpo informou que essa munição é crítica e que todos os créditos tinham sido fixados e distribuídos. Mas prontificou-se a retomar o assunto, depois de verificadas as possibilidades dos créditos recebidos pelo IV Corpo.

Em informação posterior do dia 21, declarou que por ela nada poderia ser feito e que talvez em entendimento entre o Chefe da 3ª Seção da 1ª D.I.E. e o G-3 do IV Corpo, desse algum resultado, na solução do problema em curso. Essa comunicação foi feita logo em seguida ao Chefe da 3ª Seção que se prontificou a falar ao G-3 do IV Corpo.

Até o presente momento nenhuma notícia se tem de novos créditos.

SECRETO

IX. Na madrugada de 24 a 3ª Seção pediu munição de Morteiro para o 1º R.I., alegando o esgotamento de seus estoques.

A 4ª Seção, em entendimento com o S-4 do 1º R.I., liberou, 60 tiros de 81CN que estavam em poder do mesmo R.I. e hipotecados a Divisão.

A 3ª Seção fez uma ligação com o G-3, do IV Corpo e este declarou que iria tratar do assunto com o 5º Exército.

Nessa ocasião foram dados os estoques existentes de Morteiro 81, em todas as unidades de infantaria, a pedido do mesmo G-3.

X. 1) - A 4ª Seção tem a lastimar que, ainda no problema das munições, os comandos de R.I. e Batalhões, não queiram tratar do assunto pelas vias normais dos seus Regimentos até a 4ª Seção.

As reclamações são feitas pela 3ª Seção e mesmo por elementos estranhos a ela e ao próprio Estado-Maior.

Isso atrasa as providencias, pois a Seção tem que se dirigir aos S-4, que muitas vezes podem resolver, por si, os casos que surjam.

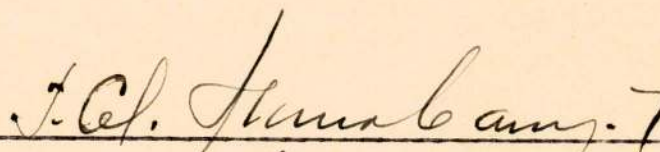
2) - A deliberação dos Comandos de R.I. de consumirem o "Basic Load" sem o conhecimento e autorização da D.I., põe a Seção em situação difícil perante os órgãos superiores, uma vez que há ordens formais nesse sentido.

3) - Os consumos fictícios e as "Caixas baixas" criam para os órgãos provedores uma situação de incerteza e um descredito, com relação aos R.I., pois as informações muitas vezes não correspondem a realidade.

4) - O excessivo consumo de 81 C.N. com o abandono do 81 G.C., dá em resultado um grande saldo de munição deste ultimo tipo, que não é gasta pelas unidades.

A Seção precisa de uma justificação desse procedimento, por parte dos R.I. e 3ª Seção, para que, oficialmente apresente suas razões ao escalão superior.

Nos créditos distribuídos figuram os dois tipos de munição, e a continuação dessa recusa, sem um motivo justificado e oficialmente conhecido, origina grandes estoques encalhados nos depósitos dos Regimentos e de difícil transporte, para o futuro.



AGUINALDO JOSÉ SENNA CAMPOS - Ten. Cel.
Chefe da 4ª Seção do E.M.

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Memorando nº 638
S.I./Og.A.

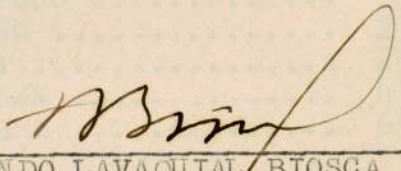
Acantonamento em ALESSANDRIA, em 14/5/45

Do Chefe do S.I.

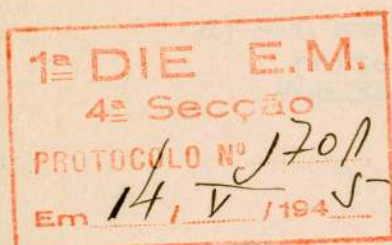
Ao Exmo. Sr. General Cmt. da 1a.D.I.E., por
intermédio da 4a. Secção do E.M..

1. - Comunico a V.Excia. que existe em VOGHERA um Depósito de material de Intendência de procedência americana e brasileira, recolhido pelas Unidades a êste S.I..

2. - Para que êsse material seja recolhido ao D.I./F.E.B., em LIVORNO, são necessários 30 caminhões, os quais retornarão carregados com víveres brasileiros.


FERNANDO LAVAQUIAL BIOSCA
Coronel, Chefe do S.I..

Sgt. Alyrio



1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Memorando nº 634
S.I./Qg.A.

Acantonamento em ALESSANDRIA, em 13/5/1945.

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo. Sr. General Cmt. da 1a.D.I.E., por
intermédio da 4a. Secção do E.M..

1. - Em cumprimento à ordem de V.Excia., transmitida verbalmente a esta Chefia por intermédio da 4a. Secção do E.M., informo que foram as seguintes as atividades levadas à efeito pelos diferentes órgãos dêste S.I., durante a ofensiva ultimamente realizada:

SECÇÃO DE SUPRIMENTOS DE CLASSE I e III

a) - A distância percorrida de PAMPERSO A VOGHERA, lance a lance foi:

- De PAMPERSO a CÁ DI SOLA	45	kilometros
- De CÁ DI SOLA a SASSUOLO	25	kilometros
- De SASSUOLO a SAN POLO	35	kilometros
- De SAN POLO a MARANO	25	kilometros
- De MARANO a FIDENZA	23	kilometros
- De FIDENZA a PIACENZA	45	kilometros
- De PIACENZA a VOGHERA	65	kilometros

b) - As distâncias percorridas para tomar contacto com os Órgãos de Exército, lance a lance, foram as mesmas da alínea a supra.

c) - O número de rações transportadas no período da ofensiva, de PAMPERSO ao dia da primeira distribuição em VOGHERA foi de 238.956.

d) - O número de caminhões empregados diariamente para o transporte de víveres e gasolina no percurso de PAMPERSO a VOGHERA, foi de 13 e 5 caminhões, respectivamente.

- continua -

1 Pelotão

I)
II) para

do)

- e) - O consumo médio diário de gasolina durante o estágio em PAMPERSO foi de 6.240 galões e durante a ofensiva, desde a partida desse ponto até o primeiro fornecimento em VOGHERA foi de 12.600 galões.
- f) - Não foram dados recursos extranhos à Intendência.
- g) - A tonelagem não foi anotada.

SECÇÃO DE SUPRIMENTOS DE CLASSE II e IV

- a) - Foram os seguintes os lances realizados entre PAMPERSO e VOGHERA:

- De PAMPERSO para CÁ DI SOLA	em 25/1/45
- De CÁ DI SOLA para SASSUOLO	em 26/1/45
- De SASSUOLO para SAN POLO	em 27/1/45
- De SANPOLO para PIACENZA	em 2/5/45
- De PIACENZA para VOGHERA	em 7/5/45

- b) - Caminhões utilizados:

Foram utilizados dois caminhões sendo um do S.I. e outro da Cia. de Intendência, os quais fizeram em média 2 viagens diárias de ida e volta, do ponto de deslocamento ao novo destino, carregados de material, desde 25/1/45 até 7 do corrente. Foi um esforço enorme exigido não só das viaturas como dos respectivos motoristas. No último deslocamento foram empregados além dos dois acima mencionados, mais 10 caminhões da Cia. de Intendência para transporte do material de toda a espécie recolhido pelas Unidades ao S.I., em PIACENZA.

- c) - Material transportado

Além do material de expediente e limpeza para a Divisão, relativo a 2 dezenas de dias, foi transportado mais o seguinte material para distribuição às Unidades:

- Tent,pyramidal, complete.....	ea	50
- Unit, fire, gasoline.....	ea	51
- Can, water, 5 gallons.....	ea	10
- Velas	cx	10
- Camas de campanha	uma	36
- Barracas de praças	uma	200
- Barracas de oficial	uma	100

- continua -

1 pelotão

II) para

do)

- Impermeabilizante para calçado can 1.000

E no último lance os 10 caminhões com fardamento e outros artigos recolhidos pelas Unidades.

d) - Material fornecido durante a ofensiva:

Ao 1º Regimento de Infantaria

Calça de brim v.o. escuro	3.120
Calça de brim v.o. claro	3.120
Túnica de brim v.o.	3.120
Blusa de brim v.o.	3.120
Camiseta de algodão sem manga	6.240
Cueca de tricoline	6.240
Lenço novo tipo	3.120

À Cia. de Transmissões

Calça de brim v.o. escuro	246
Calça de brim v.o. claro	246
Túnica de brim v.o.	246
Blusa de brim v.o.	246
Camiseta de algodão sem manga	492
Cueca de tricoline	492
Lenço novo tipo	246

À Cia. do Q.G. da 1a. D.I.E..

Calça de brim v.o. escuro	515
Calça de brim v.o. claro ,	515
Túnica de brim v.o.	515
Blusa de brim v.o.	1.515
Camiseta de algodão sem manga	1.030
Cueca de tricoline	1.030
Lenço novo tipo	246

Ao Centro de Triagem da F.E.B..

Calça de brim v.o. escuro	190
Calça de brim v.o. claro	190
Túnica de brim v.o.	190
Blusa de brim v.o.	190
Camiseta de algodão sem manga	384
Cueca de tricoline	384
Lenço novo tipo	192

Ao 6º Regimento de Infantaria

Tent, pyramidal, complete	10
---------------------------------	----

Ao Q.G. da 1a. D.I.E.

Typewriter portable w/ carrying case 1

À Cia. de Manutenção

Todo o material necessário ao conserto e conservação de fogões a gasolina.

Ao Q.G. da 1a.D.I.E.

Cantina para D.I. 1
Cantina para D.C. 1

e) - Material recolhido aos Órgãos de retaguarda e pelas Unidades, durante a ofensiva:

Foi recolhido ao Depósito de Intendência em LIVORNO, o seguinte material:

Can water, 5 gal	20
Hamers stapling	14
Blankets, wool	22
Cobertores brasileiros	66
Capôtes americanos	29
Calça de lã v.o.	35
Blusa de lã v.o.	22
Cap, wool	49
Ceroulas americanas	61
Camisa de lã americana	58
Capote de brim v.o.	4
Jacket, field, old type	28
Overshoes, artic	33
Saco para roupa	24
Borzeguins usados	63
Barraca para praça	2
Vasilhame galvanizado de 24 galões	3
de 16 galões	5
de 10 galões	3
Gloves, wool	19
Blusão de lã para Sargento	1
para Praça	13
Capacete de lona v.o.	1
Barraca para oficial	90
Barraca para praça	183
Saco para esterilizar agua	193

Pelas Unidades ao S.I., o seguinte:

6º Regimento de Infantaria

Borzeguins de couro preto par 9 (usados)

1º Grupo de Artilharia

Borzeguins de couro preto par 54 (usados)

Cia. do Q.G. da Ia.D.I.E..

Ceroula de lã americana	15
Undershirt, wool	16
Blankets, wool	1
Cobertor de lã	11
Blusa de lã v.o.	4
Calça de lã v.o.	3
Cap, wool	2
Overcoat, wool	2
Jacket, field, pile	1
Overshoe, artic	1

f) - Depósitos de material atualmente instalados:

a) - Para recolhimento:

Acha-se instalado atualmente em VOGHERA, na ESCOLA TÉCNICA COMERCIAL, a Viale Umberto Primo;

b) - Para fornecimento:

Em MODENA já se acha em funcionamento o Depósito Q5-34, anexo ao qual funciona a Secção Brasileira de Classe II e IV;

c) - Para material capturado ao inimigo:

Em COLLECHIO, nas vias Vitório Veneto 9 e 13 e Rua Roma (Cinema Vitoria), sob a guarda de 2 praças desta Secção.

SECÇÃO DE TRANSPORTES

Foram os seguintes os transportes das Unidades realizados pelas viaturas da Cia. de Intendência, durante o período de 8/4 a 28/4/45:

- continua -

do)
II)
s da
II) para
1 Pelotão

DATA		Viaturas empregadas	UNIDADES	LOCAL	Observ.
Dia	Mês				
8	4	12	II/1º R.I.	Vidiciatico-Abetaia	2 viagens
9	4	4	Cia. de Mulas	Vidiciatico-Le Borre	
9	4	10	Q.G. Avançado	Lizzano - Gaggio Montano	
10	4	9	5a. Cia. do 6º R.I.	Poggio Forato-Le Borre	
10	4	6	1a. Cia. do 1º R.I.	Querciola-Abetaia	
10	4	1	Cia. de Mulas	Poggio-Silla-Gag. Montano	Viveres
11	4	11	Depósito Pessoal	Staffolli-Crociale	
11	4	6	Cia. de Mulas	Pamperso-Vidiciatico	Viveres
12	4	1	Chefia e S.T. do S.I.	Panigalli-Gaggio Montano	
12	4	5	9a. Cia. do 11º R.I.	Malandrone-Tamburini	
12	4	5	7a. Cia. do 1º R.I.	Gaggio Montano-Madona Biassa	
13	4	8	Cia. de Mulas	Vidiciatico-Pietra Colora	
13	4	8	Cia. de Mulas	Vidiciatico-Zocca	
14	4	7	1 Cia. do 6º R.I.	Pietra Colora-Canevaccia	
14	4	10	2 Cias. do 1º R.I.	Pamperso-Madona Biassa	
14	4	2	Cia. de Mulas	Pamperso-Vidiciatico	Viveres
15	4	3	Prisioneiros	Gaggio Montano-Marano	
15	4	18	II/6º R.I.	Abetaia-Canevaccia	
16	4	15	I/6º R.I.	Bombiana-Canevaccia	
16	4	15	I/1º R.I.	Serro Grosso-Castel D'Aiano	
17	4	3	Cia. de Mulas	Pracchia-Firenze	Mulas
17	4	7	Cia. de Mulas	Vidiciatico-Pietra Colora	
17	4	6	11º R.I.	Tamburini-Castel D'Aiano	
17	4	1	1º R.I.	Prato-Gaggio Montano	
17	4	1	P.C. do 1º R.I.	Prato-Gaggio Montano	
17	4	2	Cia. de Mulas	Pamperso-Pietra Colora	
17	4	1	Cia. de Mulas	Pamperso-Vidiciatico	
17	4	11	1a. Cia. do 1º R.I.	S. Grosso - Castel d'Aiano	
18	4	1	Cia. de Mulas	Gaggio Montano-Firenze	
18	4	3	Cia. de Mulas	Vidiciatico-Pietra Colora	Mulas
18	4	7	I/6º R.I.	Canevaccia-Castel d'Aiano	
18	4	3	II/11º R.I.	Iola-Canevaccia	
18	4	3	I/6º R.I.	Canevaccia-Castel D'Aiano	
19	4	6	1 Cia. do 11º R.I.	Mazangana	
19	4	4	I/1º R.I.	Vidiciatico	Munição
19	4	15	II/6º R.I.	Canevaccia-Tolé	
20	4	5	Depósito de Pessoal	Staffolli-Crociale	
20	4	4	II/6º R.I.	Canevaccia-Tolé	
20	4	3	Q.G.	Gaggio Montano-Sassomolare	
20	4	3	II/6º R.I.	Canevaccia-Tolé	
20	4	1	Cia. de Mulas	Tamburini-Pietra Colora	
20	4	10	II/1º R.I.	Tamburini-Villa D'Aiano	

256

- continua -

do)
I)
II) para
s de
1 Pelotão

Dia	Mês	Viaturas empregadas	UNIDADES	LOCAL	Observ.
20	4	3	Cia. de Mulas	Pamperso-Gaggio Montano	Viveres
20	4	1	Cia. de Mulas	Pamperso-Pietra Colora	Viveres
21	4	2	Cia. de Mulas	Gaggio Montano-Pracchia	Mulas
21	4	5	6º R.I.	Gaggio Montano	Disp.Cia. de Serviço
21	4	1	Cia. de Mulas	Pamperso-Gaggio Montano	
21	4	21	III/6º R.I.	Pietra Colora-Zocca	
21	4	22	III/11º R.I.	Canevaccia-Zocca	
24	4	7	Q.G. Avançado	Zocca-Vignola	
25	4	4	Cia. de Mulas	Gaggio Montano-Vignola	
25	4	4	Cia. de Mulas	Pietra Colora-Marano	
26	4	10	Q.G. Avançado	Vignola-Montecchio	
27	4	10	Q.G. Recuado	Pavana-Vignola	
28	4	10	Q.G. Recuado	Pavana-Vignola	

160
A Cia. de Intendência atendeu também aos transportes dos Suprimentos Classe I e III e II e IV.

b) - O movimento de manutenção dos caminhões durante o período acima, foi o seguinte:

- 1) - Manutenção de 3º escalão 21
- 2) - Inspeção 21
- 3) - Manutenção semanal 1
- 4) - Manutenção mensal 20
- 5) - Manutenção semestral 10
- 6) - Reparos 38

c) - Os acidentes verificados no mesmo período, foram os seguintes:

1) - Pessoais:

- Morte 1
- Ferimentos 2

2) - Materiais:

- Caminhões de 2 1/2 Ton., acidentados 2
- Caminhão de 2 1/2 Ton., acidentado e desaparecido 1

1ª DIE E.M.
4ª Secção
PROTOCOLO Nº 1697
Em 14 / V / 1945

Fernando Lavaquial
FERNANDO LAVAQUIAL BIOSCA - Coronel
Chefe do S.I.

1 Pelotão
(II) para
do)

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1ª.D.I.E..

Período de 13/X/1944 a 21/X/1944.

A) - ESCALÃO RECUADO :

I) SAN ROSSORE:
(Staging Arca) para
o 2º Esc. da F.E.B.

- 1º) - Chefia (junto ao Q.G. recuado)
- 2º) - Secção Administrativa
 - (a) P.D. (Classe I)
 - (b) P.D. (Classe II) para os 2 Escalões da F.E.B. (recuado)
 - (c) Agua
- 3º) - Secção de Suprimentos
- 4º) - Cia. de Intendência, menos 1 Pelotão de Viaturas

A) - ESCALÃO RECUADO:

B) - ESCALÃO AVANÇADO:

II) VILA SARDI:
(Para o 1º Esc.
da F.E.B.)

III) VILAREGIO DE MO-
ZANO VECCHIO:

IV) VALDIBUIA:

- 5º) - 1 Pel. de Viat. da Cia. Int.
- 6º) - P.D. (Classe I e III)
- 7º) - Ponto de Coleta nº 1
- 8º) - Ponto de Coleta nº 2
- 9º) - 1 Pel. de Viat. da Cia. Intendência
- 10º) - P.D. (Classe I e III)
- 11º) - Ponto de Coleta nº 1
- 12º) - Ponto de Coleta nº 2

B) - ESCALÃO AVANÇADO:

III) VALDIBUIA:.....

IV) RISSINO:.....

V) VALDIBUIA:

13º) - Ponto de Coleta nº 2

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1ª.D.I.E..

Período de 22/X/1944 a 4/XI/1944

A)- ESCALÃO RECUADO:

A)- ESCALÃO RECUADO:

B)- ESCALÃO AVANÇADO:

B)- ESCALÃO AVANÇADO:

I) SAN ROSSORE:
(Staging Area) para
o 2º Esc. da F.E.B.
(REGIÃO DE PISA)

I) SAN ROSSORE: (Para o
2º Esc. da F.E.B.
(REGIÃO DE PISA)

II) VILA SARDI:
(Para o 1º Esc.
da F.E.B.)

II) VILA SARDI: (Para o 1º
Escalão da F.E.B.)

III) VALDIBUIA:.....

IV) DIECIMO:.....

V) VALDIBUIA:

1º) - Chefia (junto ao Q.G. Recuado)

2º) - Secção Administrativa

3º) - Secção Administrativa

(a) P.D. (Classe I)

(a) P.D. (Classe I) para

(b) P.D. (Classe II)

os 2 Escalões da

F. E. B.

3º) - Secção de

Suprimentos

(c) Agua

(c) Agua

4º) - Cia. de Intendência, menos 1 Pelotão
de Viaturas

5º) - Cia. Int. menos 1 Pel. Viaturas

6º) - Cia. Int. menos 1 Pel. Viaturas

7º) - Cia. Int. menos 1 Pel. Viaturas

8º) - Cia. Int. menos 1 Pel. Viaturas

9º) - 1 Pel. de Viat. da Cia. Intendência

10º) - P.D. (Classe I e III)

11º) - 1 Pel. de Viat. Cia. Int.

12º) - P.D. (Classe I e III)

13º) - Ponto de Coleta nº 1

14º) - Ponto de Coleta nº 2

15º) - Ponto de Coleta nº 2

16º) - Ponto de Coleta nº 2

17º) - Ponto de Coleta nº 2

18º) - Ponto de Coleta nº 2

19º) - Ponto de Coleta nº 2

20º) - Ponto de Coleta nº 2

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1ª. D.I.E.

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DE SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1ª. D.I.E..

Período de 10/XI/1944 a 12/XI/1944.

Período de 5/XI/1944 a 9/XI/1944.

A) - ESCALÃO RECUADO:

I - ESCALÃO RECUADO:

A) - ESCALÃO RECUADO:

I) SAN ROSSEORE:
(Staging Area)
(REGIÃO DE PISA)

I) SAN ROSSEORE: (Para o
2º Esc. da F.E.B.
(REGIÃO DE PISA)

II) PISTOIA:

B) - ESCALÃO AVANÇADO:

II - ESCALÃO AVANÇADO:

B) - ESCALÃO AVANÇADO:

II) PORRETTA TERME: Chefia

III) VILA SARDI: (Para o 1º
Escalão da F.E.B.

IV) ESTRADA PORRETTA-SILLA:

V) VALDIBURA:

1º) - Secção Administrativa

2º) - P.D. (Classe I) (a) P.D. (Classe I)

3º) - Agua (b) P.D. (Classe II) para
os 2 Escalões da
F. E. B.

2º) - Secção de Su-
primentos:

(c) Agua

3º) - Cia. Int. menos 1 Pel. Viaturas

4º) - Secção de Suprimentos (Classe II e IV)

5º) - P.D. (Classe I e III)

6º) - P.D. (Classe II e IV)

7º) - Cia. de Int. menos 1 Pel. Viat.

(4º) - 1 Pel. de Viat. Cia. Int.

(5º) - P.D. (Classe I e III)

6º) - Ponto de Coleta nº 1

7º) - Ponto de Coleta nº 2

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.

Período de 10/XI/1944 a 12/XI/1944.

A) - ESCALÃO RECUADO:

I- ESCALÃO RECUADO:

I) SAN ROSSORE:
(Staging Area)
(REGIÃO DE PISA)

B) PISTOIA

II) PISTOIA:

B) - ESCALÃO AVANÇADO:

II- ESCALÃO AVANÇADO:

C) VALDENURA:

D) PORRETTA TERME:

III) PORRETTA TERME:

1a) - Pelotão da Cia. de Intendência
2a) - 1 Pelotão Cia. de Intendência
3a) - P.D. (Classe I)
4a) - Água

5a) - Seção Administrativa
6a) - Seção de Suprimentos (Classe I e III)
7a) - Seção de Suprimentos (Classe II e IV)
8a) - P.D. (Classe I e III)
9a) - P.D. (Classe II e IV)
10a) - Cia. de Int. menos 1 Pel. Viat.

11a) - Seção Administrativa
12a) - Seção de Suprimentos (Classe I e III)
13a) - Seção de Suprimentos (Classe II e IV)
14a) - P.D. (Classe I e III)
15a) - P.D. (Classe II e IV)
16a) - Cia. de Int. menos 1 Pel. Viat.

17a) - Chefia

(10a) - Chefia

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.

Período de 13/XI/1944 a 15/XI/1944

I- ESCALÃO RECUADO:

A) SAN ROSSORE:
(REGIÃO DE PISA)

- (1a) - 1 Pelotão da Cia. de Intendência
- (2a) - P.D. (Classe I)
- (3a) - Agua

B) PISTOIA

- (4a) - Secção Administrativa
- (5a) - Secção de Suprimentos (Classe I e III)
- (6a) - Secção de Suprimentos (Classe II e IV)
- (7a) - P.D. (Classe I e III)
- (8a) - P.D. (Classe II e IV)
- (9a) - Cia. de Int.menos 1 Pel.Viat.

II- ESCALÃO AVANÇADO:

C) VALDIBURA:

- 10a) - P.D. (Classe I)

D) PORRETTA TERME:

- 11a) - Chefia

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.B.

Período de 16/XI a 24/XI de 1944

I) - ESCALÃO RECUADO:

A) SAN ROSSORE
(REGIÃO DE PISA)

- 1a) - 1 Pelotão da Cia. de Intendência
- 2a) - P.D. (Classe I)
- 3a) - Agua
- 4a) - Chefia
- 5a) - Seção Administrativa
- 6a) - Seção de Suprimentos (Classe I e III)
- 7a) - Seção de Suprimentos (Classe II e IV)
- 8a) - P.D. (Classe I e III)
- 9a) - P.D. (Classe II e IV)
- 10a) - Cia. de Int. menos 1 Pel. de Viat.

B) PISTOIA

- 6a) - Chefia
- 7a) - Seção de Suprimentos (Classe I e III)

II) - ESCALÃO AVANÇADO:

C) VALDIBURA

- 8a) - P.D. (Classe I e III)
- 11a) - P.D. (Classe I)
- 12a) - 1 Pel. de Viat. da Cia. de Intendência (a disposição da 1a. Seção do E.B. da D.I.E.B.)

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.

Período de 25/XI/a 6/XII de 1944

I) ESCALÃO RECUADO:

I) ESCALÃO RECUADO:

A) - PISTOIA:

II) ESCALÃO AVANÇADO:

II) ESCALÃO AVANÇADO:

B) LE PIEVE:
(REGIÃO DE PORRETTA)

10) - Secção Administrativa

19) - Secção Administrativa
20) - Secção de Suprimentos (Classe II e IV)

30) - P.D. (Classe I e III)
40) - P.D. (Classe II e IV)
50) - Cia. de Int.menos 1 Pel.Viat.

60) - Chefia
70) - Secção de Suprimentos (Classe I e III)
80) - P.D. (Classe I e III)
90) - 1 Pel. de Viat. da Cia. de Intendência (a disposição da 4a. Secção do E.M. da D.I.E.)

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.

Período de 7/XII a 30/XII de 1944

A) ESCALÃO RECUADO:

I) ESCALÃO RECUADO:

A) PISTOIA:

- (1a) - Secção Administrativa do S.I. - Para toda a D.I.
- (1a) - Secção Administrativa - Para toda a D.I.
- (2a) - Secção de Suprimentos (Classe II e IV) da Pes.
- (3a) - P.D. (Classe I e III)
- (4a) - P.D. (Classe II e IV)
- (5a) - Cia. de Intendência, menos 1 Pel. Viat. Pes.

(4a) - Cia. de Intendência menos 1 Pel. de Viat.

(5a) - Pelotão de Sepultamento (Critério Brasi-

(6a) - Chefia

(7a) - Secção de Suprimentos (Classe I e III) do S.I.

(8a) - P.D. (Classe I e III)

(9a) - 1 Pelotão Cia. Int. (à disposição da 4a. Secção do E.M. da D.I.E.)

(10a) - Secção de Transportes Cia. Int. (à disposição da 4a. Secção do E.M.)

(10a) - Ponto de Distribuição - 1 dia de víveres do dia

- Reserva: (2 dias "B"
(3 dias "C"
(50.000 lts.
(gasolina)

II) ESCALÃO AVANÇADO:

B) LE PIEVE:
(REGIÃO DE PORRETTA)

(10a) - Secção de Transportes Cia. Int. (à disposição da 4a. Secção do E.M.)

(10a) - Ponto de Distribuição - 1 dia de víveres do dia

- Reserva: (2 dias "B"
(3 dias "C"
(50.000 lts.
(gasolina)

(11a) - Pontos de Coleta:

Nº 1 - VALMISURA

Nº 2 - ESTRADA PORRETTA-SILVA

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.

Em 31/XII/1944

A) ESCALÃO RECUADO:

I) - PISTOIA:

Q 5-9
Q5-46

II) - PAVANA

B) ESCALÃO AVANÇADO:

III) - LE PIEVE
(Região de Porretta)

- 1a) - Seção Administrativa do S.I.
- 1a) - Seção Administrativa do S.I. { - Para toda a D.I.
- 2a) - Seção de Suprimentos de Classe II e IV { - Para toda a D.I. Dep. de Pes.
- 3a) - Ponto de Distribuição (Viveres e combustíveis) { - Para o Dep. de Pes.
- 4a) - Pelotão de Sepultamento (Cemitério Brasileiro) { - Para os efetivos da retaguarda da D.I.; - Para o Dep. Pes.
- 5a) - Cia. de Intendência menos 1 Pel. de Viat.
- 6a) - Pelotão de Sepultamento (Cemitério Brasileiro)
- 6a) - Chefia do S.I. junto à 4a. Seção do E.M.
- 7a) - Seção de Suprimentos de Classe I e III
- 7a) - Seção de Transportes
- 8a) - Seção de Suprimentos de Classe I e III
- 9a) - Pelotão de Viat. da Cia. Int. (à disposição da 4a. Seção do E.M.)
- 10a) - Ponto de Distribuição { - 1 dia de viveres do dia
- 10a) - Ponto de Distribuição { - Reserva: (2 dias "B" 3 dias "C" 40.000 lts. gasolina)
- 11a) - Pontos de Coleta: Nº 1 - VALDIBURA Nº 2 - ESTRADA PORRETTA-SILLA

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA 1ª.D.I.E.

De 31/XII/1944 a 31/III/1945

A) - ESCALÃO RECUADO:

I) - PISTOIA

Q5-9
Q5-46

B) - ESCALÃO AVANÇADO :

IV) - PANIGALI DI SOPRA (Região de Lizzano in Belvedere)

V) - SORRETORE (Região de Gaggio Montano)

VI) - LIZZANO IN BELVEDERE

1ª) - Secção Administrativa do S.I.

2ª) - Secção de Suprimentos de (- Para toda a D.I.
Classe II e IV (- Para o Dep. de Pe

3ª) - Ponto de Distribuição (- Para os efetivos
(Viveres e combustí- (da retaguarda D.I.
veis) (- Para o Dep. de Pe

4ª) - Cia. de Intendência, menos 1 Pelotão de Viat.

5ª) - Pelotão de Sepultamento (Cemitério Brasileiro)

6ª) - Chefia do S.I. junto à 4ª. Secção do E.M..

7ª) - Secção de Suprimentos de Classe I e III

8ª) - Secção de Transportes
9ª) - Ponto de Distribuição (Reserva: 40.000 litros
de gasolina

10) - 1 Pelotão de Viaturas da Cia. de Intendência
(a disposição da 4ª. Secção do E.M.)

11ª) - Posto de Coleta nº 1

12ª) - Posto de Coleta nº 2

(10)- 1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

(24)- SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

(34)- ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO S.I. DA 1a. D.I.E. SEGUNDO OS SEUS POSTOS DE ESTACIONAMENTO;

(52)- Período de 1/VII/1944 a 13/X/1944

(12 Escalão)

(12)- Chefia: Cap. I.E. Heleno Soares Castellar

(22)- Auxiliares: Nenhum

(32)- Órgão de execução: Destacamento da Cia. de Intendência, com um Pelotão de caminhões e 26 homens do Pelotão de Serviço

(42)- Deslocamentos: a)- Chegada: em 16/VII/1944, com procedência de bordo do transporte de guerra "Gen.W.H.MANN"

b)- Saída: em 5/VIII/1944, com destino a Tarquinia

(52)- Área de estacionamento: Staging Area nº 3 - Astroni

(62)- Órgãos de suprimento: P.B.S.

(72)- Rações: a) Americanas: 1 - Ração "C" - nos 4 primeiros dias após a chegada na Staging Area
- no dia do deslocamento para Tarquinia
2 - Ração "B" - Todos os outros dias

b) Brasileiras:

- arroz: 70 grs. por homem, diariamente
- feijão: 70 grs. por homem, diariamente
- farinha de mandioca: 70 grs. por homem, diariamente

(82)- Trabalhos: a)- Recebimento de material de cozinha e de acampamento

b)- Diário do S.I.

NÁPOLES.....

TARQUINIA

- (1ª)- Chefia: Cap. I.E. Heleno Soares Castellar
- (2ª)- Auxiliares: Nenhum
- (3ª)- Órgãos de execução: Destacamento da Cia. de Intendência
- (4ª)- Deslocamentos: a)- Chegada: em 5/VIII/1944-, com procedência de Nápoles
b)- Saída: em 18/VIII/1944, com destino a Vada
- (5ª)- Área de estacionamento: Oeste de Tarquinia
- (6ª)- Órgãos de suprimento: a) Americanos: 1)- Classe I: Q5, localizado ao N. de Civitavecchia
2)- Classe II: Não foi usado
3)- Classe III: Q5-44, localizado ao N. de Civitavecchia
b) Brasileiro: Deposito de Intendência da F.E.B.:
1)- Material de Intendência: Civitavecchia
2)- Víveres: Tarquinia
3)- Seção Reembolsavel: Tarquinia
- (7ª)- Rações: a)- Americanas: 1) Ração "C" - nos dias de deslocamento
2) Ração "B" - nos demais dias
b) Brasileiro: (arroz: 70 grs. por homem, diariamente
(feijão: 70 grs. por homem, diariamente
I- Até 11/8/944 (farinha de mandioca: 70 grs. por homem, diariamente
(feijão: 100 grs. por homem, diariamente
II- A partir de (arroz: 100 grs. por homem, às 2as. e 5as. feiras
11/8/1944 (farinha de mandioca: 100 grs. por homem e por dia
(mate: 40 grs. por homem e por dia
(cigarros: uma carteira para 2 dias
- (8ª)- Trabalhos: a)- Suprimentos de víveres, combustíveis e lubrificantes
b)- Equipamento da tropa: 1)- Com material americano recebido pelo Deposito de Intendência da F.E.B. e distribuído por intermédio do S.I.

TARQUINIA

TARQUINIA

c)- Diário do S.I.

2) - com material brasileiro fornecido pelo D.I. da F.E.B.

12)-Chefia: Cap. I.E. Heleno Soares Castellar

22)-Auxiliares: a)- Até 26/VIII/1944 - Nenhum

b)- Em 26/VIII/1944 - Um 3º Sargento foi posto à disposição do S.I.

c)- Em 1-IX/1944 - Um asp. a oficial intendente foi mandado servir no S.I.

32)-Orgãos de execução: a)-Destacamento da Cia. de Intendência

b)-Pelotão de Sepultamento: Creado em 14/VIII/1944.

42)-Deslocamentos: a)- Chegada: Em 18/VIII/1944, com procedência de Tarquinia

b)- Saída: Em 17/IX/1944, com destino a Pisa (S.Rossore)

52)-Area de estacionamento: Vada

V A D A

62)-Orgãos de suprimento: a) Americanos: 1)- Classe I - Q5-21, localizado em Cecina

2)- Classe II - Q5-34, localizado em Cecina

3)- Classe III - Q5-18, localizado em Cecina

b) Brasileiros: Deposito de Intendência da F.E.B.:

1)- Material de Intendência: Cevitavecchia

2)- Viveres: Vada

3)- Reembolsavel: Vada

72)-Rações: a)- Americanas: 1)- Para consumo imediato:- Ração "C" - nos dias de deslocamento

- Ração "B" - nos demais dias

2)- Para reserva:- com o homem: 1 dia de ração "K"

- na cozinha: 1 dia de ração "C"

= continua =

- b)- Brasileiros: 1) - Até 13/IX/1944:- arroz: 100 grs. por homem, diariamente
- Feijão: 100 grs. por homem, às 2as. e 5as. feiras
- farinha de mandioca: 100 grs. por homem, às 2as. e 5as. feiras
- mate: 40 grs. por homem, diariamente
- cigarros: uma carteira para 2 dias
- 2) - A partir de 14/IX/1944:-
- arroz: 100 grs. por homem, diariamente
- feijão: 100 grs. por homem, às 2as., 4as. e 6as. feiras
- farinha de mandioca: 50 grs. por homem, às 2as., 4as. e 6as. feiras
- mate: 40 grs. por homem, às 2as. e 6as. feiras

V A D A :

- (89)- Trabalhos:- 1)- Suprimentos de Intendência em geral
2)- Instrução do Destacamento da Cia. de Intendência, com o auxílio de um oficial intendente americano
3)- Instrução do Pelotão de Sepultamento
4)- Propostas para funcionamento do Serviço nas operações de guerra
5)- Publicação de instruções para orientação das unidades
6)- Substituição dos uniformes de brim da tropa pelos de lã
7)- Diário do Serviço

-continua-

(98)- Operações: a)- Em 12/IX/1944: Creação do Destacamento de Força Brasileira, subordinado ao IV Corpo, para efeito de operações

b)- Órgãos de Intendência do D.F.B.:

1)- S.I. Chefiado pelo 1º Ten. I.E. Santino de Castro Santana

2)- Destacamento da Cia. de Intendência, comandado pelo 2º Ten. Nilo Manso

c)- Suprimentos da tropa do D.F.B.:

1)- Classe I - Q5-39, em Tavolaia

2)- Classe II e IV - Por intermédio do S.I. da 1ª. D.I.E. com o transporte do Destacamento da Cia. de Intendência

3)- Classe III - Q5-42, em Tavolaia

d)- Estacionamentos do Destacamento da Cia. de Intendência:

1)- Em 13/IX/1944 para Hospedaletto

2)- Em 14/IX/1944 para Vecchiano

e)- Locali ação dos órgãos do Pelotão de Sepultamento:

1)- Cemitério americano de Vada

2)- Ponto de Coleta nº 1 - ao Sul de Pisa

3)- Ponto de Coleta nº 2 - ao Sul de Ponsacco

(18)- :Chefia: Cap. I.E. Heleno Soares Castellar

(29)- Auxiliares: Um aspirante e um 3º sargento

(38)- Deslocamento: a)- Chegada: Em 17/IX/1944, com procedência de Vada

b)- Passagem da Chefia: Em 18/X/1944, ao Snr. Ten. Cel. Fernando Lavacual Blosca

P I S A... (48)- Area do estacionamento: S. Rossore (Pisa)

(58)- Órgãos de suprimento: a)- Americanos: 1)- Classe I - Q5-39 - Tavolaia

-CONTINUA-

1)- DIFUSÃO DO RELATÓRIO

Q5-5 - Viareggio
2) - Classe II - Q5-43 - Florença
3) - Classe III - Q5-42 - Tavolaia
(62) - Deslocamentos: a) b) - Brasileiro: D.I./F.E.B.: Depósito Geral, em Livorno
Depósito Avançado em Massarosa

(62) - Rações: a) - Americanas: 1) - Ração "C" - nos dias de deslocamento
2) - Ração "B" - nos demais dias
3) - Em 2/X/1944: - Modificação da ração "B" para a F.E.B.

b) - Do F.E.B.: 1) - Supressão de suco de tomate, feijão, arroz, mostarda e pimenta

2) - Aumento da ração, por 100 homens, de 2 lbs. de banha, 2 lbs. de sal e 9 lbs. de açúcar

b) - Brasileiros: Até 2/X/1944: - arroz: 100 grs. por 100 homens, diariamente
- feijão: 100 grs. por 100 homens, às 2as., 4as., e 6as. feiras
- farinha de mandioca: 50 grs. por homem, às 2as., 4as., e 6as. feiras
- mate: 40 grs. por homem, às 2as. e 6as. feiras

A partir de 2/X/1944:

- arroz: 150 grs. por homem, diariamente
- feijão: 150 grs. por homem, diariamente
- farinha de mandioca: 50 grs. por homem diariamente
- mate: 20 grs. por homem, diariamente

A partir de 15/X/1944:

- arroz: 80 grs. por homem, diariamente
- feijão: 80 grs. por homem, 2 vezes por semana
- farinha de mandioca: 40 grs. por homem, duas vezes por semana

(72) - Trabalhos: a) - Assistência ao S.I. do Destacamento da F.B.
b) - Suprimentos em geral da parte da 1a. D.I.E. não incluída no D.F.B.
c) - Trabalhos para receber o 2º escalão na Staging Area nº 3
d) - Diário do S.I.

-continua-

V. Edvardo

17.000

18.000 - 18.000.100

19.000

20.000

21.000

Penicila da Serra, Rio de Janeiro
12.000.000, 10 de Abril de 1945.

P I S A ...

De chefe do S.I.

22.000

23.000

24.000

25.000 - Relatório

(82) - Deslocamentos: a) - Do Destacamento da Cia. de Intendência:

- 1) - Até 23/IX/1944 - Vecchiano
- 2) - Em 23/IX/1944 - Maggiano
- 3) - Em 6/X/1944 - V. Sardi

b) - Do Pelotão de Sepultamento:

- 1) - Cemitério americano de Vada
- 2) - Pontos de Coleta em - Maggiano
- V. Sardi

A) - PONTOS DE REUNICÃO

a) - CLASSE 1 e 2

Manjotas que foram enfileiradas
de não longe, após a queda de Rio de Janeiro, as
distribuições de viveres em PISTOLA, onde se
ver de não colidir nos as pessoas classificados de
da parte das unidades militares, a qualificação
de alguns de militares, militares, a qualificação
conclusão durante o tempo, sob completo escudo
secundárias com deficiência consequente.

A problema em tal condição
- 1a) Aliviar os encargos
- 2a) Aproximar das as
reais, ficando com
sub-sistemas de serviços
dentro a dia.

Procedimento adotado no
propósito e aprovado para pontos de distribuição
nosilado Valbryta, sobre a estrada Pelt, com
unidades através a estrada que, passando por
e daí a Valbryta independentemente de Pelt.

Essa local, porém, ficou logo considerada como inade-
quada porque durante a distribuição, um grupo de alguns dias foram
fornecendo-se ali grande número de castanhas, conchas, não sem graves
inconvenientes, e tráfico na referida via de comunicações, além aliás
de ocorrer à frente em todo o Vale do Rio.

V Exército
IV Corpo
F.E.B. - 1a.D.I.E.
S.I.

Ofício nº 67
S.I./QG.A.

Panigale di Sopra, Região de Lizzano
in Belvedere, 10 de Abril de 1945.

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo. Sr. General Cmt. da 1a.D.I.E..

ASSUNTO: - Relatório.

1. - Em cumprimento à ordem contida em Memorando da Secção Especial de Comando nº 66, de 16 recebido a 24, tudo de Março do corrente ano, e em aditamento aos ofícios nºs. 7-S.I./QG.A., de 20/1/45; 31-S.I./QG.A., de 22/2/45; 34-S.I./QG.A., de 24/2/45; 35-S.I./QG.A., de 26/2/45; 47-S.I./QG.A. - RESERVADO -, de 6/3/45, e memorando nº 61-S.I./QG.A., de 19/1/1945, remeto a V.Excia. um relatório sobre a organização e o funcionamento do Serviço de Intendência, no Teatro de Operações da ITÁLIA.

I) - SUPRIMENTOS

A) - PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

a) - CLASSE I e III

Engajados que foram os efetivos da 1a.D.I.E. no Vale do Rio Rêno, após a roçada do Rio Serchio, verificou a Chefia que a distribuição de víveres em PISTOIA, onde de início se processara, apesar de não colidir com as regras clássicas de reabastecimento, exigia da parte das Unidades esforço excessivo, sujeitando-as, sem imperativo algum de natureza tática, a realizar a entrega dos víveres às cosinhas durante a noite, sob completo escurecimento, por estradas secundárias com deficiente conservação.

O problema em tal contingência propôsto à Chefia era o seguinte:

- 1ª) Aliviar os encargos de transporte das Unidades;
- 2ª) Aproximar delas os recursos que lhes eram destinados, fazendo com que os mesmos fossem pelas sub-unidades de serviço entregues às cosinhas, durante o dia.

Procurando solucioná-lo por partes foi inicialmente propôsto e aprovado para Ponto de Distribuição da Divisão o local denominado VALDIBURA, sobre a estrada "64", capaz de ser atingido pelas Unidades através a estrada que, passando por BADI, vai ter a TAVIANO e daí a VALDIBURA independentemente da PONTE DELLA VENTURINA.

Esse local, porém, ficou logo constatado como inadequado porque durante a distribuição, que durava no mínimo duas horas, reunindo-se ali grande numero de caminhões, obstruía, não sem graves inconvenientes, o tráfego na referida via de comunicações, única aliás de acesso à frente em todo o Vale do Rêno.

2

Em vista disso a Chefia procedeu a novo reconhecimento da região, afim de localizar, dentro do critério adotado e visando a solução do problema, outro Ponto de Distribuição, fixando-o, depois de apurado estudo, em PIEVE DELLE CAPANNE, sobre a estrada de GRANAGLIONE.

A partir do dia 25 de Novembro passou o contacto das Unidades com o Serviço de Intendência, para efeito de reabastecimento em víveres, a ser nessa localidade, procedendo-se a entrega durante a tarde.

Com essa medida tinha a Chefia do Serviço de Intendência conseguido resolver metade do problema que lhe fôra propôsto, isto é, a parte relativa à aproximação das Unidades dos recursos em víveres que lhes eram destinados.

A outra parte, isto é, a que se relacionava com a entrega de víveres às cosinhas durante o dia, continuava carecendo de solução.

Lançando mão dos recursos ao seu alcãce, a Chefia, com o objetivo de atingir êsse desideratum, mandou que a Secção de Suprimentos de Classe I e III retirasse 1 dia da reserva de 2 dias de víveres (ração "B") posta em PIEVE DELLE CAPANNE pelo IV Corpo com instruções particulares de consumo e o distribuisse às Unidades na manhã do dia 17 de Dezembro, avisando-os, previamente, dessa alteração de horário de distribuição.

Prejuízo algum adveio, da adoção dessa medida, quer para a reserva do IV Corpo, quer para o serviço corrente, porque naquele mesmo dia pela manhã deveria chegar o comboio da Cia. de Intendência com 1 dia de ração "B" para as Unidades da frente, o qual, devido à distribuição naquele dia ter sido matutina, ficaria em reserva, completando dêste modo os 2 dias de reserva constituídos por aquela GRANDE UNIDADE.

Estava, assim, integralmente solucionado, em tempo e espaço, o problema de reabastecimento das Unidades da la.D.I.E. engajadas no Vale do Rio Rêno.

Dai por diante até 20 de Março último as Unidades passaram, com grande vantagem, a ser reabastecidas pela manhã, ficando a reserva do IV Corpo constituída de 1 dia em depósito e outro na Área de Distribuição.

A tropa avançada, de 25 de Novembro de 1944 a 31 de Março última, foi reabastecida de combustíveis e lubrificantes em PIEVE DELLE CAPANNE.

A única formalidade existente para êsse abastecimento é a apresentação pelas Unidades dos recipientes vazios, que são imediatamente trocados por outros iguais e cheios.

O consumo de maior relevância a mencionar é o de gasolina.

O querosene e o óleo "Diesel" são fornecidos de acôrdo com as necessidades das Unidades.

Os óleos de motor de engrenagem e as graxas, são consumidos em quantidades mais ou menos proporcionais ao consumo de gasolina e ao trabalho dos veículos.

Mapa de arrebastamento, organizado com base nos dados de requisição das Unidades.

O consumo de gasolina que em Novembro e Dezembro atingia uma média diária de 5.000 galões, têm subido gradativamente, já tendo atingido a soma de mais de 8.000 galões num dia e têm-se mantido em uma média de 7.000 galões diários.

Para atender a êsses suprimentos, vêm de PISTOIA, diariamente, o número de caminhões necessários para êsse fim, carregados de combustíveis e lubrificantes.

Esse número têm oscilado de 6 a 10 caminhões carregados.

Para estar em condições de trocar rapidamente os recipientes, a Secção de Suprimentos de Classe I e III dispõe de uma média de 1.500 camburões de 5 galões sempre em movimento, uns cheios e outros de retorno a PISTOIA para encher, além de 60 tonéis de 50 galões.

Para melhorar as condições de troca, facilitando a rapidez e diminuindo o sacrifício produzido pelo enchimento dos recipientes com as bombas de mão, feito na hora da chegada das Unidades, seria conveniente aumentar a quantidade dos camburões de 50%, no mínimo.

b) - CLASSE II e IV

A circunstância de se encontrarem os órgãos provedores do 5º Exército situados em PISTOIA e em FLORENÇA, e os da F.E.B. em LIVORNO, indicou desde logo que o Ponto de Distribuição de material de Intendência deveria ser instalado na primeira das localidades acima referidas.

Essa medida impunha, para ser vantajosa, o desdobramento dos serviços da Secção de Suprimentos pelos seus dois ramos, subsistência e material em gestões distintas, ficando muito distanciados entre si os respectivos órgãos de execução.

Em face de tal situação, a Chefia do Serviço de Intendência, no intuito de assegurar uma distribuição perfeita, de vez que ambos aqueles ramos de suprimentos eram igualmente importantes e volumosos, criou, paralelamente à Secção de Suprimentos de Classe I e III, a congênere de Classe II e IV, que passou a funcionar em PISTOIA, sob as vistas diretas do Adjunto, com o melhor resultado.

Todos os suprimentos de material (fardamento, equipamento, estacionamento, agasalho, etc.) foram durante o inverno assegurados pela referida Secção, que para isso se manteve em constante contacto com os órgãos provedores do 5º Exército e da F.E.B. dêles aduzindo, algumas vezes com grande esforço, apreciável cópia de material das dotações normais e extraordinárias para suprir faltas decorrentes de extravios e de perdas em combate.

B) - CONTABILIDADE

a) - CLASSE I e III

A contabilidade dos provimentos de víveres, forragem e combustíveis processa-se, ordinariamente, através dos seguintes documentos diários:

- Vale de requisição de rações das Unidades;
- Mapa de arraçãoamento, organizado com base nos vales de requisição das Unidades;

O Comando da Divisão através da 1ª. Secção de Estado-Maior, têm controlado todo o movimento do consumo de víveres, forragem e combustíveis. Para êsse fim, são enviados diariamente àquela Secção, pela Secção de Suprimentos de Classe I e III dêste Serviço os seguintes documentos:

- Telegrama diário, organizado com base no mapa de arregoamento;
- Requisição de víveres brasileiros;
- Mapa de distribuição de víveres e de forragem, organizado com base na fatura diariamente remetida pela Estação de Reaprovionamento do Exército, por intermédio do comboio da Cia. de Intendência;
- Guia de distribuição para cada artigo, com o fim de tornar mais segura e rápida a distribuição dos víveres pelas áreas das Unidades no Ponto de Distribuição da Divisão e diminuir as dificuldades de distribuição decorrentes da variedade dos volumes dos gêneros americanos;
- Fatura dos víveres entregues às Unidades, contendo nome e o efetivo da Unidade, os artigos, a tabela por 100 homens e a quantidade de cada artigo.

b) - CLASSE II e IV

A contabilidade dos suprimentos de material é constituída dos seguintes documentos:

- Requisição ao órgão provedor do Exército ou da F.E.B.;
- Guia de entrega à Unidade;
- Nota para Boletim relativa aos recebimentos;
- Nota para Boletim relativa às distribuições;
- Mapa mensal das distribuições.

c) - MECANISMO DO ARRAÇOAMENTO

Atualmente, o mecanismo que se está adotando na la.D.I.E., para que as Unidades sejam providas de víveres e forragem, com a entrega feita somente de dia, em perfeita calma e ordem, de modo que os representantes das Unidades tenham o tempo suficiente de conferir os víveres e não sejam nunca obrigados a viajar à noite, com os caminhões com os faróis apagados, o que os sujeitaria a perigos sempre iminentes em estradas estreitas e más como as que dão acesso ao Ponto de Distribuição Avançado de PIEVE DELLE CAPANNE:

- A Unidade apresenta o vale de rações à Secção de Suprimentos, no dia D, para os volumes que devem vir no dia D+1, os quais devem ser entregues à Unidade no dia D+2, para serem consumidos no dia D+3. Do momento da apresentação do vale ao em que vão ser consumidos os víveres, há um intervalo de 3 dias.

d) - CONTROLE

O Comando da Divisão através da la. Secção do Estado-Maior, têm controlado todo o movimento de consumo de víveres, forragens e combustíveis. Para esse fim, são enviados diariamente aquela Secção, pela Secção de Suprimentos de Classe I e III deste Serviço os seguintes documentos:

especialmente, a exigência de...

citado, foi a Secção de Transportes...

A supervisão dos...

Secção de Transportes, no sentido...

- 1 Via dos mapas do arreaçoamento;
- 1 Via dos telegramas diários enviados do Depósito Americano;
- 1 Via da fatura expedida para todas as Unidades, contendo os nomes dos artigos e a tabela por 100 homens, elementos esses tirados da fatura recebida do Q5-9;
- 1 Via dos mapa de consumo dos combustíveis e lubrificantes do setor avançado;
- 1 cópia de quaisquer outros documentos referentes a fornecimentos ou providências extraordinárias tomadas pela S.R. (Secção de Suprimentos de Classe I e III) ou pelo Serviço de Intendência para corrigir defeitos por acaso existentes ou na procura constante de uma melhoria para as condições já existentes.

1a. - Organização da Secção de Transportes...

II - TRANSPORTES

2a. - Tropa das viaturas...

Somente depois de havrem os efetivos do 2º Escalão da 1a. D.I.E., chegado à Itália a 6 de Outubro de 1944, se deslocado totalmente da Staging Area de San Rossore, na Região de Pisa, para a de PORRETA TERME, foi possível constituir a Secção de Transportes do Serviço de Intendência.

O oficial que desde o Brasil era o detentor efetivo da Chefia dessa Secção e que dirigira o Serviço de Intendência do 1º escalão, chegado à Itália a 16 de Julho daquele ano, havia estabelecido estreitas ligações de serviço entre os órgãos provedores do 5º Exército e a F.E.B. e, no exercício daquelas funções, se familiarizado com o regimen de suprimentos americano.

Estas circunstâncias aconselharam desde logo a sua permanência à testa dos suprimentos de material de Intendência americano, em grosso, ao 2º Escalão da 1a. D.I.E..

Por esse motivo teve o referido oficial, depois de dispensado das funções de Chefe do Serviço de Intendência, de permanecer em San Rossore até o final da distribuição do aludido material e do completo levantamento da escrita dela decorrente.

Este serviço somente nos primeiros dias de Dezembro ficou ultimado, tendo, em seguida, o mesmo oficial se deslocado para PIEVE DELLE CAPANNE, na região de PORRETA TERME, onde, reconstituída a Secção de Transportes, assumiu a 7 daquele mês a respectiva Chefia.

A inexistência da Secção de Transportes era uma lacuna na estrutura do Serviço de Intendência que assás embaraçava a ação da Chefia, voltada naquele instante para a conveniente articulação dos órgãos da Intendência Divisionária incumbidos de prover os efetivos em operações no Vale do Rio Rêno, refletindo-se isso por vezes na marcha do Serviço e na própria regularidade dos transportes da Intendência.

Essa lacuna só não fôra antes preenchida devido à circunstância de ter a Secção de Transportes de funcionar junto à 4a. Secção do Estado-Maior e à Chefia do Serviço de Intendência, que desde o começo de Novembro se encontravam na região de PORRETA TERME, particularidade esta que dificultava o problema da organização desse órgão devido

especialmente, à exiguidade de oficiais, não permitindo fosse ali cometida a outrém, mesmo acumulativamente, a Chefia da Secção.

Desembaraçado, porém, que esteve o foficial anteriormente citado, foi a Secção de Transportes instalada, passando a funcionar normalmente.

A supervisão dos emprego dos transportes da Cia. de Intendência, a assistência técnica sobre os transportes à cargo da Intendência Divisionária e a instrução do pessoal no concernente a transportes, atribuições essas que são, entre tantas outras, encargos da mais alta relevância a ela atribuídos, puderam desde então ser convenientemente executados.

Entre as medidas tomadas pela Chefia por intermédio da Secção de Transportes, no sentido de sistematizar os transportes à cargo da Cia. de Intendência, notadamente os diários de víveres e de combustíveis para os efetivos empenhados, cabe aqui enumerar os seguintes:

- 1a. - Organização do mapa diário do movimento da oficina mecânica da Cia. de Intendência;
- 2a. - Troca das viaturas em más condições de funcionamento, afim de que pela Cia. de Intendência pudessem os transportes a seu cargo ficar assegurados;
- 3a. - Estudo dos meios para evitar ou reduzir o número de viaturas afastadas do serviço;
- 4a. - Execução dos transportes diários de acôrdo com as seguintes normas:
 - a) - 1 Pelotão de Caminhões encarregado de todo o serviço de transporte de víveres;
 - b) - 1 Pelotão de Caminhões à disposição do Estado-Maior, em PIEVE DELLE CAPANNE;
 - c) - 1 Pelotão de Caminhões com as seguintes missões:
 - 8 caminhões para serem empregados no transporte de munições de acôrdo com instruções particulares;
 - 8 caminhões constituindo uma reserva para substituir viaturas da Cia. de Intendência que fossem afastadas do serviço para fins de manutenção e para outros serviços imprevistos, por ordem do Serviço de Intendência.
 - d) - Transporte de víveres realizado do seguinte modo:
 - O Pelotão passava a sair do estacionamento Cia. de Intendência às 7 horas, para entrar na Estação de Reaprovisionamento do Exército às 7,15 horas;
 - Todo o esforço passava a ser empregado ali, de modo que às 10,30 horas o Pelotão estivesse em condições de partir sob a forma de comboio, com destino ao Ponto de Distribuição, em PIEVE DELLE CAPANNE;
 - O Pelotão devia deixar o Ponto de Distribuição da Divisão, de regresso à área de estacionamento, às 16 horas em ponto;

- Desde a saída dos caminhões da área de estacionamento até o regresso, o Pelotão era sempre comandado por oficial e por ele dirigido;

- A Secção de Transportes providenciava para que o tráfego estivesse aberto durante a ida e volta do comboio, devendo para isso as horas de partida ser pontualmente obedecidas.

5a. - Verificada a impraticabilidade da medida relativa aos 8 caminhões permanentemente destinados ao transporte de munições, foi essa medida revogada, determinando-se que o Pelotão de transporte de víveres fosse reforçado pelo de reserva, segundo as necessidades de transporte.

6a. - Estabelecimento de novo horário para o comboio de víveres segundo as normas abaixo, em consequência de ter a distribuição às Unidades passado a ser matutina:

- O comboio de víveres passava a sair de PISTOIA de modo que não desse entrada na área do Ponto de Distribuição da Divisão antes de 12,30 horas, afim de que as respectivas viaturas não colidissem com as das Unidades na área do referido Ponto de Distribuição;

- 15 minutos antes de o comboio partir da Estação de Reaprovisionamento do Exército, o respectivo comandante devia ligar-se pelo telefone com o órgão competente do IV Corpo, afim de obter licença de trânsito.

7a. - Execução do tráfego do comboio entre a Estação de Reaprovisionamento do Exército e o Ponto de Distribuição da Divisão, de acordo com as seguintes normas:

- passagem obrigatória do comboio pelo Posto de Polícia Militar de PISTOIA, às 9,30 hs;

- prévio estacionamento em lugar conveniente para que possa ser obedecido o horário acima;

- proibição de passagem pelo Posto de Polícia antes da hora pré-fixada;

- numeração das viaturas do comboio;

- regularização da documentação do comboio;

8a. - Comunicação à Chefia pela Cia. de Intendência, no prazo de 18 horas, da entrada de qualquer viatura em manutenção de 2ª ou 3ª Escalão, com relato sintético do motivo;

9a. - Indicação pelo Comando da Cia. de Intendência à Chefia do Serviço de Intendência das providências tomadas para apurar a responsabilidade da entrada de viaturas em manutenção de 2ª ou 3ª escalão;

10a. - Fixação de hora para uma secção de manutenção diária;

11a. - Acompanhamento pelo motorista às inspecções e manutenções, afim de conhecer as condições mecânicas dos veículos e permitir que lhe fossem apontadas as imperícias praticadas na direção;

12a. - Proposta do aumento de 16 motoristas e 15 estivadores para a Cia. de Intendência;

13a. - Recomendação sobre a fiel observância de determinados dispositivos do Código de Controle do Tráfego nas Auto-Estradas;

14a. - Organização e proposta de Instruções sobre a Cia. de Intendência;

15a. - Recomendação sobre proibição do emprêgo de peças de um caminhão na reparação de outro.

III - COMPANHIA DE INTENDÊNCIA

Órgão de execução da Chefia do Serviço de Intendência essencialmente transportador, passou a funcionar, ininterruptamente, desde poucos dias depois da chegada do 2º Escalão da Ia.D.I.E. à Itália, já tendo empenhado 1 Pelotão de Caminhões e uma fração do respectivo Pelotão de Serviço desde a chegada do 1º Escalão ao mesmo Teatro de Operações.

À cargo da Cia. de Intendência estiveram, sistematicamente, os transportes diários de víveres, forragem e combustíveis, e eventuais de material de Intendência e de animais, dos órgãos provedores do 5º Exército e da F.E.B., os desta situados em LIVORNO e os daquele nessa localidade, em PISTOIA, em VIAREGGIO e em FLORENÇA, para os órgãos de suprimentos do Serviço de Intendência e para as Unidades da Ia.D.I.E., tanto na frente como na retaguarda.

Esteve, também, à cargo da Cia. de Intendência considerável número de transportes de tropa para a frente e entre pontos diferentes desta.

Para o desempenho desses encargos não contou essa Unidade com motoristas suficientemente treinados, sobretudo em tráfego à noite em pleno escurecimento, assim como não dispôs de pessoal que, além da direção de veículo motorizado, tivesse conhecimento suficiente de mecânica, que lhe permitisse intervir em boas condições na manutenção de 1º escalão.

O recrutamento desses motoristas devêra ter se processado pela convocação de profissionais experimentados; entretanto, a maioria deles foi feita no Centro de Instrução Especializada, que não poderia apresentar um pessoal que dirigisse bem e que estivesse apto a fazer a manutenção como um hábito.

Embora todo o esforço essa questão deva merecer, como de fato mereceu, tanto da parte da Chefia do Serviço de Intendência como da parte do Comando da Cia. de Intendência, força é reconhecer que estamos enfrentando um problema novo, tal o do emprêgo à fundo de uma Unidade

- que já foram distribuídas aos motoristas as fichas de acidentes;

motorizada nos transportes de toda a natureza, através de regiões montanhosas, nem sempre com boas estradas, como acontece com a que conduz a PIVE DELLE CAPANNE, onde se achava instalado o Ponto de Distribuição da Divisão, de acesso diário e obrigatório e sem uma equipe de motoristas selecionada entre os profissionais de longa prática.

Em abono das afirmativas supra é de resaltar o fato de que 50% das manutenções executadas pela Cia. de Manutenção em veículos da Cia. de Intendência o foram em consequência de acidentes, o que demonstra falta de instrução e de disciplina técnica por parte dos respectivos motoristas.

Vai daí, possivelmente, boa parte da situação em veículos indisponíveis apresentada por essa Unidade em Dezembro último, a qual não foi, como não poderia ser, julgada boa em face das necessidades.

Ainda assim nenhum suprimento à carga da Intendência Divisionária deixou de ser realizado com a intervenção dos meios de transportes da Cia. de Intendência, reforçados algumas vezes pelos da Intendência do IV Corpo, notadamente para os transportes de combustíveis, e pelas viaturas do Pelotão de Caminhões posto em PIVE DELLE CAPANNE à disposição da 4a. Secção do Estado-Maior, sendo de notar que este Pelotão permaneceu às vezes indisponível para a Cia. de Intendência, sem estar, entretanto, empregado.

Consequência de medidas tomadas pelo Comando da Cia. de Intendência e de ordens baixadas por esta Chefia o número de caminhões disponíveis, que chegou a ser apenas de 29, já atingiu a 41 dentro de um efetivo de 57 viaturas de transporte.

Ainda consequência das mesmas medidas e das referidas providências o número de caminhões em manutenção de 3º escalão que chegou a ser de 18 desceu já para 6.

Em inspecção por esta Chefia procedida na Cia. de Intendência foi verificado o seguinte:

- que a manutenção de todos os veículos, à partir de 2º escalão, assim como os respectivos consertos estão registrados em fichas próprias de modelo particular por não existir ainda o modelo regulamentar;
- que passou a funcionar plenamente o cabo despachante;
- que a manutenção de 1º escalão está sendo feita sob as vistas de Comandantes de Pelotão, de acordo com as prescrições regulamentares;
- que a oficina da Cia. de Intendência está em condições de em qualquer momento informar a indisponibilidade de veículos e o respectivo destino;
- que os motoristas assistem as manutenções de 2º escalão;
- que é precário o efetivo de pessoal especializado na oficina de manutenção, convindo o seu acréscimo para mais um 3º Sargento, dois cabos e dois soldados;
- que já foram distribuídas aos motoristas as fichas de acidentes;

Ainda no mês de Novembro tomou parte de Treinamento para a Zona de Combate de para transportar os diferentes pelotões de Granaglione para a linha de frente. Pelotões de 5^a R.I. da linha de frente. Esses transportes foram efetuados no mês e foram executados quasi sempre

- que é regularmente apurada a responsabilidade dos acidentes ocorridos com os veículos ;
- que há uma certa deficiência de material na oficina, tendo, porém, a Cia. de Manutenção prometido fornecer esse material;

Mês de Dezembro de 1944 - Tomou parte de Granaglione, efetuando ainda o transporte de pelotões para a linha de frente. Os transportes todos durante a primeira quinzena de Dezembro e 3^a Pelotão de Granaglione e Borgo Capanne de 11/12 R.I. quando transportava o 11/12 R.I. Além dos transportes já mencionados outros dois da Cia. de Intendência no PISTOIA e PIERRE DELLA CAPANNE.

- que a escrituração está sendo reorganizada de acordo com a orientação do Chefe do Serviço de Material Bélico;
- que quanto ao rendimento verifica-se uma média de 5 carros reparados ou inspeccionados diariamente;
- que o horário de trabalho é de 8 horas, salvo motivo de força maior;
- que o material permanente está devidamente escriturado na Unidade, nos Pelotões e nas diferentes dependências da Unidade;

Mês de Janeiro de 1945 - Mesmo mês tomou parte de Granaglione e Borgo Capanne para Sarona, em uma estrada entre os rios do inimigo.

- que o armamento, o material de guerra química e o material de Intendência estão devidamente escriturados por Pelotões;

IV - Pelotão de

- que todas as distribuições de material têm sido publicadas em Boletim da Unidade.

De acordo com o número de rações fornecidas, dos diferentes tipos, no período compreendido entre 13 de Outubro a 31 de Dezembro de 1944, a Cia. de Intendência transportou, somente de víveres mais de 3.600 toneladas, transporte esse que requeria o emprêgo de 1.440 caminhões G.M.C. de 2 1/2 toneladas.

Dentro do efetivo normal de caminhões o transporte da referida tonelagem exigia que cada caminhão fizesse 30 viagens ou o emprêgo de 18 caminhões diariamente.

Foi a seguinte a participação da Cia. de Intendência nas operações (feita pelo Pelotão de viaturas pôsto à disposição da 4a. Secção do Estado-Maior):

Mês de Outubro de 1944 - Transportou o 2º escalão da F.E.B., da área de estacionamento, em PISA, para a área de treinamento, em FELICOSA e FELETOLLI.

Mês de Novembro de 1944 - Transportou elementos da Divisão do Vale do rio Serchio para o do Rio Rêno. Esse transporte foi feito na distância aproximada de 120 klm e de acordo com o seguinte programa:

dia 3/11/44		II/6º R.I.
dia 4/11/44		III/6º R.I.
dia 7/11/44		I/6º R.I.

- Intendimento com o Estado-Maior do IV Corpo que sugeria as distribuições e Comandante do Pelotão, previamente, ao Serviço de Sepultamento Americano, órgão das atribuições para localização de Cemitérios Militares.

Ainda no mês de Novembro tomou parte no transporte do 1º R.I. da Zona de Treinamento para a Zona de Combate, no vale do Rio Reno; foi empregado para transportar os diferentes Batalhões, de Borgo Capanne, Lustrola e Granaglione para a linha de frente; foi empregado para transportar dois Batalhões do 6º R.I. da linha de frente para Borgo Capanne e Porreta. Esses transportes foram efetuados nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 de Novembro e foram executados quasi sempre à noite, em "black-out".

Mês de Dezembro de 1944 - Tomou parte nos transportes do 11º R.I. de FELLETOLE para Borgo Capanne, Lustrola e Granaglione, efetuando ainda o transporte dos três Batalhões deste Regimento para a linha de frente. Os transportes em questão foram executados todos durante a primeira quinzena do mês de Dezembro, cabendo ainda, na 2ª. quinzena desse mês transportar da linha de frente para Granaglione e Borgo Capanne os III/11º R.I. e II/1º R.I.. Na primeira quinzena do mês de Dezembro o 3º Pelotão foi atacado pela aviação inimiga, quando transportava o II/1º R.I. de Borgo Capanne para Silla. Além dos transportes já mencionados o 3º Pelotão, por vezes, reforçou outros dois da Cia. de Intendência no transporte de suprimentos entre PISTOIA E PIEVE DELLE CAPANNE.

Mês de Janeiro de 1945 - Nesse mês tomou o 3º Pelotão parte em quasi todos os transportes que foram efetuados entre Porreta e a linha de frente, salientando-se o do III/11º R.I. de Silla para Saraca, em uma estrada então completamente enfiada pelas vistas e fôgos do inimigo.

IV - PELOTÃO DE SEPULTAMENTO

Creado no Brasil, por proposta da Chefia do Serviço de Intendência pelo aviso Reservado nº 333.299, de 4 de Julho de 1944, somente depois de haver chegado à Italia o 2º Escalão da 1ª.D.I.E., começou o Pelotão de Sepultamento a funcionar, integrado pelo efetivo normal e pelo do Pelotão congênere que fôra constituido para funcionar junto ao 1º Escalão.

Na conformidade da situação tática e acorde com a orientação do Estado-Maior transmitida pela 4ª. Secção, os Postos de Coleta, que são os seus órgãos de execução, foram instalados próximos à frente de combate, com o objetivo de atender convenientemente a evacuação dos mortos.

Dispõe o Pelotão de efetivo para constituir 3 Postos de Coleta; com o objetivo, porém, de manter um deles em repouso, mediante substituição periódica, dois são os Postos permanentes de Coleta, dos quais, atualmente, um em SORRETONE e outro em LIZZANO IN BIELVEDERE.

Inicialmente os mortos eram dados à sepultura no Cemitério Civil de TARQUINIA e nos Militares Americanos de FOLÓNICA E VADA.

Esta era a situação até 2 de Dezembro quando por proposta desta Chefia e providências determinadas ao Comandante do Pelotão foi instalado o Cemitério Militar Brasileiro, sito à margem da estrada de CANDEGLIA, em PISTOIA.

Dentre as providências determinadas ao Comandante do Pelotão no sentido de ser o Cemitério Militar Brasileiro instalado, há salientar o seguinte:

- Entendimento com o Estado-Maior do IV Corpo que sugeriu se dirigisse o Comandante do Pelotão, previamente, ao Serviço de Sepultamento Americano, órgão êsse com atribuições para localização de Cemitérios Militares.

sollicitou as Unidades por intermédio dos respectivos A/J fosse informado:

- a) si o provimento fosse em condições de ser feito;
 - b) si o suprimimento fosse em condições de ser feito;
- Reconhecimento na Região de PISTOIA, de um terreno adequado;
 - Entendimento com o proprietário;
 - Legalização da ocupação;

Uma vez cumpridas as determinações acima enumeradas foram as seguintes as fases e instalação do Cemitério Militar Brasileiro:

Chafia fossem feitas as seguintes providências em geral e as seguintes as particulares e cada uma das possibilidades:

- : Cerca do terreno
- : Demarcação do terreno
- : Abertura de sepulturas
- : Confecção de cruzes
- : Instalação do necrotério
- : Ajardinamento
- : Drenagem do terreno

3. - Respondendo ao

Tanto o cumprimento das determinações anteriormente aludidas como a efetivação dos trabalhos supra citados importaram afanoso trabalho, no qual o Comandante do Pelotão se houve com extrema dedicação e absoluta proficiência.

No que concerne à administração cabe aqui indicar os documentos principais que são organizados pelo Pelotão:

- Pasta com atestado de óbito
- Pasta com relatório de sepultamento
- Pasta com inventário de objetos pessoais
- Pasta com certificado de enterramento
- Gráficos estatísticos do número de mortos
- Gráficos mensais com movimento diário de sepultamentos
- Fichário do Cemitério, por quadras e sepulturas

Toda a documentação acima enumerada têm por objetivo principal:

- Facilitar informações em qualquer tempo
- Constituir uma base de partida para o cálculo de pensões e montepio das famílias
- Prestar prontas informações ao Estado-Maior
- Estatística
- Informações à família do morto
- Fácil exumação e trasladação para o Brasil dos restos mortais dos nossos mortos.

O Cemitério Militar Brasileiro compreende quatro quadras para Brasileiros e duas para inimigos, todas devidamente marcadas com placas.

O necrotério acha-se instalado sob uma barraca, tipo Depósito, convenientemente protegida da vista dos transeuntes, já tendo sido tomadas providências para a instalação de um necrotério definitivo em melhores condições.

V - SUGESTÕES FEITAS PELAS UNIDADES SÔBRE PROVIMENTO E SUPRIMENTO, EM GERAL

1. - Afim de que fossem tomadas as devidas providências e de que fossem postas em prática medidas capazes de atender, nas melhores condições possíveis, as necessidades da tropa, esta Chafia em memorando-circular nº 2-S.I./QG.A., de 2 de Janeiro do corrente ano

12
solicitou às Unidades por intermédio dos respectivos S/l fosse informado:

- a) si o provimento de víveres e de forragem vinha sendo feito em condições favoráveis à Unidade;
- b) si o suprimento de artigos de aquecimento, de combustíveis, de material de Intendência (fardamento, equipamento, material de estacionamento, etc) nas condições em que vinha sendo realizado atendia aos interesses da Unidade.

2. - No mesmo memorando-circular solicitou, outrossim, esta Chefia fossem feitas sugestões sobre os provimentos em geral e sobre os particulares à cada Unidade, afim de ser examinadas e satisfeitas dentro das possibilidades.

3. - Respondendo ao referido documento foram feitas as seguintes sugestões:

REGIMENTO SAMPAIO

- a) - que entre em todas as rações uma percentagem de gêneros brasileiros ou americanos, de sabor aceitável pelo soldado;
- b) - que todos os gêneros distribuídos, qualquer que seja a qualidade, sejam proporcionais ao efetivo.

- Forçoso é convir que como muito bem aduz o S/l do Regimento Sampaio, corroborado, aliás, pelos pareceres que a Seção de Suprimentos de Classe I e III do Serviço de Intendência vêm obtendo das outras Unidades, alguns víveres americanos não são bem aceitos pela tropa, podendo entre estes serem citados a beterraba, a manteiga de amendoim, o suco de tomate e outros.

- Para remediar esse inconveniente, o Serviço de Intendência promoveu todas as medidas que lhe cabia, as quais lograram o endosso de V.Excia., que, em ofício nº 2-S.I./S.R., de 9 de Janeiro do corrente ano se dirigiu ao Cmt. da S.B.B. informando, haver chegado depois de estudos procedidos pela 1ª. Seção do E.M. e Serviços de Intendência e de Saúde da 1ª. D.I.E. sobre arraçamento da tropa brasileira neste Teatro de Operações a seguinte conclusão sobre víveres americanos:

- que deviam ser suprimidos os seguintes artigos:

- manteiga de amendoim
- manteiga de conserva (butter preserved)
- feijão (de todos os tipos)
- beterraba.

- que deviam sofrer restrições os seguintes artigos:

- suco de tomate
- mostarda
- pimenta

- que devia ser aumentada a tabela dos seguintes artigos:

- manteiga fresca, para 15 libras por 100 homens
- leite em conserva, para 60 latas por 100 homens.

- Ainda sobre a primeira sugestão do S/4 do Regimento Sampaio cabe informar que a tabela de viveres brasileiros foi reajustada com o cancelamento do mate, com a redução da farinha de mandioca e do feijão e com o aumento do arroz, da banha e do açúcar.

- quanto à segunda das sugestões feitas pelo mesmo S/4, isto é, para que os gêneros sejam distribuídos proporcionalmente ao efetivo, cumpre esclarecer que os viveres são sempre distribuídos em quantidades proporcionais ao efetivo podendo suceder que esses viveres cheguem, uma ou outra vez, em quantidades correspondentes a tabelas deficientes, de onde tornar-se inexequível a sua distribuição equitativa pelas sub-unidades. Convém, todavia, salientar que este fato não é comum e que quando se verifica, num dia, os viveres que o órgão provedor do V Exército deixou de fornecer por não os ter em estoque, vêm, comumente, no dia seguinte ou em dias subsequentes, de tal sorte que esse órgão provedor nunca deixa de completar o fornecimento devido.

- Ainda em relação às sugestões feitas pelo S/4 do Regimento Sampaio há salientar aquela referente ao problema da confecção dos alimentos.

- Através das observações feitas por esta Chefia o aspecto mais delicado a atender na alimentação, especialmente americana, fornecida aos efetivos da la. D.I.E., é o que concerne à sua confecção.

- a) - Na Staging Area de San Rossore, na Região de Pisa, o Chefe da Seção de Suprimentos de Classe I e III experimentou certo dia o almoço confeccionado por duas Unidades, distanciadas uma da outra de pouco mais de 50 metros. Os gêneros e o cardápio do dia eram absolutamente iguais. Numa delas a refeição era saborosa, na outra essa refeição era de aspecto e de apresentação desagradáveis, com o que condizia o gosto. Na primeira, o cozinheiro tinha noções de arte culinária, na outra o encarregado da confecção da comida era tudo menos cozinheiro. Esta questão desde logo preocupou a Chefia do Serviço de Intendência, que depois de alguns esforços conseguiu, em conexão com a 4a. Seção do Estado-Maior, fazer funcionar um Curso de Arte Culinária ministrado na Cia. de Intendência, cujos primeiros resultados começam a ser colhidos com a formação de 145 cozinheiros instruídos por pessoal especializado do IV Corpo.
- b) - Manteiga fresca - 15 libras por 100 homens
- c) - Declara ainda o S/4 do Regimento Sampaio na sua resposta que houve falta de algumas qualidades de combustíveis, especialmente na época do inverno.
- d) - Queijo - 10 libras por 100 homens
- e) - Macarrão e spaghetti - 10 libras por 100 homens.

15

- Essa falta foi imediatamente suprida com o quantitativo mensal para aquisição de lenha e com o fornecimento de carvão em espécie no Q5-12 de FLORENÇA, órgão provedor êsse que têm suprido a todas as Unidades da Divisão.

- Alega ainda o S/4 do Regimento Sampaio que no Brasil o fornecimento de material de Intendência era feito com presteza, enquanto que neste Teatro de Operações colhe-se a impressão de que o Serviço de Intendência não dispõe de material suficiente em depósito.

Sobre o assunto cabe esclarecer:

1ª) - que a Intendência Divisionária não têm nem deve ter depósito de material de Intendência, nem de qualquer outro material. Os artigos são pelo Serviço de Intendência requisitados num dia para serem distribuídos no outro, de tal modo que quando essa distribuição não seja possível, devem os artigos ser recolhidos ao órgão provedor de base ou de escalão superior. Neste Teatro de Operações sucedeu várias vezes não dispôr o órgão provedor do Exército em determinado momento do material requisitado, dando, assim, lugar a delongas na satisfação dos pedidos. Todavia, sempre que fatos dessa natureza se verificaram, os quais não eram frequentes, esta Chefia por intermédio dos respectivos órgãos de execução, procurou abreviar qualquer demora no fornecimento, podendo afirmar que nenhuma houve capaz de prejudicar o homem.

6º REGIMENTO DE INFANTARIA

a) - que a ração brasileira seja fornecida diariamente;

b) - que se suprima os seguintes gêneros americanos:

- tomato puree
- batatas desidratadas
- carrots (cenouras)
- beets
- raisin
- stew, meat and vegetable
- chá preto
- spinach

c) - que se reduza à metade grape fruit;

d) - que se aumente a ração dos seguintes gêneros americanos:

- Leite - 40 latas por 100 homens
- Carne fresca ou seus substitutos (galinha, carne defumada, etc) - 65 libras por 100 homens
- Manteiga fresca - 8 libras por 100 homens
- Açúcar - 50 libras por 100 homens
- Pão fresco - diariamente 1 para 3 homens, ou 67 libras para 100 homens
- Queijo - 10 libras por 100 homens
- Macarrão e spaghetti - 10 libras por 100 homens.

16
e) - que se distribua para todo o efetivo material americano de agasalho, como combat-jacket, macacões forrados de lã, etc.

f) - que se aumente a dotação de fogareiros, de óculos e de calçados para a neve.

- sobre a sugestão contida na alínea a cabe esclarecer que a distribuição de gêneros brasileiros, duas vezes por semana inicialmente e três vezes nos últimos meses, o foi com prévia audiência do Serviço de Saúde e porquê, alguns deles, como o arroz, não existiam no D.I./F.E.B. em quantidade suficiente para atender por longo tempo a uma distribuição diária.

Esse tipo de distribuição (3 vezes por semana) por outro lado, viria fatalmente ocasionar que, devido a uma questão de hábito, o homem preferisse os gêneros brasileiros aos da ração americana, entre os quais muitos existem que convinha serem consumidos por serem de real proveito, embora o paladar dificulte a sua aceitação.

- Quanto a sugestão contida na alínea b, cabe esclarecer que, ainda, uma vez conhecido, o estoque vindo agora pelo último navio chegado à Nápoles, com procedência do Brasil, esta Chefia vai, em conexão com o Serviço de Saúde e com a 1ª. Seção do E.M., estudar a possibilidade de distribuir diariamente um reforço de gêneros brasileiros.

- Quanto às observações contidas nas alíneas b, c e d, esta Chefia se aproveita da exposição contida na parte relativa ao Regimento Sampaio para informar a respeito das mesmas.

- Relativamente ao aumento de material de que trata a alínea e, cumpre informar que a distribuição dos artigos ali enumerados esteve sempre em função dos órgãos provedores e que de acordo com esse fator a 1ª. Seção do Estado-Maior fixou a respectiva dotação, sendo que a quantidade distribuída era a disponível e que todas as Unidades foram supridas em idênticas condições.

- No que respeita aos artigos enumerados na alínea f esta Chefia tomou providências sobre a possibilidade de serem obtidos os artigos nela enumerados, em maior quantidade, afim de que, no caso afirmativo informar a 1ª. Seção do Estado-Maior para fins de aumento de distribuição.

11º REGIMENTO DE INFANTARIA

- a) - que sejam substituídos os seguintes artigos:

- Meat vegetable stew
- Brennan's pork
- Pork lunch
- Doce de maçã
- Pudim

- b) - que seja aumentada a ração de arroz em quantidade e em número de dias.

- c) - que sejam fornecidas pequenas quantidades de bebidas alcoólicas

- d) - que seja aumentada a ração de leite para os homens que se acham em posição

- e) - que seja distribuído pano branco para camuflagem no terreno nevado
- f) - que seja aumentada a quota de velas e a dotação de marmitas térmicas
- g) - que sejam fornecidas peças de chuveiro afim de ser adaptadas à latas vazias na improvisação de chuveiros de campanha
- h) - que seja aumentada a quota de agasalhos para inverno e de roupa própria para neve
- i) - que seja feito novo suprimento de luvas de lã
- j) - que sejam fornecidos à Unidade os seguintes artigos: papel almasso pautado, goma arábica, máquina de perfurar e de grampear
- k) - que seja aumentada a ração de forragem
- l) - que sejam aumentadas as dotações de papel higiênico, de cloridrina e óleo para desinfecção de privadas.
- Quanto às alíneas a, b, c e d esta Chefia informa com a exposição sobre o assunto feita para o Regimento Sampaio, que apresentou sugestões semelhantes.
- Sobre pano branco para camuflagem no terreno nevado, esta Chefia esclarece que a questão foi inteiramente resolvida com a distribuição de capas de cretone branco confeccionadas pelo D.I./F.E.B., em LIVARNO.
- No que concerne à quota de velas deve esta Chefia esclarecer que a distribuição desse artigo obedece a tabelas organizadas pelo órgão provedor do Exército Americano.
- Relativamente aos elementos de chuveiro improvisado pensa esta Chefia que a solução normal seja a da requisição de Unidade de Banho, por intermédio do Serviço de Engenharia.
- Sobre roupas de agasalho para inverno e roupa própria para neve esta Chefia presta informação idêntica a que foi feita para o 6º Regimento de Infantaria.
- No que respeita ao material constante das alíneas i, j, e l esta Chefia determinou providências no sentido de ser junto aos órgãos provedores americanos obtida a majoração das tabelas.
- Quanto à ração de forragem cumpre esclarecer que é impossível obter-se o aumento pleiteado pelo Regimento.

1º GRUPO DE ARTILHARIA

- a) - que se aumente uma certa percentagem de gêneros americanos e brasileiros destinados à Bia. de Comando, em vista de ter essa Sub-Unidade várias turmas dispersas por força da função;
- b) - que não se abata no arrastamento diário as rações "C" ou de Patrulha consumidas pela Unidade;

- Quanto à sugestão contida na alínea a cabe esclarecer que todas as Unidades da D.I. já estão autorizadas a sacar determinada percentagem de rações e mais sôbreo efetivo normal.
- Sôbre a sugestão contida na alínea b, está estabelecido não se abata no arraçoamento diário o número de rações "C" excepcionalmente consumidas, depois de haver a ração "B" entrado em confecção nas cosinhas das sub-unidades.

2º GRUPO DE ARTILHARIA

- a) - Declara essa Unidade:
 - que não recebeu barracas-depósito em substituição das piramidais;
 - que pediu mais 10 aquecedores os quais não foram fornecidos;
 - que o mesmo fato se verificava com relação a fogareiros;
 - que havia muito tempo não era fornecido cal para as privadas.
- Esta Chefia em face das alegações supra baixou ao Adjunto o memorando nº 44-S.I./Qg.A., de 16 do mês de Janeiro último, interpelando-o a respeito.
- Em resposta declarou o Adjunto em memorando nº 12 de 21 do mesmo mês:
 - que não existia no arquivo da Secção de Suprimentos de Classe II e IV nenhum documento relativo a barracas-depósito.
 - que o 2º Grupo de Artilharia já havia recebido a dotação de aquecedores para barraca e aquecedores a gasolina;
 - que a distribuição de cal foi feita ao 2º Grupo de Artilharia de acôrdo com a respectiva dotação.

1º ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO

- que em caso de ficar o Esquadrão a uma distância maior do que a atual do Depósito de Intendência seja o provimento da Unidade feito para três dias, visto a mesma contar somente com uma viatura para atender às necessidades de alimentação e que, com o degelo, as condições das estradas muito dificultarão o trânsito.
- sôbre a sugestão acima cabe a esta Chefia informar que no caso de se verificarem as dificuldades apontadas pelo Comando do Esquadrão de Reconhecimento, o Serviço de Intendência promoverá o seu reabastecimento pelo método de acôrdo com o qual os caminhões da Intendência levam os gêneros até as Unidades.

COMPANHIA DO QUARTEL GENERAL DA 1a. D.I.E..

- que seja mais variado o tamanho das peças de fardamento a serem pagas individualmente, afim de melhor atender os homens.
- Relativamente ao assunto essa Chefia esclarece que basta os pedidos de fardamento serem instruídos com os números correspondentes ao tamanho desejado.

COMPANHIA DE MANUTENÇÃO

- que na dotação de barracas-depósito seja a Unidade contemplada com mais 4;
- que na confecção de uniformes verde oliva seja feito uma revisão nas medidas padronizadas, tomando-se por base a média de um certo número de medidas tomadas de contingentes do Sul, do Centro e do Norte;
- que um tipo de bolso folgado na altura do peito resolveria o problema da blusa usada por dentro das calças;
- que o bolso dianteiro das calças seja de tipo fóle;
- que o capote seja do tipo mixto, comofôrro de lã amovível, de fazenda leve e impermeabilizável;
- que ao pessoal mecânico e motorista seja fornecido sunga de lã.
- Sobre as barracas-depósito poderá a 4a. Secção do Estado-Maior, depois de apreciar a sugestão feita, aumentar a dotação.
- Quanto ao restante das sugestões acima convém que o Comando da Divisão encaminhe o documento da Cia. de Manutenção ao D.I./F.E.B. para os fins convenientes.

4. - Depois das informações acima prestadas cabe a esta Chefia declarar que a respeito dos aumentos de dotação de materiais diversos indicados pelas Unidades, promoveu as necessárias diligências junto aos órgãos de execução do Serviço para esclarecer a esse Comando por intermédio da 4a. Secção do Estado-Maior sobre as possibilidades de serem os aludidos aumentos atendidos.

5. - As Unidades acima não especificadas, ou não responderam ainda ao memorando-circular desta Chefia, caso que só se refere ao 9º Batalhão de Engenharia, ou nenhuma reclamação ou sugestão apresentaram.

VISITA ÀS SUB-UNIDADES DE SERVIÇO

1. - Percorrendo as sub-unidades de serviço, em visita, esta Chefia verificou o seguinte:

- 1ª) - que é a seguinte a quantidade de recipientes de 5 galões para gasolina existentes nas Unidades:

20

<u>UNIDADES</u>	<u>Existência</u>	<u>Para mais da dotação</u>	<u>Para menos da dotação</u>
Esquadrão de Reconhecimento	115	7	-
Cia. de Transmissões	88	-	7
1ª Batalhão de Saúde	117	-	14
9ª Batalhão de Engenharia	190	9	-
1º Grupo de Artilharia	175	20	-
2º Grupo de Artilharia	155	-	-
3º Grupo de Artilharia	181	26	-
4º Grupo de Artilharia	152	-	-
1º Regimento de Infantaria	320	3	-
6º Regimento de Infantaria	237	-	80
11º Regimento de Infantaria	486	169	-

2ª) - que é a seguinte a quantidade de recipientes de 5 galões para água, existentes nas Unidades:

<u>UNIDADES</u>	<u>Existência</u>	<u>Para mais da dotação</u>	<u>Para menos da dotação</u>
Esquadrão de Reconhecimento	56	-	-
Cia. de Transmissões	60	16	-
1ª Batalhão de Saúde	66	5	-
9ª Batalhão de Engenharia	190	55	-
1º Grupo de Artilharia	129	-	-
2º Grupo de Artilharia	139	10	-
3º Grupo de Artilharia	154	25	-
4º Grupo de Artilharia	185	30	-
1º Regimento de Infantaria	661	-	-
6º Regimento de Infantaria	711	50	-
11º Regimento de Infantaria	661	-	-

3ª) - que não existem nas Unidades tonéis de gasolina, exceto no 4º Grupo de Artilharia, devidamente previsto.

4ª) - que não existe recolhido equipamento nem material de estacionamento, em mau estado, susceptível de reparação ou com matéria prima aproveitável.

5ª) - que no 1º Batalhão de Saúde, 9ª Batalhão de Engenharia, 3º Grupo de Artilharia e 6º Regimento de Infantaria existem pequenas quantidades de sobras de gêneros americanos.

6ª) - que a escrituração do material permanente está sendo executada de conformidade com as instruções vigentes.

7ª) - que todas as Unidades têm sido supridas de carvão (lignite) no 05-12, em FLORENÇA.

8ª) - que o quantitativo para aquisição delenha a elas atribuído é julgado suficiente.

9ª) - que em cumprimento à ordens recebidas o fardamento de brim v.o. foi todo recolhido ao D.I./F.E.B., em LIVORNO.

10ª) - que devido ao inverno e à quadra chuvosa ultimamente atravessada, o uso do calçado de procedência brasileira foi diminuído, substituído pela galocha razão pela qual não é possível informar se esse material suporta, satisfatoriamente, o tempo de duração previsto.

11ª) - que o "combat-boot", é julgado pelas Unidades mais prático que o borzequim com perneiras.

12ª) - que o material de desinfecção e de imunização de água têm sido convenientemente distribuído às seguintes Unidades: Esquadrão de Reconhecimento, Cia. de Transmissões, 1ª Batalhão de Saúde, 9ª Batalhão de Engenharia, 1ª Grupo de Artilharia, 2ª Grupo de Artilharia, 4ª Grupo de Artilharia, 1ª Regimento de Infantaria e 11ª Regimento de Infantaria.

13ª) - que as Unidades que julgam a tabela desse material deficiente são as seguintes: 6ª Regimento de Infantaria e 3ª Grupo de Artilharia.

14ª) - que exceção feita do 1ª e 6ª Regimento de Infantaria, todas as demais Unidades julgam a tabela de material de expediente suficiente.

15ª) - que o 1ª Regimento de Infantaria, 11ª Regimento de Infantaria e 2ª Grupo de Artilharia declararam carecerem de fitas para máquina, tinta para caneta-tinteiro e papel pautado.

16ª) - que as Unidades julgam deficiente a quantidade de cápsulas multivitâminicas distribuída.

17ª) - que as Unidades não têm mandado roupa à Lavandaria de PISTOIA por julgarem mais vantajoso, pelo menos, durante o estacionamento, adotarem o regimen da distribuição individual de sabão para as praças proverem à lavagem.

2. - Em face das observações acima enumeradas sugere esta Chefia:

- a) - o recolhimento dos recipientes para água e para gasolina excedentes da dotação;
- b) - o completamento das dotações dos referidos artigos;
- c) - que permaneça nas Unidades as sobras de gêneros americanos até que em definitivo tenha sido solucionada a questão da alteração de cardápios, em estudo na Intendência do 5º Exército;
- d) - que se oficie à Diretoria de Intendência do Exército, propondo que as futuras remessas de calçado o seja do tipo de "combat-boot";
- e) - que a tabela de cápsulas multivitâminicas seja definitivamente organizada pelo Serviço de Saúde da Divisão;
- f) - que se oficie ao 5º Exército solicitando o aumento da tabela de material de desinfecção e imunização de água;
- g) - que se oficie ao 5º Exército solicitando que no material de expediente sejam incluídos os seguintes artigos:
 - fitas para máquina
 - tinta para caneta-tinteiro e
 - papel pautado.

h) - que se mantenha à disposição da D.I. a Lavandaria existente em PISTOIA afim de ser utilizada nas ocasiões em que se torne impossível a lavagem de roupa mediante distribuição de sabão às praças.

3. - Quanto ao "combat-boot" esta Chefia é de opinião que o mesmo deve ser adotado não só por ser mais prático do ponto de vista do seu emprêgo em campanha, como porque deve ser mais econômico e de mais fácil transporte que os borzequins e perneiras separados.

22

VII - ALIMENTAÇÃO DA TROPA

1. - A alimentação do homem neste Teatro de Operações vêm preocupando incessantemente o Comando, secundado pela 1.ª. Secção do Estado-Maior e pelos Serviços de Saúde e de Intendência.

Estes órgãos têm estudado a questão sob vários aspectos, adotado medidas e diligenciado junto aos escalões superiores, assim como junto ao D.I./F.E.B., sempre com o objetivo de bem servir à tropa.

2. - Entre as providências tomadas no sentido de melhorar a alimentação, cabe aqui citar as seguintes:

a) - Alterações de tabelas de gêneros brasileiros

- Boletim nº 63, de 27/10/44, mandando distribuir o reforço de gêneros brasileiros duas vezes por semana;
- Item II, do Boletim nº 81, de 16/11/44, aumentando para três vezes na semana o reforço de gêneros brasileiros;
- item XII, do Boletim nº 83, de 18/11/44, mandando fornecer 20 gramas de café diariamente;
- Item III, do Boletim nº 92, de 27/11/44, mandando dar 30 gramas de açúcar, diariamente;
- Item XXIV, do Boletim nº 104, de 9/12/44, mandando distribuir gêneros brasileiros, diariamente, aos Regimentos de Infantaria;
- Item X, do Boletim nº 113, de 18/12/44, suspendendo o fornecimento diário de gêneros brasileiros aos Regimentos de Infantaria;
- Item IV, do Boletim nº 117, de 22/12/44, mandando suprimir da tabela de gêneros brasileiros uma carteira de cigarros, visto estarem sendo recebidos cigarros americanos;
- Boletim nº 16, de 16/1/45, alterando a tabela anterior;
- Boletim de 3/2/45, alterando a tabela anterior em vista da deficiência de gêneros no D.I./F.E.B..

b) - Diligências:

- Solicitação à Intendência do IV Corpo, por intermédio do respectivo Adjunto, no sentido de ser adotadas as seguintes medidas:
 - a) - substituição da manteiga conservada em lata por manteiga fresca, visto não ser a primeira muito bem recebida pela tropa;
 - b) - aumento da tabela da manteiga fresca, de 6 para 15 libras por 100 homens;
 - c) - aumento da gordura (lard substitute), que é fornecida de 10 em 10 dias, de 42 para 100 libras por 100 homens.
- Ofício nº 2-S.I./Gg.A., de 9/1/45, ao Cmt. da S.B.B. solicitando as seguintes alterações no cardápio americano:
 - I) - Supressão dos seguintes artigos:
 - manteiga de amendoim
 - manteiga de conserva (butter preserved)
 - feijão (de todos os tipos)
 - beterraba.

II) - Restrição da quantidade dos artigos abaixo:

suco de tomate
mostarda
pimento.

III) - Aumento da tabela dos seguintes artigos:

manteiga fresca, para 15 libras por 100 homens
leite em conserva (milk evaporated) para 60
latas por 100 homens.

- Ofício nº 912 S.I./S.R., de 9/2/45, ao Gerente do Q5-9, solicitando restabelecimento de arroz americano, em virtude de se acharem esgotados os estoques brasileiros desse artigo.

- Ofício nº 115-S.I./S.R., de 19/2/45, à Intendência do IV Corpo, reiterando a seguinte alteração no cardápio americano:

- Supressão de:

manteiga de amendoim
manteiga conservada em lata
feijão beterraba

- Aumento de:

manteiga fresca, para 15 libras por 100
homens
leite, para 60 latas por 100 homens
pão fresco, para 80 libras por 100 homens

- Restauração do fornecimento de arroz, na base de 30 libras por 100 homens.

- Entendimento pessoal, por intermédio do Adjunto do Serviço de Intendência, com o Gerente do Q5-9, no sentido de serem permutados por outros de valor correspondente, os gêneros americanos não consumidos pela tropa, em virtude de não serem bem aceitos.

3. - Foi o seguinte o resultado das diligências acima enu-

meradas:

1ª) - O Chefe do Serviço de Intendência do IV Corpo encaminhou a do 5º Exército a solicitação que por intermédio do respectivo Adjunto lhe fôra feito verbalmente por esta Chefia no sentido de substituir e de aumentar alguns gêneros da ração americana;

2ª) - Ao ofício nº 2-S.I./Q5.A., de 9/1/45, respondeu MTOUSA, declarando:

- a) - que era impossível aumentar as rações de manteiga fresca e de leite evaporado;
- b) - que os artigos não desejados ou desnecessários deveriam ser recusados no Depósito de rações;

3ª) - Ao pedido feito ao Gerente do Q5-9 no sentido de ser restabelecido o fornecimento de arroz foi respondido que essa providência só poderia ser dada pela Intendência do V Exército.

4ª) - Ao ofício nº 115-S.I./S.R., de 19/2/45, reiterando o pedido de alteração de cardápio americano foi dada a seguinte solução:

7. - A esta altura da campanha não é fácil abolir de um momento para outro o regimen vigorante de alimentação mixta, o qual se fôr mantido deve, todavia, ser reajustado em função dos seguintes elementos:

- a) - disponibilidade em gêneros brasileiros para um período determinado;
- b) - ração americana fornecida à F.E.B..

O primeiro dos elementos acima enumerados deverá ser constituido pelo saldo de gêneros brasileiros do primitivo estoque e pela remessa desses gêneros ultimamente chegada.

O segundo elemento será indicado pela Secção de Suprimentos de Classe I e III d'este S.I. depois de tomar conhecimento da ultima resposta dada pelo escalão superior sobre alteração da ração americana.

8. - Pensa ainda esta Chefia que si apesar da dificuldade que uma modificação de tal ordem acarreta, preferir o Comando, depois da análise dos dados contidos no presente documento devidamente instruidos pelo órgão técnico competente, substituir o regimen da alimentação mixta pelo de alimentação única, vantajoso será um esforço no sentido de passar para o regimen de alimentação brasileira integral.

A única razão que poderia militar em favor do regimen de alimentação exclusivamente americana, em substituição à mixta seria aquela dos cozinheiros ultimamente instruidos pelo Curso de Arte Culinária em pleno funcionamento na Cia. de Intendência, sob as vistas de pessoal especializado do IV Corpo, lograrem, bem aproveitando as possibilidades que oferecem os gêneros da ração americana de campanha, confeccionar uma comida que, pelo paladar e pela variedade, tivesse alta percentagem de aceitação pela tropa.

9. - Posto, assim, o problema em equação, urgen que em face das experiência das observações feitas de acordo com os dados colhidos e com os resultados das diligências procedidas, si dê a questão uma solução definitiva.

10. - Três são os regimen de alimentação que podem ser adotados:

1º) - regimen de alimentação americana

2º) - regimen de alimentação brasileira

3º) - regimen de alimentação mixta.

11. - Para a adoção racional do regimen de alimentação americana deverão ser imediatamente suspensas todas as alterações dos cardápios americanos em vigor, aproveitando-se ao máximo a habilitação dos cozinheiros, a variedade e o rendimento dos gêneros americanos, segundo instruções que poderão ser baixadas oportunamente.

Do ponto de vista dos provimentos este regimen é para a Intendência Divisionária de execução mais fácil, porque além de dispôr de meios para o transporte, terá os estoques do Exército sempre à mão.

Para as sub-unidades esse regimen é também de mais fácil execução, porque além de já disporem de cozinheiros habilitados, empregarão o menor número de elementos de cozinha e de recipientes para a confecção do que no regimen mixto.

12. - O regimen de alimentação exclusivamente brasileiro, é, sobre todos os aspectos, o mais complexo e, por isso mesmo, o de mais difícil execução, por parte da Intendência Divisionária.

Seria, entretanto, esse regimen vantajoso para os nossos efetivos neste Teatro de Operações, estando a sua execução subordinada a três fatores de capital importância, nos quais começa a

dificuldade de sua adoção:

- a - embalagem
- b - transportes marítimos
- c - estocagem certa

Valendo-se a Sub-Diretoria de Subsistência da indústria comestível brasileira, que está aparelhada para o preparo dos artigos mais necessários à constituição de uma ração brasileira e si aquele órgão forem fornecidos recursos necessários a uma embalagem conveniente e fôr estabelecida, paralelamente, uma corrente de transportes marítimos regular, será possível obter-se estocagem certa, suficiente e em boas condições de conservação, que assegure, sem solução de continuidade, o fornecimento de alimentação genuinamente brasileira aos efetivos em operações neste Teatro de Operações.

Constituída essa estocagem o problema do fornecimento de alimentação brasileira depara-se de execução tão simples quanto o do regimen de alimentação americana, porque a Intendência Divisionária, daí por diante, contará com idênticos recursos de realização, quais sejam, os meios de transporte e de provimento.

No que concerne à embalagem, esta Chefia, habilitada pela experiência, atreve-se sugerir a indicada no documento anexo, à qual, em linhas gerais, outra não é senão a usada pela Intendência do Exército Americano.

Desde que as disponibilidades em matéria prima para a fabricação de latas seja suficiente, pensa esta Chefia que não se tornaria necessário pensar em outro tipo de recipiente, nem substituir os artigos em calda por desidratados ou de outra maneira industrializados, visando outro tipo de acondicionamento, transporte longo e conservação demorada.

quanto aos transportes bastaria que de 3 em 3 meses fosse feito uma remessa correspondente às necessidades de 4 meses, tomando-se por base: o efetivo médio acrescido de 10% e a tabela fixada.

13. - Na adoção do tipo de alimentação mixta torna-se preliminarmente necessário:

- 1ª) - que o reforço de alguns gêneros brasileiros seja diário, porque com esses gêneros está demonstrado que o homem aceita satisfatoriamente a ração americana; está nesse caso o arroz;
- 2ª) - que, independentemente dos estoques existentes, se fixe uma tabela definitiva de reforço de gêneros brasileiros;
- 3ª) - que de acordo com a tabela adotada e o efetivo médio a arrastar, acrescido de 10% se organize, para efeito de estocagem um quadro de necessidades para 6 meses de provimento;
- 4ª) - que dessa previsão inicial, em que se leve em conta os estoques ainda existentes no D.I./F.E.B. se dê ciência à Diretoria de Intendência do Exército;
- 5ª) - que depois da primeira remessa correspondente às necessidades para 6 meses de provimento, calculadas na forma dos incisos 3ª e 4ª, a Diretoria de Intendência do Exército deverá fazer cada 3 meses automaticamente, o repletamento do estoque.

Este regimen é o vigorante na F.E.B. desde pouco depois da chegada do 1º Escalão da D.I.E. à Itália.

Esta circunstância fez com que, não só os efetivos como os órgãos incumbidos do provimento a ele se habituassem e com eles se familiarisassem, não sem bom resultado.

Atualmente o homem só aceita bem a alimentação americana quando acompanhada de gêneros brasileiros, notadamente de arroz.

Não poucas vezes teve a Secção de Suprimentos de Classe I e III dêste S.I. de fornecer extra tabela alguns gêneros brasileiros para reforçar a ração americana do dia.

Do ponto de vista da execução pela Intendência Divisória e pelas cozinhas, o regimen de alimentação mixta é mais complicado que o da alimentação americana exclusiva é mais simples, até certo ponto, do que o da alimentação exclusivamente brasileira.

É mais complicado do que o regimen de alimentação americana exclusiva devido ao emprêgo de maior número de unidades de cozinhas, no aumento de transportes e ao aumento de trabalho de confecção.

É mais simples do que o regimen de alimentação exclusivamente brasileira porque entram nêle menor número de artigos, de onde mais fáceis os transportes, menos volumosa a estocagem e mais singela a confecção.

14. - Examinados, assim, os inconvenientes e as vantagens de cada um dos tipos de alimentação acima descritos, esta Chefia é de opinião que, pelo menos até 30 de Junho próximo, deve prevalecer e ser mantido o regimen de alimentação mixta.

15. - Para facilitar as decisões do Comando, esta Chefia, com a devida vênia, submete à sua apreciação uma proposta de tabela de reforço de gêneros brasileiros à alimentação americana.

16. - Para o caso de ser a decisão superior favorável à adoção do regimen de alimentação brasileira, esta Chefia como base de estudo, apresenta as seguintes sugestões:

1 - Organização de 7 cardápios diferentes, de modo mais variado possível, figurando:

a) - No café da manhã : suco de frutas, mingão de cereais diversos, leite, café, pão fresco ou torrado e manteiga;

b) - No almoço : - arroz, feijão, toucinho, farinha de mandioca, vegetais, carne, ovos ou peixe; pão, fruta e uma bebida, que pode ser mate, laranjada ou limonada. Na refeição em que fôr servida carne seca, convém ser distribuido outro prato de carne, porque há certo número de pessoas que não a aceitam bem;

c) - No jantar : - sôpa de massa, ervilha, etc.; arroz, batatas ou ervilhas; carne; doce em massa ou em calda; queijo; bolacha ou biscoito; café ou chocolate.

d) - Aos domingos o almoço terá mais um prato de carne;

e) - Deve figurar nos cardápios a especificação dos pratos a preparar com os ingredientes, incluindo bôlos, pudins, etc.

f) - Entre as carnes a figurarem nos cardápios, podem ser citadas: carne fresca, carne seca, carne de porco, de carneiro, galinha, presunto, salchisa, linguiça e corned beef;

g) - As tabelas descritivas dos víveres serão calculadas com base nos cardápios, organizados de acordo com os princípios ditados pela ciência aplicada à alimentação;

h) - Todos os artigos componentes da ração devem ser da melhor qualidade produzida no Brasil.

2. - Os cigarros devem ser, quanto à qualidade, de nível equivalente ao tipo americano atualmente distribuído à nossa tropa.

3. - A embalagem deve ser objeto de atenção especial, de modo que possa atender às seguintes exigências:

a) - Resistência às intempéries, na presunção de que poderá ficar exposto ao tempo;

b) - Facilidade de sub-divisões até 5 kilos sem necessidade do uso de balanças;

c) - Volume reduzido, com peso não superior a 30 kilos;

4. - Instalação de uma padaria da F.E.B., operada por profissionais civis competentes, convocados entre os melhores do Brasil.

5. - Instalação de frigorífico da F.E.B., para a conservação de carnes, frutas, etc.

17. - Para a adoção de medidas futuras sobre o assunto, esta Chefia anexa um quadro das embalagens dos víveres brasileiros e bem assim um quadro comparativo do atual arraçamento dos efetivos brasileiros em operações.

18. - A adoção de qualquer destes regimens deverá ser procedida de audiência do Serviço de Saúde, sendo que sobre o assunto pode esta Chefia informar que na visita ultimamente feita aos 3/4 das Unidades da frente:

- a) opinaram pelo regimen de alimentação exclusivamente brasileira: Esquadrão de Reconhecimento, Cia. de Transmissões, 1ª Batalhão de Saúde, 2º Grupo de Artilharia, 4º Grupo de Artilharia e 6º Regimento de Infantaria;

- b) opinaram pelo regimen de alimentação mixta: 1º Regimento de Infantaria, 11º Regimento de Infantaria, 1º Grupo de Artilharia, 3º Grupo de Artilharia e 9º Batalhão de Engenharia.

19. - Finalizando a presente exposição cabe ainda esclarecer no tocante ao regimen de alimentação exclusivamente brasileira que esse tipo de alimentação envolve um problema de capital importância, que é o do cardápio, o qual a experiência têm demonstrado ser um dos principais fatores da saúde do homem. A organização desses cardápios deverá ser elaborada pela Diretoria de Intendência do Exército e entrará como elemento de cálculo para as necessidades de transportes e de estoques.

VIII - INSTRUÇÃO

CURSO DE MOTORISTAS

1. - Em vista da situação apresentada pela Cia. de Intendência em veículos indisponíveis no mês de Dezembro do último ano e provado que ficou ser a anormalidade decorrente da pouca habilitação de alguns motoristas e do quase completo desconhecimento de alguns outros às normas requeridas para uma perfeita manutenção, instituiu aquela Unidade utilizando-se de seus próprios meios e elementos, um Curso de Motoristas com a finalidade e horário seguintes:

a) - para aperfeiçoamento dos antigos - das 13 às 17 hs.

b) - para formar novos motoristas - das 7 às 11 hs.

c) - instruí-los em manutenção de 1ª escala.

Este Curso funcionando no estacionamento da Cia. de Intendência sob a supervisão do 1º Tenente I.E. DINIZ ROQUE DE SANTANA, seu Oficial de Motores, vêm já produzindo resultados satisfatórios e compensadores como prova o número atual de veículos em disponibilidade que a Cia. de Intendência apresenta.

Em abono dessa afirmação vêm o seguinte parecer do Serviço de Material Bélico da Divisão:

Tem havido uma sensível melhora em todos trabalhos referentes à manutenção e reparação de viaturas, além do que o registro de tudo que diz respeito às manutenções é feito nos moldes adotados pela Divisão, confirmando assim estar o atual oficial de motores da Cia. de Intendência interessado na conservação de suas viaturas, revelando-se ainda conhecedor do assunto, tal a orientação feliz que soube imprimir para a boa execução daqueles trabalhos.

CURSO DE COZINHEIROS

O problema da alimentação exigiu sempre por parte do Comando cuidados e estudos especiais, por isso que, de sua solução dependia em grande parte o êxito da tropa empenhada. Tinham os nossos cozinheiros ao seu dispor em quantidade, variedade e qualidade suficientes, os artigos de que lançar mão, porém, o quase completo desconhecimento do seu preparo e muitas vezes a dificuldade em lidar com sua nomenclatura constituíam sérias entraves à ação dos mesmos, acarretando em consequência uma confecção inadequada que, quase sempre, de modo geral, era rejeitada pela nossa tropa. Resumia-se, pois, o problema da alimentação no problema da confecção, quando a Chefia do Serviço de Intendência houve por bem instituir, com pessoal especializado do IV Corpo, um Curso de Aperfeiçoamento de Cozinheiros para funcionar no estacionamento da Cia. de Intendência com a seguinte organização:

- Diretor : Major LOURIVAL CAMPELO - Adjunto do S.I.

- Sub-Diretor: Cap. VITOR FELICETTI - Cmt. da Cia. de Intendência

- Instrutor: 2º Tenente R/1 - CLAUDIO MENDES DA SILVA, da Cia. de Intendência

- Monitores : - Sgt. KENNETH L. NEWPORT e cabo ROY A. GOMEZ, ambos do IV Corpo

- Intérprete: - Cabo LUIZ ALVES DOS SANTOS, do S.I..

Foram os mais auspiciosos os resultados colhidos com o referido Curso que, em pouco tempo apresentou perfeitamente habilitados

em arte culinária cerca de 150 cozinheiros que vêm, nas Unidades, com uma confecção primorosa, sadia e apresentável, atendendo perfeitamente às necessidades da tropa garantindo-lhe uma alimentação nas melhores condições.

Esses resultados já foram proclamados por intermédio dos Cmts. de Unidades que são unânimes em afirmar da oportunidade do Curso que continua a funcionar na Cia. de Intendência.

Após a conclusão do Curso os habilitados recebem um certificado e ainda um manual contendo receitas dos mais variados pratos de molde a ser pensado e organizado com antecedência o menu do dia.

LAVANDARIA

Instalada em PISTOIA na Praça Francheza está à disposição das Unidades da Ia.D.I.E. desde fins de Dezembro do ano passado, com capacidade de um caminhão de roupa, diariamente.

Não têm a Lavandaria sido procurada como era de se esperar, uma vez que, de modo geral, julgam as Unidades ser mais vantajoso pelo menos quando empenhadas, proceder à lavagem da roupa pelo fornecimento individual de sabão às praças.

O acondicionamento da roupa para lavagem ficou estabelecido que fosse feito em recipientes das Unidades convenientemente marcados e o transporte da mesma com os recursos fornecidos pela Ia. Secção do E.M. às Unidades interessadas.

IX - DISCIPLINA

Afim de preservar a disciplina e consequentemente assegurar a instrução e ao serviço perfeita execução, baixou esta Chefia para aplicação nos diferentes setores de trabalho deste S.I., as seguintes ordens:

1ª) - Revista do pessoal às 8 horas e às 20 horas, diariamente, ficando dispensados da primeira os elementos que por motivo de serviço tenham regressado depois de 22 horas do dia anterior e, da segunda os que se achem a serviço fora do estacionamento;

2ª) - Proibição terminante do uso de armas não regulamentares e destas a não ser em razão de serviço;

3ª) - Proibição terminante do afastamento do estacionamento senão em razão de serviço ou dispensa concedida por quem de direito;

4ª) - Exigência de uniformes em boas condições de apresentação;

5ª) - Proibição de palestras com civis, notadamente do sexo feminino, durante as horas de expediente;

6ª) - Proibição da permanência do pessoal no interior de casas particulares, durante as horas de expediente;

7ª) - Exigir do pessoal (oficiais e praças) o máximo respeito à P.M. brasileira e americana.

Às ordens acima houve por bem o Major Adjunto deste S.I., em PISTOIA, acrescentar mais as seguintes:

- Todo o pessoal (oficiais e praças) deve dormir no estacionamento;

- Proibição de Permanência de civis no estacionamento a não ser com permissão do Cmt. da Cia. de Intendência.
- Estabelecimento de um serviço de vigilância rigorosa em todo o estacionamento.

2. - São estas Exmo. Snr. General Cmt. as atividades realizadas pelo Serviço de Intendência da 1a. D.I.E., no período compreendido entre 16 de Julho de 1944 e 31 de Março de 1945.

		Fernando Lavaquial Blosca. Coronel, Chefe do S.I.			
Grapefruit Juice, # 10	Can	12	12	12	
Butter, preserved	lb.	31	31	31	
Coffee, # 3	Can	120	22	120	9.8
Beef and Gravy, 30 oz.	Can	32	32	32	
Pineapple, sliced, # 10	Can	12	12	12	
Potatoes, Sweet, Dehydr.	lb.	15.5	15.5	15.5	
Pean, # 10	Can	11	11	11	
Bread, Fresh	lb.	625	625	625	256
Pears, # 10	Can	14	14	14	
Chicken, Dried, 50 oz.	Can	29	29	29	
Cheddar, preserved	lb.	31	31	31	
Spring, Beans, # 10	Can	12	12	12	
Fruit-Custard, # 10	Can	12	12	12	
Corn	lb.	9	9	9	
Applesauce, # 10	Can	7	7	7	
Garrots, # 10	Can	2	2	2	
Corn, # 10	Can	31	31	31	
Tomatoes, # 10	Can	13.5	13.5	13.5	
Butter, Fresh	lb.	60	60	60	
Spiced, Ham	lb.	50	50	50	
French, Vegetables	lb.	10.5	10.5	10.5	
Apricots, # 10	Can	3.5	3.5	3.5	
Onion, # 10	Can	30	30	30	
Flour, Wheat	lb.	60	60	60	
Beef and Gravy, 30 oz.	Can	32	32	32	
Bacon, Dry, 1 lb.	Can	30	30	30	
Beans, # 10	Can	6	6	6	
Peaches, # 10	Can	14	14	14	
Lunchbox Meat, 6 lb.	Can	10	10	10	
Powder, Gel., Roberts, # 5	Can	1	1	1	
Tea	lb.	3	3	3	
Meat, Roasting and Frying	lb.	151.1	151.1	151.1	750
Pineapple, Juice, # 10	Can	6	6	6	
Cereal, Wheat, Uncooked	lb.	8	8	8	
Beans, Dry, Navy	lb.	30	152	169	118.5
Potatoes, Slicing, Dehydr.	lb.	9.5	9.5	9.5	
Cherries, Dried, # 10	Can	5	5	5	
Spaghetti	lb.	10	10	10	
Beef, Ground, 6 lb.	Can	17	17	17	
Apricots, # 10	Can	6	6	6	
Applesauce, # 10	Can	3	3	3	
Beef, Ground	lb.	67.5	67.5	67.5	
Apples, Wagon	lb.	3.5	3.5	3.5	
Sausage, Pork, 2 lb.	Can	30	30	30	
Cranberry, Flaked, Dehydr.	lb.	1	1	1	
Macaroni	lb.	10	10	10	
Fresh Chicken	lb.	75	75	75	
Shrimps, vegetables, 30 oz.	Can	2	2	2	
Powder, Biscuits, Chocolate	Can	2	2	2	
Vanilla Flour	lb.	56	56	56	274.5
Dish, Canned Beef, 3 1/2 lb.	Can	6	6	6	

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DIFERENÇAS ENTRE A RAÇÃO

da F.B.E. E AMERICANA, DE CAMPANHA.

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>UNIDADE</u>	<u>AMERICANA</u>	<u>ADICIONAL BRASILEIRA</u>	<u>SOMA</u>	<u>RAÇÃO BRASILEIRA</u>	<u>DIFERENÇA PARA MAIS</u>	<u>DIFERENÇA PARA MENOS</u>
Grapefruit Juice, nº 10	Can	18	-	18	-	18	-
Cereal, Whole Wheat, Uncooked	lb.	12	-	12	-	12	-
Milk, Evaporated, 1 1/2 oz.	Can	392.5	-	392.5	-	392.5	-
Sugar Granulated	lb.	377	14	421	308.6	112.4	-
Bacon	lb.	100	-	100	14	56	-
Eggs, Dried, Whole	lb.	45	-	45	-	45	-
Butter, preserved	lb.	31	-	31	-	31	-
Coofee, R & G	lb.	120	22	142	132.2	9.8	-
Pork and Gravy, 30 oz.	Can	32	-	32	-	32	-
Pineapple, sliced, nº 10	Can	12	-	12	-	12	-
Potatoes, Sweet, Dehyd.	lb.	15.5	-	15.5	-	15.5	-
Peas, nº 10	Can	11	-	11	-	11	-
Bread, fresh	lb.	625	-	625	881	-	256
Pears, nº 10	Can	14	-	14	-	14	-
Chicken, Boned, 35 oz.	Can	29	-	29	-	29	-
Cheese, processed	lb.	15	-	15	-	15	-
String, Beans, nº 10	Can	13	-	13	-	13	-
Fruit-Cocktail, nº 10	Can	6	-	6	-	6	-
Cocoa	lb.	9	-	9	-	9	-
Asparagus, nº 10	Can	7	-	7	-	7	-
Carrots, nº 10	Can	4	-	4	-	4	-
Corn, nº 2	Can	51	-	51	-	51	-
Tomatoes, nº 10	Can	18.5	-	18.5	-	18.5	-
Butter, fresh	lb.	60	-	60	-	60	-
Smoked, ham	lb.	50	-	50	-	50	-
Prunes, Evaporated	lb.	10.5	-	10.5	-	10.5	-
Apricots, Dried	lb.	3.5	-	3.5	-	3.5	-
Oats, rolled	lb.	30	-	30	-	30	-
Flour, wheat	lb.	66	-	66	-	66	-
Beef and Gravy, 30 oz.	Can	32	-	32	-	32	-
Beans, Dry, Lima	lb.	30	-	30	-	30	-
Beets, nº 10	Can	6	-	6	-	6	-
Peaches, nº 10	Can	14	-	14	-	14	-
Luncheon Meat, 6 lb.	Can	10	-	10	-	10	-
Powder, Gel., Butter's ch 5	Can	1	-	1	-	1	-
Tea	lb.	3	-	3	-	3	-
Beef, Roasting and Frying	lb.	131.1	-	131.1	881.1	-	750
Pineapple, Juice, nº 10	Can	6	-	6	-	6	-
Cereal, wheat, Uncooked	lb.	4	-	4	-	4	-
Beans, Dry, Navy	lb.	36	132	168	286.5	-	118.5
Potatoes, Julienne, Dehyd.	lb.	9.5	-	9.5	-	9.5	-
Cherries, Sour, nº 10	Can	5	-	5	-	5	-
Spaghetti	lb.	10	-	10	-	10	-
Beef, Canned, 6 lb.	Can	17	-	17	-	17	-
Apricots, nº 10	Can	6	-	6	-	6	-
Sauerkraut, nº 10	Can	3	-	3	-	3	-
Beef, Ground	lb.	87.4	-	87.4	-	87.4	-
Apples Nuggets	lb.	3.5	-	3.5	-	3.5	-
Sausage, Pork, 2 lb.	Can	30	-	30	-	30	-
Cranberry, Flakes, Dehyd.	lb.	1	-	1	-	1	-
Macaroni	lb.	10	-	10	-	10	-
Fresh Chicken	lb.	75	-	75	-	75	-
Stew, meat, vegetables, 30 oz.	Can	44	-	44	-	44	-
Powder, Dessert, Chocolate	Can	2	-	2	-	2	-
Mandioca Flour	lb.	-	56	56	330.6	-	274.5
Hash, Corned Beef, 5 1/2 lb	Can	6	-	6	-	6	-

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Definição das embalagens dos racione e fornecimento alimentar

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	"B" AMERICANA	ADICIONAL BRASILEIRA	SOMA	RACÃO BRASILEIRO	DIFERENÇA PARA MAIS	DIFERENÇA PARA MENOS
Raisins	lb.	19	-	19	-	19	-
Meat, vegetable, hash, nº 10	Can	7	-	7	-	7	-
Potatoes, Desyd.	lb.	7	-	7	-	7	-
Spinach, nº 10	Can	3	-	3	-	3	-
Lemon Crystals, 12 oz	Can	5	-	5	-	5	-
Salmon or Tuna Fish	Can	30	-	30	-	30	-
Rice, Dry	lb.	18	165	183	220	-	37
Tomato, Juice nº 10	Can	12	-	12	-	12	-
Cereal, Wheat, Uncooked	lb.	4	-	4	-	4	-
Cheese, processed, canned	lb.	10	-	10	-	10	-
Apples nº 10	Can	3	-	3	-	3	-
Pork Lins	lb.	62.5	-	62.5	-	62.5	-
Peaches, evaporated	lb.	7	-	7	7	7	-
Cheese, processed (for potatoes cakes)	lb.	2.5	-	2.5	-	2.5	-
Powder, Dessert, Van. 5 lb. .	Can	1	-	1	-	1	-
Powder, Gelatin, 5 lb	Can	1	-	1	-	1	-
Sausage Vienna, nº 2	Can	24	-	24	-	24	-
Beef, Stewing and Boiling ..	lb.	43.7	-	43.7	-	43.7	-
Apple, Butter, nº 10	Can	2	-	2	-	2	-
Bouillon Cubes	Pa.	240	-	240	-	240	-
Catsup, Tomato, nº 10	Can	6	-	6	-	6	-
Cinnamon, Gd., 1/4 oz	Can	1	-	1	-	1	-
Cloves, 1/4 oz.	Can	1	-	1	-	1	-
Cornstarch	lb.	3	-	3	-	3	-
Crackers, Whole Wheat	lb.	10	-	10	-	10	-
Hard Candy	lb.	10	-	10	-	10	-
Jam, Assorted, nº 10	Can	9	-	9	-	9	-
Lard, Substitute (canned) ...	lb.	62	22	64	-	64	-
Maple Tablets (192)	Box	.125	-	.125	-	.125	-
Marmelade nº 10	Can	2	-	2	-	2	-
Mustard, Dry, 1/4 oz	Can	1	-	1	-	1	-
Nutmeg, Gd., 1/4 oz.	Can	1	-	1	-	1	-
Oil, Vegetable, salad	Gt.	1	-	1	-	1	-
Onions, Dehyd.	lb.	5	-	5	-	5	-
Peanut butter, nº 10	Can	2	-	2	-	2	-
Pepper, black	lb.	2	-	-	-	2	-
Pickles, Sweet, 1 gal	Can	1	-	1	-	1	-
Pickles, mustard, 1 gal. ...	Can	1	-	1	-	1	-
Pickles, Sour, 1 gal.	Can	1	-	1	-	1	-
Poultry, Seasoning, 1/4 oz. ...	Can	.5	-	.5	-	.5	-
Powder Baking	lb.	4	-	4	-	4	-
Puree, tomato, nº 10	Can	3	-	3	-	3	-
Salt, 10 lb	lb.	50	22	72	66.1	5.9	-
Salt, Cellery, 1/4 oz	Can	1	-	1	-	1	-
Sauce, Conc., Kitchen, 1/4 oz. .	Btl.	1	-	1	-	1	-
Sauce, Conc., Table, 1 pt ..	Btl.	1	-	1	-	1	-
Soda Baking	lb.	1	-	1	-	1	-
Sugar, Confectioners	lb.	10	-	10	-	10	-
Vanilla, Tablets, - 2 oz ...	Can	.5	-	.5	-	.5	-
Vinegar, Concentrated	Gt.	1	-	1	-	1	-
Yeast, Dried	lb.	1	-	1	-	1	-

LITROS condensado

Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.

MANTIGA com sal

Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Definição das embalagens dos víveres e forragens brasileiros para abastecimento da tropa expedicionária:

ARTIGOS	V O L U M E S
AÇUCAR	Saco de 20 kg. contendo 4 saquinhos de 5 kg.
CAFÉ	Caixa de 20 kg. contendo 4 latas de 5 kg.
MATE	Caixa de 20 kg. contendo 4 pacotes de 5 kg.
SAL	Sacos de 20 kg. contendo 4 saquinhos de 5 kg.
BANHA	Caixa de 20 kg. contendo 4 latas de 5 kg.
ARROZ	Saco de 20 kg.
FEIJÃO (preto, manteiga e mulatinho)	Saco de 20 kg.
FARINHA DE MANDIOCA	Saco de 20 kg.
FARINHA DE TRIGO	Saco de 20 kg.
FARINHA DE ARROZ	Caixa de 20 kg. contendo 20 pacotes de 1 kg.
FARINHA DE MILHO	Caixa de 20 kg. contendo 20 pacotes de 1 kg.
FARINHA DE MAIZENA	Caixa de 20 kg. contendo 20 pacotes de 1 kg.
MACARRÃO (sortido)	Caixa de 20 kg. contendo 4 pacotes de 5 kg.
BOLACHAS DE SAL	Caixa de 20 kg. contendo 20 pacotes de 1 kg.
(vaca, porco, galinha CARNES EM CONSERVA: presunto e toucinho)	Caixa de 20 kg. contendo 10 latas de 2 kg.
PEIXES (em conserva)	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
OVO (em pó)	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
CHOCOLATE (em pó)	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
FARINHA DE AVEIA LAMINADA	Caixa de 20 kg. contendo 20 pacotes de 1 kg.
DOCES DE FRUTAS (em calda)	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
DOCES DE FRUTAS (secas)	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
MARMELADA	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
GOIABADA	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
BANANADA	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
SUCO DE FRUTAS	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
QUEIJO	Caixa de 20 kg. contendo 10 latas de 2 kg.
LEITE condensado	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
MANTEIGA com sal	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.

ARTIGOS	V O L U M E S
OLEO DE SALADA	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
ERVILHAS	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
BATATAS desidratadas	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
VERDURAS desidratadas	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
CEBOLAS desidratadas	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
MÁSSA DE TOMATE	Caixa de 20 kg. contendo 20 latas de 1 kg.
TEMPEROS: (cominho, cravo, alho, pimenta do reino, canela.	Caixa de 10 kg. contendo 50 latas de 200 grs.
VINAGRE	Caixa de 5 kg. contendo 20 vidros de 250 grs.
SABÃO	Caixa de 20 kg. contendo 40 barras de 500 grs.
PAPEL HIGIENICO	Caixa de 20 kg. contendo 50 rolos de 400 grs.
ACCESSÓRIOS: 1 maço de cigarros, 1 cx. de fósfi. 1 barra de chocolate, 1 barra chickles	Caixa contendo 200 rações
ARTIGOS DE HIGIENE PESSOAL: (2 sabonetes, 2 past. 1 caixa com 200 rações em caixinhas de papelão de dentes, 1 esc. de dentes, e 1 bismaga de creme p/ barba.	contendo os objetos constituídos pela ração
AVEIA	Saco de 20 kg.
FORRAGEM	Fardo de 20 kg.

OBSERVAÇÕES

1a. SACOS DE ALGODÃO: Tanto os saquinhos de 5 kg. como os de 20 kg., de algodão, devem ser confeccionados de algodão branco, de tecido tela bem apertado;

2a. SACOS DE PAPEL: São constituídos de 5 folhas de papel impermeável, da qualidade do papel usado nos sacos de cimento no Brasil;

3a. VOLUME DE SACOS: Quando o volume fundamental é o saquinho de algodão de 5 kg., reúnem-se 4 dentro de um saco de papel; quando o volume fundamental é o saco de algodão de 20 kg., coloca-se esse saco dentro de um saco de papel;

4a. CAIXAS: Devem ser feitas de madeira e nelas acondicionadas os pacotes as latas ou os vidros;

5a. : Quando forem pacotes que encherem as caixas, devem estas ser forradas, internamente, com duas ou mais folhas de papel impermeável já descrito;

6a. : Quando forem vidros que encherem as caixas de madeira, devem aqueles ser separados entre si por uma folha cartonada e cheios os espaços vazios com serragem;

7a. : Todas as caixas devem ser alem de pregadas, cintadas de arame.

TIPOS DE RAÇÕES NORMAIS DE VÍVERES DE CAMPANHA
COM INDICAÇÃO DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE SUBSTI-

TUIÇÃO

A) - RAÇÃO DE VÍVERES DE CAMPANHA - TIPO Nº 1

(Regiões Frias)

VÍVERES	Unidade	Número de Unidades	Valor alimentício expresso em calorias.	VÍVERES DE SUBSTITUIÇÃO	Unidade	Número de Unidades	Valor alimentício expresso em calorias.
Carne Sêca (1)	Grs.	550	609	Carne fresca de vaca.....	Grs.	400	908,4
Pão.....	"	400	996	Carne fresca de porco....	"	250	677,5
Arroz.....	"	100	357	Carne fresca de carneiro ou cabra....	"	250	673,5
Feijão sêco.....	"	130	435,5	Galinhas.....	"	800	536
Farinha de mandioca	"	150	544,5	Gansos e perus	"	250	682,5
Mate em folhas.....	"	30	22,8	Frios.....	"	150	685,5
Açúcar em pó.....	"	140	539	Presunto e carne (de porco salgada).	"	200	654
Sal.....	"	30	-	Bacalhau e outros peixes salgados....	"	800	568
Toucinho salgado..	"	20	156,6	Peixes frescos.....	"	900	540
Cigarros.....	"	20	-	Peixes em azeite.....	"	250	522,5
Valor alimentício.	"			Bolachas....	"	300	939
Total da ração base			3.660,4	Legumes frescos.....	"	1.000	320
Peso da ração.....	"	1.370	-	Batatas.....	"	500	325
				Massas.....	"	100	362
				Banha de porco.....	"	20	156
				Banha de vaca	"	30	156
				Banha de carneiro.....	"	30	156
				Café.....	"	60	45,6
				Queijo.....	"	80	332

-- P E S S O A L --

Período de 13/X a 31/XII/1944

CHEFE: - Tenente-Coronel I.E. - FERNANDO LAVAQUIAL BIOSCA

ADJUNTO: - Major I.E. - LOURIVAL CAMPELLO

CHEFE DA SECCÃO DE SUPRIMENTOS DE CLASSE I E III - Capitão I.E. -

DANIEL CHRISTOVÃO

CHEFE DA SECCÃO DE TRANSPORTE: Capitão I. E. - HELENO SOARES CASTELLAR

CHEFE DA SECCÃO DE SUPRIMENTOS DE CLASSE II E IV - 1º Tenente I.E

JUSTO JANSEN DE ALMEIDA FERREIRA

CHEFE DA SECCÃO ADMINISTRATIVA - 2º Tenente R/1 - SECUNDINO AGUINALDO

ROSÉS

COMPANHIA DE INTENDÊNCIA:

COMANDANTE - Capitão I.E. - VITOR FELICETI

SUB-COMANDANTE, S/L e OFICIAL DE MOTORES - 1º Tenente I.E. - WATERLOO

SALLES

(1º Tenente I. E. - ALBERTO DE SÁ BARBOSA

COMANDANTES DE
PELOTÕES

(1º Tenente I. E. - SANTINO DE CASTRO SANTANA

(2º Tenente R/1 - CLAUDIO MENDES DA SILVA

COMANDANTE DO PELOTÃO DE SERVIÇO - Aspirante a Oficial I.E. - FRANCISCO

FELIX PEREIRA DA SILVA

TESOUREIRO - 2º Tenente I.E. - DINIZ ROQUE SANTANA.

P E S S O A L

- Período de 31/XII/1944 a 31/3/1945 -

CHEFE - Coronel I.E. - FERNANDO LAVAQUIAL BIOSCA

ADJUNTO - Major I.E. - LOURIVAL CAMPILLO

CHEFE DA SECÇÃO DE REAPROVISIONAMENTO DE CLASSE I E III - Capitão I.E. -

DANIEL CRISTOVÃO

CHEFE DA SECÇÃO DE REAPROVISIONAMENTO DE CLASSE II E IV - Capitão I.E. -

ABBAS DOS SANTOS ARRUDA

CHEFE DA SECÇÃO DE TRANSPORTES - Capitão I.E. - HELENO SOARES CASTELLAR

COMPANHIA DE INTENDÊNCIA:

COMANDANTE - Capitão I.E. - VITOR FELICETTI

SUB-COMANDANTE E S/H - 1º Tenente I.E. - JUSTO DE ALMEIDA JANSEN FERREIRA

COMANDANTES DE PELOTÕES { 1º Tenente I.E. - SANTINO DE CASTRO SANTANA
2º Tenente R/1 - CLAUDIO MENDES DA SILVA
ASPIRANTE A OFICIAL - FRANCISCO FELIX FERREIRA DA SILVA

COMANDANTE DO PELOTÃO DE SERVIÇO { 2º Tenente R/1 - SECUNDINO AGUINALDO ROSÉS

OFICIAL DE MOTORES E { 1º Tenente I.E. - DINIZ ROQUE SANTANA.

TESOUREIRO

SÍNTESE DAS MEDIDAS PROPOSTAS PELO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

E QUE CARECEM DE SOLUÇÃO

- 1º) - Constituição de um Pelotão de Transporte como elemento da Cia. de Intendência, com 16 caminhões de 2 1/2 toneladas e do pessoal abaixo enumerado, para ficar à disposição da 4ª. Seção do E.M.:

1º Tenente ou 2º Tenente I.E.	1
2º Sargento Auxiliar	1
3ºs. Sargentos Auxiliares	2
Cabos, Cmts. de esquadras	4
Soldados motoristas	16
Soldados ajudantes de motoristas, metralhadores..	4
Soldado motorista do Cmt.	1

- 2º) - Constituição de 1 Pelotão de Gasolina, adido à Cia. de Intendência, nas mesmas condições do Pelotão de Sepultamento, com 8 caminhões de 2 1/2 toneladas e com o pessoal abaixo enumerado, fornecido pelo Deposito do Pessoal da F.E.B. e pelas Unidades, na medida de suas possibilidades:

2º Tenente I.E.	1
3º Sargento	1
Cabos	2
Soldados motoristas	8

- 3º) - Aumento de 20 homens na Seção de Comando na Cia. de Intendência, para os serviços de guarnição dos diferentes órgãos do S.I.;

- 4º) - Aumento para 70 homens do Pelotão de Serviço da Cia. de Intendência;

- 5º) - Recolhimento de capotes de lã americanos distribuídos aos oficiais, para serem redistribuídos às praças, devido à carência desse artigo nos depósitos americanos;

- 6º) - Embalagem de víveres brasileiros idêntica a usada para os gêneros americanos.

- 7º) - Uniformização e definição das funções de oficial intendente nos diferentes escalões e Unidades da 1ª. D.I.E. e dos órgãos não divisionários, de acordo com o quadro de efetivos anexo, sobre o qual cumpre prestar os esclarecimentos que se seguem:

- a) - Em operações o material é recebido dos órgãos provedores para ser imediatamente distribuído, não se constituindo depósitos.

Esta norma é seguida em todos os escalões e têm por objetivo facilitar os transportes nos deslocamentos, não onerando os referidos transportes com toneladas excessivas.

Por outro lado as Unidades são de tudo supridas em espécie, nada adquirindo senão em casos excepcionais.

- b) - A confecção da alimentação em campanha está a cargo das sub-unidades, que, para isso, são providas de cozinhas e de gêneros por intermédio do 3/4 das Unidades.

Nestas condições o serviço de aprovisionamento do tempo de paz cessa em campanha; não existindo esse serviço não deve, logicamente, existir o órgão destinado a superintendê-lo.

c) - Em resumo, verifica-se que em campanha inexiste o almoxarifado e o aprovisionamento, como órgãos encarregados de adquirir ou de receber, de conservar, transformar e distribuir, utilidades e gêneros de alimentação, serviços esses que se tornam limitados às necessidades do dia, facilmente providas por intermédio de um oficial intendente encarregado de aduzi-las dos pontos de distribuição da Intendência Divisionária para as sub-Unidades de Serviço.

d) - Em face do exposto sugere esta Chefia, com a devida vênia, as modificações constantes do quadro anexo, pelas quais se verifica a extinção da denominação Almoxarifado e Aprovisionador e a supressão dos órgãos Almoxarifado e Aprovisionamento.

INTENDÊNCIA GERAL DA D.I.F.

Tesoureiro e Oficial de Suprimentos

Serviço de Intendência:

Chefe
Adjunto
Chefe da Seção Administrativa
Chefe da Seção de Suprimentos de Classes I e III
Chefe da Seção de Suprimentos de Classes II e IV
Chefe da Seção de Transportes
Auxiliares das Seções de Suprimentos
Auxiliares da Seção de Transportes

Serviço de Infantaria:

Tesoureiro (Clas. de 3 serviços)
Oficial das Munições (Clas. de Serviços)
C/º de Batalhões (Seção de Transportes)

Serviço de Artilharia:

Tesoureiro (Clas. da Seção de Serviço da Bta. de serviço)
Oficial de Suprimentos (Clas. da Seção de Manutenção Bta. de Serviços)

Serviço de Engenharia:

Tesoureiro (Clas. da Seção de Suprimentos)
Oficial de Suprimentos (Seção de Suprimentos)

Serviço de Saneamento:

C/º (Seção de Saneamento)
Tesoureiro (Seção de Suprimentos)
Oficial de Suprimentos (Seção de Saneamento de Saneamento)

QUADRO DO EFETIVO DE OFICIAIS INTENDENTES DA 1a. D.I.E..

<u>UNIDADES</u>	<u>E</u>	<u>FUNÇÕES</u>	Ten. Coronel	Major	Capitão	1º Tenente	2º Tenente
<u>Q.G. da 1a. D.I.E.:</u>					1		
. Tesoureiro						1	
. Auxiliar de Tesoureiro							1
. Oficial de Suprimentos							
<u>Q.G. DA A.D.:</u>							
. Tesoureiro e Oficial de Suprimentos							1
<u>Q.G. DA I.D.:</u>							
. Tesoureiro e Oficial de Suprimentos							1
<u>INSPECTORIA GERAL DA F.E.B.:</u>							
. Tesoureiro e Oficial de Suprimentos							1
<u>SERVICO DE INTENDENCIA:</u>							
. Chefe			1				
. Adjunto				1			
. Chefe da Secção Administrativa					1		
. Chefe da Secção de Suprimentos de Classe I e III					1		
. Chefe da Secção de Suprimentos de Classe II e IV					1		
. Chefe da Secção de Transportes					1		
. Auxiliares das Secções de Suprimentos							2
. Auxiliares da Secção de Transportes							1
<u>REGIMENTO DE INFANTARIA:</u>							
. Tesoureiro (Cia. de S. serviços)					1		
. Oficial das Munições (Cia. de Serviços)						1	
. S/4 de Batalhões (Secção de Transportes)						1	2
<u>GRUPO DE ARTILHARIA:</u>							
. Tesoureiro (Cmt. da Secção de Serviço da Bta. de serviço)						1	
. Oficial de Suprimentos (Cmt. da Secção de Manutenção Bta. de Serviços)							1
<u>BATALHÃO DE ENGENHARIA:</u>							
. Tesoureiro (Cmt. da Secção de Suprimentos)					1		
. Oficial de Suprimentos (Secção de Suprimentos)						1	
<u>BATALHÃO DE SAÚDE:</u>							
. S/4 (Secção de Comando)					1		
. Tesoureiro (Secção de Suprimentos)						1	
. Oficial de Suprimentos (Secção de Destacamento do Comando)						1	1

QUADRO DO EFETIVO DE OFICIAIS INTENDENTES DA 1a. D.I.E..

- continuação -

UNIDADES E FUNÇÕES		Ten. Coronel	Major	Capitão	1º Tenente	2º Tenente
<u>COMPANHIA DE INTENDÊNCIA:</u>						
- Comandante				1		
- Sub-Comandante S/4					1	
- Comandantes de Pelotões de Viaturas					1	2
- Comandante do Pelotão de Serviço						1
- Oficial de Motores					1	
- Tesoureiro						1
- Oficial de Suprimentos						1
<u>COMPANHIA DE TRANSMISSÕES:</u>						
- Tesoureiro e Oficial de Suprimentos (Grupo de Aprovisionamento e Transporte)						1
<u>COMPANHIA DE MANUTENÇÃO:</u>						
- Tesoureiro e Oficial de Suprimentos (Comandante do Pelotão de Suprimentos)						1
<u>BATERIA DE COMANDO DA A.D.:</u>						
- Tesoureiro e Oficial de Suprimentos (Comandante da Seção de Manutenção)						1
<u>COMPANHIA DO QUARTEL GERAL:</u>						
- Tesoureiro e Oficial de Suprimentos (Comandante do Pelotão Especial)						1
<u>ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO:</u>						
- Tesoureiro e Oficial de Suprimentos (Seção de Administração)						1

OBSERVAÇÕES:

- 10) - O oficial de Munições do R.I. é o encarregado dos transportes;
- 20) - O S/4 de Batalhão é o encarregado dos suprimentos e dos transportes do Batalhão, como auxiliar do S/4 do R.I.;
- 30) - O Oficial de Suprimentos é o encarregado do recebimento e das distribuições de material, víveres e combustíveis como auxiliar do S/4 da Unidade;
- 40) - O Comando de Pelotão na Companhia de Intendência é função privativa de subalterno.

SÍNTESE DAS MEDIDAS PROPOSTAS PELO SERVIÇO

DE INTENDÊNCIA DA 1a. D.I.E.

1a) - Manter as Unidades da D.I. com um dia de ração "C" e outro de ração "K" repletos mediante pedido, para serem consumidas por ordem do Comando em caso de impossibilidade de recebimento da ração "B" ;

2a) - Adoção da seguinte tabela de gêneros brasileiros, em substituição a de 27/X/1944:

A R T I G O S	Quantidade diária	Dias de consumo
Feijão	150 gr s.	3as., 5as., Sábados
Arroz	150 grs.	" " "
Farinha de mandioca	80 grs.	" " "
Sal	20 grs.	" " "
Banha	15 grs.	" " "
Maizena	20 grs.	" " "
Açúcar	30 grs.	" " "
Cigarros (frente-americano)	1 carteira	Diariamente
Cigarros (retaguarda-brasileiro)	1 carteira	Em dias alternados
Fosforos	1 caixa	Em dias alternados

3a) - Manter com o homem 1 dia de ração "K" em todas as Unidades;

4a) - Distribuição, a título provisório, de ração "B" para os feridos em trânsito pela Cia. de Tratamento do Batalhão de Saúde;

5a) - Aumento do efetivo do Pelotão de Sepultamento;

6a) - Aumento de 25% na ração das Unidades que estiverem em área de repouso;

7a) - Constituição da Seção de Suprimentos de Classe II e IV;

8a) - Estocagem do D.I./F.E.B. de material de Intendência, na razão de 50% da dotação anual e de víveres também na razão de 50% da dotação correspondente a igual período, levada em conta a tabela de gêneros brasileiros.

F. 1. 2. - In. 2. 1. 2.
 RELATÓRIO DE INIMIGOS
 SEÇÃO DE SUPRIMENTOS DE CLASSE II & IV

RELATÓRIO de material de classe II e IV recebido, recolhido pelas
 unidades e restituido, desde a chegada do 1º Batalhão da F.F.B. no 2/0
 até 15 de Fevereiro de 1945.

OPERACÕES DO INIMIGO

ARTIGOS	QUANT. DEB.	RECOL. PELAS UNID.	RESTIT. TÍTULOS
Contra a área do Ponto de Distribuição em LE PIEVE no dia 10 de Dezembro de 1944 às 18 horas por avião que atirou uma bomba algumas centenas de metros da referida área, metralhando-a em seguida, conforme parte do Capitão Chefe da Secção de Suprimentos, não se tendo verificado baixas.			
Coal, bit, rubber.....	655	-	-
Can, tool kit.....	1	-	-
Burner, oil, stove.....	40	-	-
Bucket, canvas.....	905	-	-
Box, packing.....	1	-	-
Blankets, wool.....	6.435	-	-
Brassard E.P.....	120	-	-
Bolt, cartridge Cal. 30 diam.....	1.700	-	-
Bed, roll.....	8	-	-
Carrier, exp. intramching.....	10.717	-	11.495
Carrier, shovel, intramching.....	5.785	-	-
Carrier, pneumatic, intramching.....	1.100	-	1.000
Carrier, wire cutter.....	975	-	-
Can, water, 5 gal.....	4.501	-	277
Can, gasoline, 5 gal.....	12.909	-	-
Can, corr. 10 gal.....	8	-	2
Can, corr. 15 gal.....	100	-	-
Can, corr. 20 gal.....	137	-	-
Can, corr. 30 gal.....	171	-	-
Cap, wool.....	20.130	-	-
Container, food, insulated.....	200	-	14
Covers, rubber.....	200	-	40
Cook, pot light.....	1	-	-
Cutter wire.....	900	-	-
Cots, folding, canvas.....	30	-	-
Covers protective.....	10.700	-	-
Chest, record fiber.....	12	-	-
Desk, field, fiber Headquarters.....	40	-	-
Desk, field, fiber Company.....	60	-	-
Drawers, wood.....	41.400	-	-
Fly tent, small.....	20	-	-
Fly tent, large.....	17	-	-
Flag, Geneva Convention Red Cross Maker.....	4	-	-
Flag, Hospital field & X S.....	1	-	-
Giantist, barbed wire.....	502	-	-
Gloves, wool.....	20.210	-	-
Gloves, leather.....	1.000	-	-
Goggles, red lens.....	210	-	-
Goggles, green lens.....	2.900	-	1.670
Goggles, ski, mountain.....	900	-	-
Haversack.....	5.900	-	5.900
Heather, immersion type, for cans, corrugated.....	51	-	-
Helmet steel, M-1.....	21.207	-	921
Helmet combat.....	2.730	-	-
Headnet, mosquito.....	11.700	-	11.700
Hammer, staping.....	10	-	-
Inserts, for container.....	61	-	-
Jacket field, old type.....	20.000	-	-
Jacket field pile or Jacket combat.....	10.070	-	150

F. E. B. - 1a. D. I.
SERVIÇO DE INTENDÊNCIA
SECCÃO DE SUPRIMENTOS DE CLASSE II & IV

RELATÓRIO do material de classe II e IV recebido, recolhido pelas Unidades e restituído, desde a chegada do 1º Escalão da F.E.B. no T/O até 15 de Fevereiro de 1945.

ARTIGOS	RECEBIDO	RECOLHIDO PELAS UNIDADES	RESTITUÍDO
<u>Americanos:</u>	432	-	322
Axe, shopping or camp.....	1.852	-	-
Axe, intrenching.....	1	-	-
Bag, mail.....	3.869	-	-
Bag, carrying ammunition.....	944	-	-
Bag, carrying rocket.....	2.664	-	1
Bag, sleeping mountain.....	210	-	9
Bag, canvas, water sterilizing.....	665	-	-
Boot, hip, Rubber.....	1	-	-
Box, tool kit.....	40	-	-
Burner, oil, stove.....	903	-	-
Bucket, canvas.....	4	-	-
Bar, urecking.....	6.443	-	-
Blankets, wool.....	124	-	-
Brassard M.P.....	1.706	-	-
Belt, cartridge Cal. 30 dismt.....	8	-	-
Bed, rool.....	10.717	-	1.495
Carrier, axe, intrenching.....	5.786	-	-
Carrier, shovel, intrenching.....	1.108	-	1.028
Carrier, pickmattock, intrenching.....	973	-	-
Carrier, wire cutter.....	4.561	-	277
Can, water, 5 gal..	12.949	-	-
Can, gasoline, 5 gal.....	80	-	2
Can, corr. 10 gal.....	186	-	2
Can, corr. 16 gal.....	117	-	-
Can, corr. 24 gal.....	171	-	-
Can, corr. 32 gal.....	20.136	-	-
Cap, wool.....	528	-	14
Container, food, insulated.....	240	-	40
Covers, mattres.....	1	-	-
Cook, pot light.....	966	-	-
Cutter wire.....	30	-	-
Cots, folding, canvas.....	10.752	-	-
Covers protective.....	12	-	-
Chest, Record fiber.....	43	-	-
Desk, field, fiber Headquarters.....	49	-	-
Desk, field, fiber Company.....	41.482	-	-
Drawers, wool.....	26	-	-
Fly tent, small.....	17	-	-
Fly tent, large.....	64	-	-
Flag, Geneva Convention Red Cross Maker.....	1	-	-
Flag, Hospital field 4 x 6.....	502	-	-
Glanntlet, barbed wire.....	20.210	-	-
Gloves, wool.....	1.060	-	-
Gloves, leather.....	210	-	-
Goggles, red lens.....	2.940	-	1.678
Goggles, crear lent.....	900	-	-
Goggles, ski, mountain.....	5.920	-	5.920
Havershack.....	314	-	-
Heather, immersion type, for cans, corrugated...	21.207	-	921
Helmet steel, M-1.....	2.734	-	-
Helmet combat.....	11.743	-	11.733
Headnet, mosquito.....	19	-	-
Hameris, staping.....	41	-	-
Inserts, for container.....	20.969	-	-
Jacket field, old type.....	10.072	-	150
Jacket field pile or Jacket combat.....			

Lantern, gasoline.....	176	1	-
Lantern, kerozene.....	28	-	-
Leggins, canvas.....	10.481	-	-
Liner, helmet, complete....	20.290	-	-
Machine, computing n/listing.....	4	-	-
Mules.....	15	-	-
Machete.....	6	-	-
Machine, mimeograph.....	9	-	2
Mittens, asbestos.....	1.014	-	37
Mittens, shell, trigger figger.....	5.000	-	5.000
Mittens, inserts, trigger figger.....	5.000	-	5.000
Necklace, identification, tagl.....	8.778	-	-
Outfit, cooking, one burner.....	547	-	-
Outfit, cooking, two burner.....	6	-	-
Outfit, cooking, 20-man.....	16	-	-
Outfit, cooking, officers mess.....	17	-	-
Outfit, leather, stamping.....	6	-	-
Overcoats, wool.....	21.611	-	1.177
Overcoats, parka w/pile Liner.....	1.850	-	-
Overshoes, artic.....	20.746	20	201
Packboard plymood.....	50	-	-
Pack sedle for mule.....	25	-	-
Pad, insulating sleeping.....	920	-	-
Perforator.....	4	-	-
Pickmattock, intrenching.....	6.171	-	198
Pick, RR.....	639	-	390
Pocket, magazine dbw.....	10	-	-
Proers, HBT.....	21	-	-
Paulins, canvas large.....	8	-	-
Paulins, canvas small.....	107	-	-
Parka wet weather.....	670	-	-
Rope drab w/shoulder.....	303	-	23
Raincoats, waterprof.....	20.170	-10	52
Range field, Pack "A".....	34	-	20
Range field, Pack "B".....	254	-	35
Rook commissary, complete.....	8	-	-
Saw, croscut, type 6.....	1	-	-
Screen, latrine, complete w/pins & poles....	161	-	-
Socks, wool.....	72.195	-	-
Scabbard carbine or rifle.....	300	-	-
Shovel, intrenching.....	12.722	-	2.102
Shovel, roind point.....	224	-	-
Stocking, wool.....	7	-	-
Spon, overal.....	7	-	-
Stove, tent complete.....	1.117	-	-
Stove, heathing kerozene.....	4	-	-
Stretcher, shoes.....	14	-	-
Stone sharpening pocket.....	36	-	-
Scarf, shaplain.....	6	-	-
Section, furniture steel 8 drawer.....	1	-	-
Section, furniture KD 5 sections.....	1	-	-
Typewriter, portable.....	9	-	-
Typewriter, non-portable.....	3	-	-
Table, folding, canvas.....	2	-	-
Transpaulins, small.....	151	-	-
Tool kit carpenters.....	5	-	-
Turner cake.....	2	-	-
Tubbe flexible nozzle.....	2.537	-	-
Trousers, combat.....	7.062	-	-
Trousers, wet, weather.....	725	-	-
Tent, hospital ward complete.....	37	-	-
Tent, Comand Post.....	29	-	-
Tent, mountain 2 man.....	880	-	-
Tent, pyramidal.....	6	-	-
Tent, shelter half.....	2.374	-	2.320
Tent, squad.....	7	-	-
Unit, fire, gasoline.....	237	1	175
Wndershirt, wool.....	40.946	-	-
Whistle, thunderer.....	92	-	-
Ward fly tent w/ping & poles.....	6	-	-

Brasileiros:

Barraca para 10 praças.....	5	-	-
Barraca para oficial.....	19	-	-
Barraca para oficial superior.....	167	-	-
Barraca para E. M.....	97	-	-
Barraca para General.....	6	-	-
Bornal c/correia a tiracolo.....	31	-	-
Borzeguins de couro preto.....	9.793	-	-
Bolça para curativo individual.....	616	-	-
Banco de campanha.....	81	-	-
Blusa de lã v.o.....	9.910	2.914	2.914
Blusão de lã v.o. para praça.....	323	-	-
Blusão de lã v.o. para sargento.....	66	-	-
Capote de brim v.o.....	91	8.783	8.783
Cama rolô completa.....	7	-	-
Calção de ginastica.....	9.746	-	-
Cama de campanha.....	785	22	22
Camisa de lã.....	15.181	-	-
Camiseta sem manga.....	413	-	-
Calça de brim v.o. escuro.....	3	-	-
Calça de brim v.o. claro.....	-	-	-
Calça de lã v.o.....	10.782	2.345	2.345
Colcha branca.....	1.447	-	-
Cartucheira para carabina.....	9	-	-
Cantil de aluminio.....	550	-	-
Cartucheira para pistola.....	5	-	-
Capa branca para neve.....	-	53	53
Caneco de aluminio.....	765	-	-
Cueca de tricoline.....	1.099	-	-
Ceroula de lã.....	10.789	-	-
Colher.....	851	-	-
Cobertor de lã.....	27.331	-	-
Combat-boot.....	28	-	-
Cinto simples cal. 30 dismantavel.....	1.112	-	-
Cinto simples.....	92	-	-
Cofre de aço para arquivo.....	3	-	-
Distintivo da F.E.B.....	57.788	-	-
Divisa de brim v.o. para 1º Sgt.....	67	-	-
Divisa de brim v.o. para 2º Sgt.....	110	-	-
Divisa de brim v.o. para 3º Sgt.....	156	-	-
Divisa de brim v.o. para Cabo.....	252	-	-
Estojo para costura.....	1.442	-	-
Estojo de toilette.....	617	-	-
Estojo para cantil e caneco.....	467	-	-
Estojo para barbeiro.....	2	-	-
Estojo para seleiro corv.....	6	-	-
Faca.....	739	-	-
Fronha.....	1.446	-	-
Gorro com pala de lã.....	829	-	-
Garrafa termica.....	135	-	-
Garfo.....	808	-	-
Gorro sem pala de lã v.o.....	1.423	-	-
Gorro sem pala de brim vo.....	1	-	-
Graxa preta.....	9.013	-	-
Lanterna eletrica Portatil.....	587	-	35
Lampeao a kerozene.....	19	-	-
Lenço de algodao.....	31.129	-	-
Luvas de lã.....	1.716	-	-
Lençol de cretone.....	1.444	-	-
Macete de madeira.....	19	-	-
Marmita de aluminio.....	935	-	-
Meia barraca de lona v.o.....	391	-	-
Meias de algodao (par).....	39.478	-	-
Meias de lã (par).....	31.615	-	-
Muchila.....	152	-	-
Oculos para motorista.....	5	-	-

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

SEÇÃO DE TRANSPORTES

QUADRO DE PREVISÃO DAS NECESSIDADES EM VIATURAS DE 2 1/2 TON. PARA TRANSPORTE DE VIVERES, FORRAGEM E COMBUSTÍVEIS DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1945.

DISCRIMINAÇÃO	DIAS DO MÊS																													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	Domingo	2a. Feira	3a. Feira	4a. Feira	5a. Feira	6a. Feira	Sabado	Domingo	2a. Feira	3a. Feira	4a. Feira	5a. Feira	6a. Feira	Sabado	Domingo	2a. Feira	3a. Feira	4a. Feira	5a. Feira	6a. Feira	Sabado	Domingo	2a. Feira	3a. Feira	4a. Feira	5a. Feira	6a. Feira	Sabado	Domingo	2a. Feira
Viveres americanos	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Viveres brasileiros	-	-	2	-	2	-	2	-	-	2	-	2	-	2	-	-	2	-	2	-	2	-	-	2	-	2	-	2	-	-
Acucar e café brasileiros	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Forragem	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2	2	5	2
Rações de reserva (eventualmente)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Condimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
S O M A	17	18	17	15	20	17	17	18	19	17	20	17	15	20	15	17	20	15	21	18	19	15	18	17	15	22	15	17	22	15
Classe III	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
T O T A L	23	24	23	21	26	23	23	24	25	23	26	23	21	26	21	23	26	21	27	24	25	21	24	23	21	28	21	23	28	21

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

SEÇÃO DE TRANSPORTES

MAPA DA SITUAÇÃO DAS VIATURAS DE 2 1/2 TON. DA CIA. DE INTENDÊNCIA
NO MÊS DE JANEIRO. DE 1945.

DIAS DO MÊS	MANUTENÇÃO DE 2º ESCALÃO	MANUTENÇÃO DE 2º ESCALÃO	DESAFARÇADAS	VIATURA-CFICINA	EM SERVIÇO	TOTAL	EXCESSO	PERCENTAGEM FORA DE SERVIÇO	OBS.
1	10	9	1	-	38	58	8	33 %	
2	16	6	2	-	34	58	8	39 %	
3	15	8	2	-	33	58	8	41 %	
4	12	12	2	-	32	58	8	42 %	
5	14	7	2	-	35	58	8	37 %	
6	13	7	2	-	36	58	8	35 %	
7	15	7	2	-	34	58	8	39 %	
8	16	5	2	-	35	58	8	37 %	
9	14	4	2	-	38	58	8	33 %	
10	13	11	2	-	32	58	8	42 %	
11	13	12	2	-	31	58	8	44 %	
12	11	13	2	-	32	58	8	42 %	
13	8	12	2	-	36	58	8	35 %	
14	10	9	2	-	37	58	8	33 %	
15	6	11	2	-	39	58	8	30 %	
16	10	14	2	-	32	58	8	42 %	
17	15	10	2	-	31	58	8	44 %	
18	21	7	1	-	29	58	8	50 %	
19	13	10	1	-	34	58	8	39 %	
20	11	13	1	-	33	58	8	41 %	
21	10	14	1	-	33	58	8	41 %	
22	12	11	1	-	34	58	8	39 %	
23	9	13	1	1	34	58	8	39 %	
24	8	16	1	1	32	58	8	42 %	
25	12	13	1	1	31	58	8	44 %	
26	12	13	1	1	31	58	8	44 %	
27	8	16	1	1	32	58	8	42 %	
28	4	17	1	1	36	59	9	37 %	
29	9	18	1	1	30	59	9	47 %	
30	9	16	1	1	32	59	9	43 %	
31	11	14	1	1	32	59	9	43 %	

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

SEÇÃO DE TRANSPORTES

MAPA DA SITUAÇÃO DAS VIATURAS DE 2 1/2 TON. DA CIA. DE INTENDÊNCIA
NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1945.

DIAS DO MÊS	DE MANUTENÇÃO 2º ESCALÃO	DE MANUTENÇÃO 3º ESCALÃO	DESAPARECIDAS	VIATURA-OFICINA	EM SERVIÇO	TOTAL	EXCESSO	PERCENTAGEM FORA DE SERVIÇO	OBS.
1	8	15	1	1	34	59	9	40 %	
2	10	15	1	1	32	59	9	43 %	
3	11	15	1	1	31	59	9	45 %	
4	14	12	1	1	31	59	9	45 %	
5	11	16	1	1	30	59	9	47 %	
6	12	15	1	1	30	59	9	47 %	
7	14	14	1	1	29	59	9	49 %	
8	12	14	1	1	31	59	9	45 %	
9	6	15	1	1	36	59	9	36 %	
10	11	15	1	1	31	59	9	45 %	
11	13	10	1	1	34	59	9	40 %	
12	13	11	1	1	33	59	9	42 %	
13	15	9	1	1	33	59	9	42 %	
14	11	13	1	1	33	59	9	42 %	
15	12	10	1	1	35	59	9	38 %	
16	12	7	1	1	38	59	9	33 %	
17	12	6	1	1	39	59	9	31 %	
18	8	8	1	1	41	59	9	28 %	
19	10	7	1	1	40	59	9	29 %	
20	11	7	1	1	39	59	9	31 %	
21	12	6	1	1	39	59	9	31 %	
22	11	6	1	1	40	59	9	29 %	
23	11	8	1	1	38	59	9	33 %	
24	9	8	1	1	40	59	9	29 %	
25	13	6	1	1	38	59	9	33 %	
26	12	10	1	1	35	59	9	38 %	
27	7	9	1	1	41	59	9	28 %	
28	8	7	1	1	42	59	9	26 %	

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

SEÇÃO DE TRANSPORTES

MAPA DA SITUAÇÃO DAS VIATURAS DE 2 1/2 TON. DA CIA. DE INTENDÊNCIA
NO MÊS DE MAIÇO DE 1945.

DIAS DO MÊS	MANUTENÇÃO DE 2º ESCALÃO	MANUTENÇÃO DE 3º ESCALÃO	DESAPARECIDAS	VIATURA-OFICINA	EM SERVIÇO	TOTAL	EXCESSO	PERCENTAGEM FORA DE SERVIÇO	OBS.
1	10	6	1	1	41	59	9	28 %	
2	12	4	1	1	41	59	9	28 %	
3	13	6	1	1	38	59	9	33 %	
4	15	6	1	1	36	59	9	36 %	
5	11	9	1	1	37	59	9	35 %	
6	10	9	1	1	38	59	9	33 %	
7	13	9	1	1	35	59	9	38 %	
8	9	10	1	1	38	59	9	33 %	
9	11	9	1	1	37	59	9	35 %	
10	12	10	1	1	35	59	9	38 %	
11	8	11	1	1	38	59	9	33 %	
12	10	8	1	1	39	59	9	31 %	
13	12	8	1	1	37	59	9	35 %	
14	10	8	1	1	39	59	9	31 %	
15	7	11	1	1	39	59	9	31 %	
16	10	8	1	1	40	59	9	29 %	
17	8	8	1	1	41	59	9	28 %	
18	9	8	1	1	40	59	9	29 %	
19	12	2	1	1	43	59	9	26 %	
20	8	7	1	1	42	59	9	27 %	
21	10	6	1	1	41	59	9	28 %	
22	12	7	1	1	38	59	9	33 %	
23	10	8	1	1	39	59	9	31 %	
24	12	8	1	1	37	59	9	35 %	
25	10	7	1	1	40	59	9	29 %	
26	5	9	1	1	43	59	9	26 %	
27	11	6	1	1	40	59	9	29 %	
28	8	6	1	1	43	59	9	26 %	
29	9	6	1	1	42	59	9	27 %	
30	8	6	1	1	43	59	9	26 %	
31	9	5	1	1	43	59	9	26 %	

GRÁFICO DAS VIATURAS DE 2 1/2 TON. DA CIA. DE INTENDÊNCIA, EM SERVIÇO DURANTE O MÊS DE
JANEIRO DE 1945



GRÁFICO DAS VIATURAS DE 2 1/2 TON. DA CIA. DE INTENDÊNCIA, EM SERVIÇO DURANTE O MÊS DE
FEVEREIRO DE 1945.

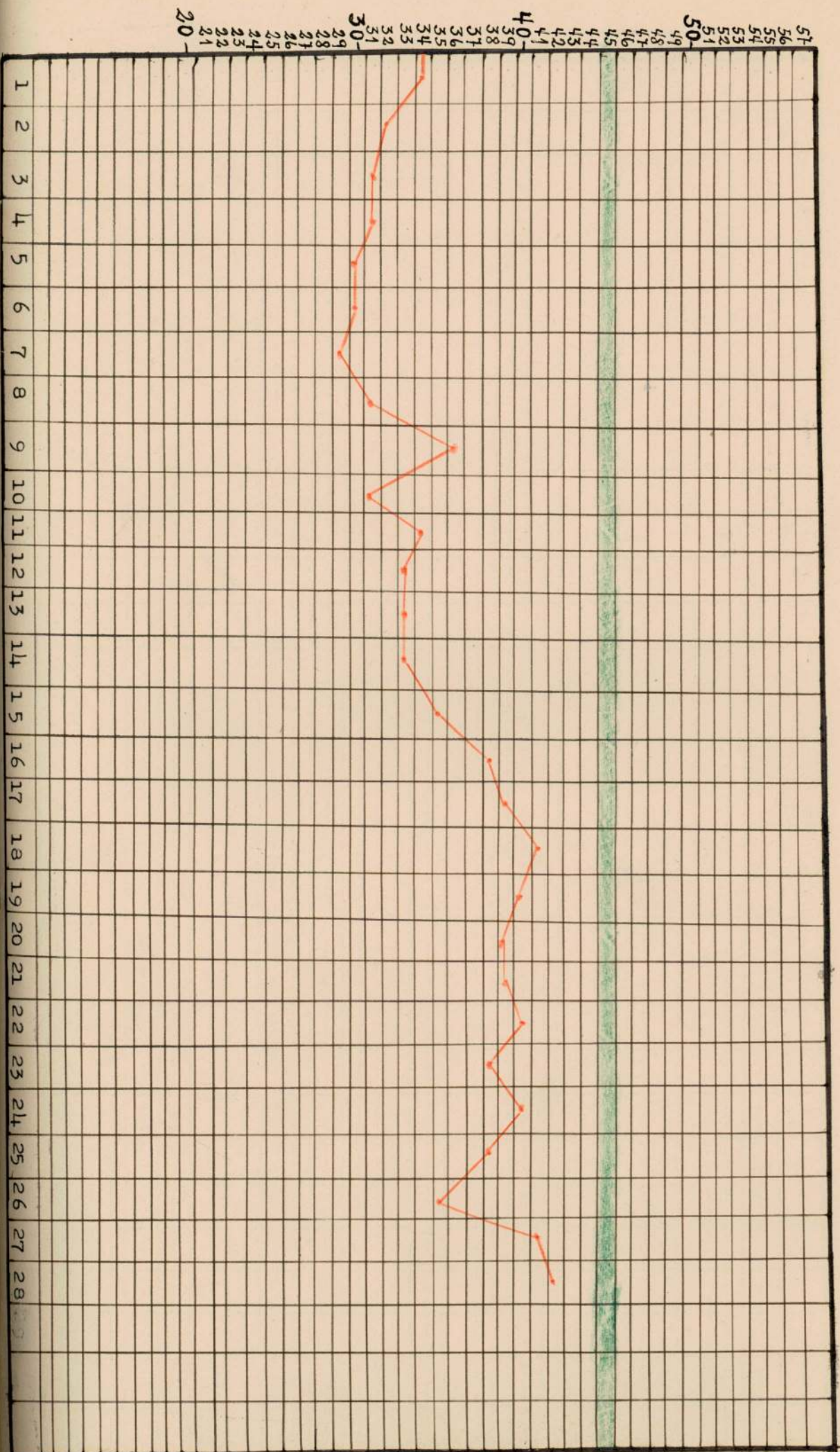
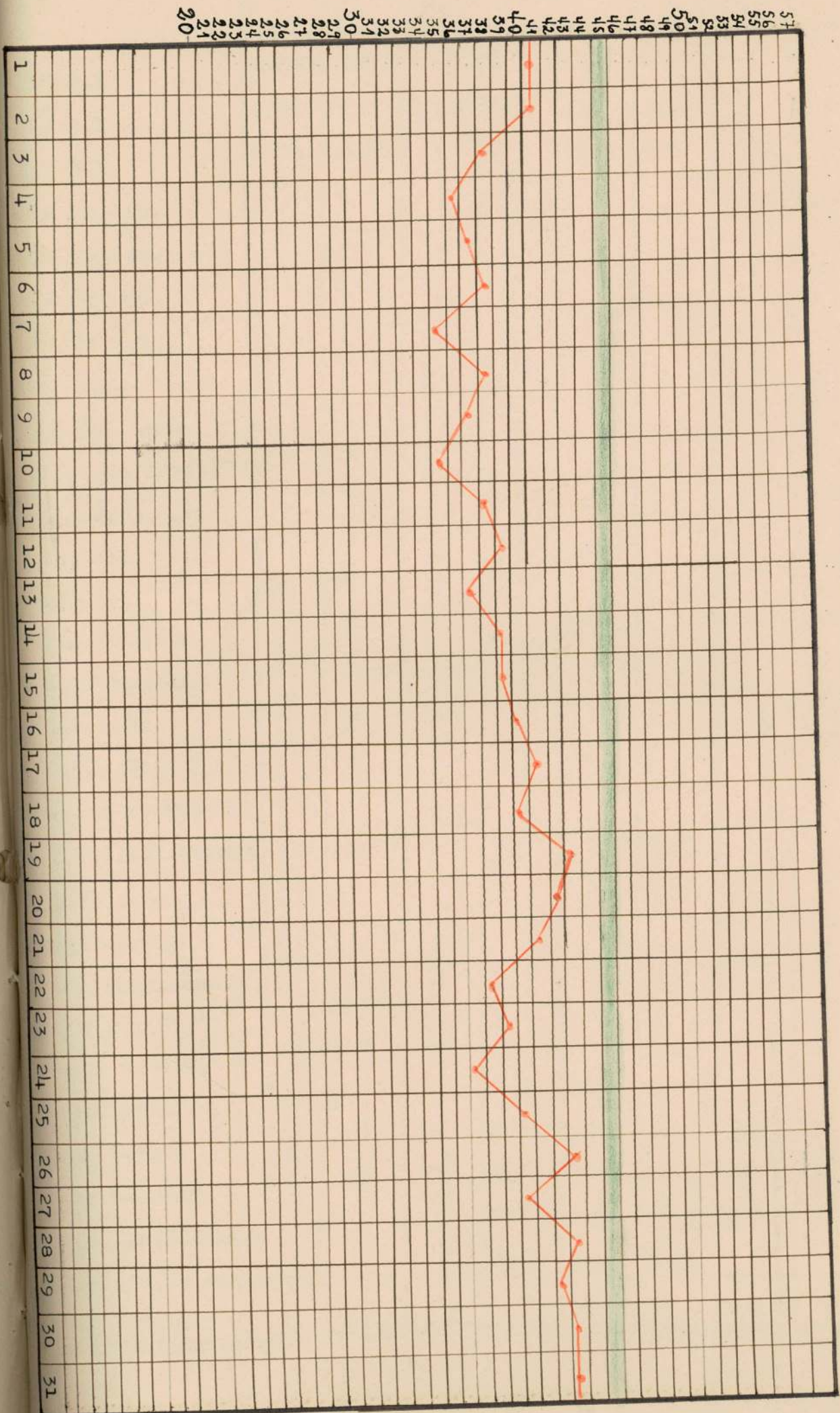


GRÁFICO DAS VIATURAS DE 2 1/2 TON. DA CIA. DE INTENDÊNCIA, EM SERVIÇO DURANTE O MÊS DE
MARÇO DE 1945



RACÃO "A"	RACÃO "B" C. em FORÇA DE TRINCHA						RACÃO "C"						RACÃO "D"						RACÃO "E"						RACÃO "F"											
	1944	1944	1944	1945	1945	1945	1944	1944	1944	1945	1945	1945	1944	1944	1944	1945	1945	1945	1944	1944	1944	1945	1945	1945	1944	1944	1944	1945	1945	1945	1944	1944	1944	1945	1945	1945
1. R.I.																																				
2. R.I.																																				
3. R.I.																																				
4. Gr. Art. Exército																																				
5. Gr. Art. Arma																																				
6. Gr. Art. I.E.																																				
7. Gr. Art. 1/2a. Seção																																				
8. Btl. Eng.																																				
9. Transmissões																																				
10. de Cmo. A.D.																																				
11. de Rec. distribuída a todas as unidades determina que todo movimento de grupo de 5 ou mais veículos, em grupo de 5 ou mais veículos, deva ser autorizado dentro do horário de funcionamento pelo IV C.D.																																				
12. de Polícia se realizado deva ser autorizado dentro do horário de funcionamento pelo IV C.D.																																				
13. Lig. de Obs. pelo IV C.D.																																				
14. I.D.																																				
15. A.D.																																				
16. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
17. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
18. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
19. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
20. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
21. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
22. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
23. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
24. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
25. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
26. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
27. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
28. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
29. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
30. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
31. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
32. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
33. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
34. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
35. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
36. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
37. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
38. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
39. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
40. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
41. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
42. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
43. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				
44. Av. N. Felq. na noite de 26 para 27 de fevereiro, efetou o deslocamento do Col. Pel. Sepult. unidade de artilharia sem a prévia notificação a D1.																																				

[illegible]

5º Exército
IV Corpo
1ª D.I.E.
E.M./4ª Seção

Q.G. em PORRETA TERME
Em 28 de fevereiro de 1945
ORDEM DE SERVIÇO Nº 11

5º Exército
IV Corpo
1ª D.I.E.
E.M./4ª Seção

Pávana, 27 de fevereiro de 1945.
Nº 127
Do Chefe da 4ª Seção do E.M.
Ao Sr. Cel. Chefe do E.M.

I. A Ordem de Serviço nº 9, de 16 de Fevereiro de 1945, distribuída a todas as unidades determina que todo o movimento de viaturas ao S. de SILA, em grupo de 5 ou mais veículos, só poderá ser realizado, devidamente autorizado e dentro do horário marcado pelo IV C.Ex."

II. Em desacôrdo com a disposição acima a A.D. da 1ª D.I.E., na noite de 26 para 27 de Fevereiro, efetuou o deslocamento de uma unidade de artilharia sem a prévia notificação à Divisão ou ao Corpo.

III. A 4ª Seção só teve conhecimento do movimento referido por uma reclamação que lhe foi feita pelo G-4 do IV Corpo, na manhã de 27.

Augusto Fragozo - Ten. Cel.

AUGUSTO FRAGOSO-Ten.Cel.

per Chefe da 4ª Seção do Estado-Maior

5º Exército
IV Corpo
1ª D.I.E.
F.M./4ª Seção

Q.G. em PORRETA TERME
Em 28 de fevereiro de 1945
ORDEN DE SERVIÇO Nº 11

MUDANÇA DE PONTO DE COLETA DO PEL. DE SEPULTAMENTO

A partir das 12.00 horas de hoje, 28 de Fevereiro, o Ponto de Coleta nº 2 do Pel. Sepultamento passa a funcionar em SORRETORE (563.158).

ALTERAÇÃO DA CARTA DE CIRCULAÇÃO

Em conseqüências de entendimentos realizados com a 10ª Divisão de Montanha fica estabelecido que, a partir das 18.00 horas de hoje, 28 de Fevereiro, na estrada Sila-Bombiana-Abetaia, só será permitido o tráfego de veículos, de qualquer tonelagem, na direção Abetaia-Sila.

TRÁFEGO PARA VIDICIATICO

Todo o tráfego para a região de Vidiciatico, e mais a W, deve ser feito pela estrada Crociale - Lizzano in Belvedere - Vidiciatico afim de desafogar o mais possível o trecho Crociale - Gaggio Montano.

a).

JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAES
Gen.de Div. - Comandante da 1ª D.I.E.

Confere:

Cel. L. Brayner

FLORIANO DE LIMA BRAYNER -
Coronel - Chefe do E. M. = 1 =

RESERVADO

IV Corpo de Exército
1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Seção

Pávana, 24 de fevereiro de 1945
Nº 123
Do Chefe da 4ª Seção
Ao Exmº Snr. General Cmt. da 1ª D.I.E.,
por intermédio do Snr. Cel. Chefe
do E.M.

RELATÓRIO SUMÁRIO

I. A 4ª Seção tomou contato pessoal com os S-4 dos Regimentos de Infantaria, Grupos de Artilharia, Batalhões de Engenharia e Saúde, Esquadrão de Reconhecimento e Companhia de Transmissões, com o fim de se informar das necessidades daquelas unidades, na parte referente a material, assim como, de colher dados sobre vários assuntos de interesse geral.

Em consequência, foram registradas as seguintes observações:

1. Todas as unidades estão completas em fardamento e equipamento individual. Os homens transferidos do Depósito de Pessoal para o Esq. de Reconhecimento apresentam-se com equipamento de infantaria.

2. Não existe nas unidades, fardamento em depósito. Só o 1º R.I. dispõe de 385 calças e 75 capas de borracha, não distribuídas a tropa.

3. Todas dispõem de calçado em quantidade suficiente. Os 1º e 6º R.I. mantêm um depósito de 368 pares de borzeguins e 900 pares, respectivamente, para serem distribuídos aos seus homens, na medida das necessidades.

4. O remonte de calçado não tem surtido os efeitos desejados. Nem todas as unidades cumpriram as determinações prescritas, de enviar os borzeguins dos seus homens para Livorno, antes que atinxissem o seu completo desgaste.

Só o 1º R.I. mandou uma remessa correspondente a todas as suas sub-unidades. O 6º R.I. nunca enviou calçado para remonte e assim também o 9º B.E. e Cia. de Transmissões. As outras unidades tem mandado em pequena quantidade.

Alega-se: - que as sub-unidades não enviam da frente os borzeguins dos homens para as sub-unidades de serviço;

- que é grande a demora na devolução do calçado;

= 1 =

RESERVADO

RESERVADO

- que o calçado vem todo misturado e a separação se torna difícil para a entrega aos interessados;
- que o serviço às vezes não é bem feito;
- que é mais fácil pedir calçado novo do que ter o trabalho de recuperá-lo.

5. Os Regimentos de Infantaria colocaram pregos em um certo número de borzeguins para caminhar na neve. Esse trabalho foi executado por sapateiros enviados da S.B.B. Os borzeguins estão em depósito para sua distribuição oportuna.

6. O estado de conservação dos galochões é em geral bom. Alguns homens, pelas suas funções, gastam mais rapidamente tais peças, como os remuniadores na infantaria. As substituições tem sido feitas.

7. Todas as unidades dispõem de perneiras americanas para todo o efetivo. As perneiras brasileiras estão recolhidas.

8. Os homens receberam, no geral 5 cobertores. O 6º R.I., o IV Grupo e a Cia. Transmissões distribuíram ao seu efetivo 4 cobertores. Esses cobertores, em quase todas as unidades são de duas procedências - brasileira e americana.

9. Várias unidades receberam roupas especiais para inverno, principalmente as que têm os seus homens mais expostos aos rigores do frio. Uma pequena dotação foi distribuída a certas unidades e Q.G. para os motoristas, mensageiros e oficiais que obrigatoriamente devem se deslocar a qualquer hora do dia ou da noite.

10. Está em curso o recolhimento de uma percentagem de uniformes de lã dos R.I., para a constituição de um estoque na S.B.B. com o fim de serem socorridos os homens que saem dos hospitais desuniformizados. Essas peças são retiradas dos soldados que receberam roupas especiais para inverno.

11. O recolhimento das capas impermeabilizadas, tipo brasileiro, está se processando. Algumas dessas capas estão recolhidas aos sacos B. Essa medida visa aliviar o homem dessa peça, uma vez que foi distribuída a capa de borracha americana.

12. As unidades dispõem, geralmente, de camas de campanha brasileiras e americanas.

As brasileiras são mais estreitas e mais frágeis que as americanas.

Muitas são as camas brasileiras rasgadas e quebradas.

= 2 =

RESERVADO

RESERVADO

13. O efetivo de substituição, enviado pelo Depósito de Pessoal traz capacete de aço-fibra, galochão, perneiras americanas, capote americano, roupas internas de inverno e Sacos A e B.

14. As Unidades estão completas em material de estacionamento. Em duas há falta de barracas de 10 praças.

As unidades dispõem de barracas brasileiras e americanas.

As barracas brasileiras estão desbotadas, apresentando algumas duas colorações e não mais são verde oliva.

Alem disso não suportam convenientemente a chuva.

15. Nem todas as unidades receberam a sua dotação de escrevaninhas de campanha, tipo americano.

16. As unidades dispõem de aquecedores que queimam - lenha, carvão e gasolina.

A lenha é adquirida pelos corpos, que receberam uma verba em libras para tal.

O carvão é recebido diretamente no depósito americano, em Florença, a rasão de uma libra por homem.

Algumas unidades não gastaram o seu quantitativo para aquisição em lenha, pela dificuldade em encontrar tal artigo.

17. Todas as unidades têm o estoque de rações de reserva estipuladas pelo IV Corpo.

A distribuição interna obedece às normas baixadas pela Divisão e a conservação dessas rações é boa, pois estão guardadas em casas ou barracas.

18. Todas as unidades opinam pela lavagem de roupa, por conta própria. O sistema estabelecido de remessa de roupa, por sub-unidades, a Lavanderia, em Pistoia, não deu resultado. Os poucos que o fizeram, desistiram dessa medida, porque a roupa vinha misturada e sem ser passada a ferro.

A lavagem por conta própria tem dado muito bom resultado.

19. As rações diárias têm sido recebidas normalmente. O fornecimento de uma relação de artigos entregues aos interessados e assinada pelo Capitão encarregado dos suprimentos da D.I., por termo as reclamações quantitativas de generos.

O recibo passado pelo encarregado de cada unidade é uma garantia, na mão do S.I., de que todos os interessados receberam as quantidades que tinham direito.

A redistribuição dentro das unidades obedece ao mesmo sistema. As unidades que não haviam adotado o processo da relação assinada, como é fornecido pelo S.I., vão por em prática tal medida.

= 3 =

RESERVADO

RESERVADO

A verificação da entrada dos gêneros na panela, na quantidade em que foi recebida, varia em cada unidade. É nessa providência e nesse interesse que estão resolvidas todas as reclamações quantitativas de gêneros.

E nesse particular estão todas avisadas que a Seção e o Serviço de Intendência não aceitam reclamações nesse sentido quando a ração americana é reforçada com gêneros brasileiros e com uma certa percentagem de rações sacadas e mais para atender a flutuações de efetivo.

Nem todos os elementos constitutivos da "ração americana" são bem aceitos pela tropa.

A Seção e o S.I. vem se esforçando para sanar essas dificuldades e isso desde que a Itália chegaram os primeiros contingentes da F.E.B. Alguma coisa foi conseguida, nesse sentido, mas os entendimentos continuam entre os órgãos da D.I. e os do 5º Exército.

Ainda, para melhorar a situação, funciona um curso para cozinheiros, em Pistoia, com o fim de ensinar aos nossos homens o preparo das rações americanas.

A primeira turma de 40 já foi devolvida aos corpos.

20. É geral a falta de controle do consumo de gasolina. A facilidade existente em ser conseguido tal carburante parece eximir a todos os encarregados das unidades, da fiscalização dos gastos diários.

Não há a preocupação de se fazer economia do material automovel e dos pneus, artigos críticos neste teatro.

É geral a existência de camburões em numero superior às dotações distribuídas. A facilidade de reunião de vasilhame, abandonado pelas estradas e localidades, leva a cada unidade ao aumento das suas dotações.

Unidades há que, por conta própria, fazem seus depósitos, até mesmo em toneis de 200 litros.

Alguns corpos dizem que controlam a saída de suas viaturas, colaborando indiretamente para que seja feita uma economia relativa no consumo. Está no entanto generalizado o emprego de viaturas, principalmente de jeeps, em misteres diversos dos serviços normais das unidades.

Tambem não se pode saber, sem que haja um controle rigoroso por parte dos corpos, si alguma gasolina está sendo desviada para fins inconfessáveis. O Serviço de Intendência está com um fornecimento diário de 7000 litros de gasolina, em media, o que poderá baixar sensivelmente, si houver um rigoroso controle por parte dos interessados.

Só foi permitido ao IV Grupo de Artilharia manter um estoque de 3000 litros de gasolina, atendendo ao numero de tratores que possui e do consumo de cada um deles. Isso para prevenir contra qualquer imprevisto de deslocamento.

= 4 =

RESERVADO

RESERVADO

Os caminhões que vão a Pistoia repletam seus tanques nas bombas americanas, o que vem aliviar o transporte de gasolina por parte do S.I. que diariamente tem que empregar seis a dez veículos no transporte de toneis para repletar o seu estoque fixo de 10.000 galões, quantidade que deve possuir, por ordem do IV Corpo.

21. A forragem para os muares tem sido sacada a razão de 11 libras de feno e 8 libras de aveia com a incorporação a D.I. de uma Companhia de Cargueiros - 13ª Departamento Salmeria - os transportes diários a cargo da Cia. de Intendencia sofreram um acrescimo de caminhões para atender a tal fim.

22. A manutenção dos fogões não tem sido feita em boas condições porque os cozinheiros não cuidam satisfatoriamente do material. Em consequencia a falta de peças e constante e grande tem sido o movimento, nesse sentido, por parte da Companhia de Manutenção.

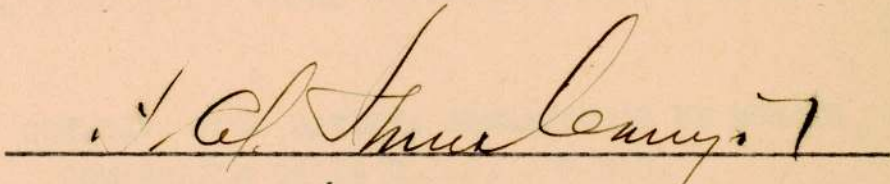
23. O material de guerra química está completo e em quasi sua totalidade verificado sobre a sua eficiencia.

As mascaras foram ajustadas a cada homem em sua generalidade com exceção da Companhia de Transmissões e na Cia. de Serviço do III Grupo.

24. As unidades estão completas em material de sapa.

II. Como resultado desse contato pessoal com os S-4 dos corpos de tropa surgiram medidas de carater geral, tomadas pela Seção com o fim de sanar algumas irregularidades encontradas.

No aspeto de conjunto a D.I. está em boas condições no que se refere aos assuntos dos diversos serviços.


AGUINALDO JOSÉ SENNA CAMPOS - Ten. Cel.
Chefe da 4ª Seção.

= 5 =

RESERVADO

RESERVADO

Os caminhões que vão a Pistoia repletam seus tanques nas bombas americanas, o que vem aliviar o transporte de gasolina por parte do S.I. que diariamente tem que empregar seis a dez veículos no transporte de toneis para repletar o seu estoque fixo de 10.000 galões, quantidade que deve possuir, por ordem do IV Corpo.

21. A forragem para os muares tem sido sacada a rasão de 11 libras de feno e 8 libras de aveia com a incorporação a D.I. de uma Companhia de Cargueiros - 18º Departamento Salmerie - os transportes diários a cargo da Cia. de Intendência sofreram um acréscimo de caminhões para atender a tal fim.

22. A manutenção dos fogões não tem sido feita em boas condições porque os cozinheiros não cuidam satisfatoriamente do material. Em consequencia a falta de peças e constante e grande tem sido o movimento, nesse sentido, por parte da Companhia de Manutenção.

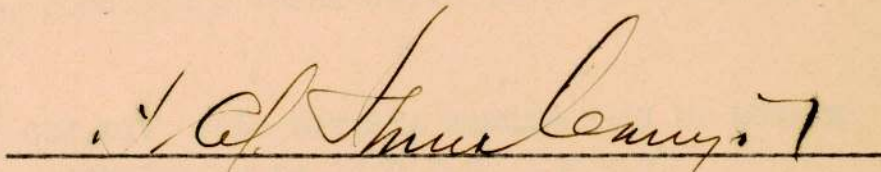
23. O material de guerra química está completo e em quasi sua totalidade verificado sobre a sua eficiencia.

As mascaras foram ajustadas a cada homem em sua generalidade com exceção da Companhia de Transmissões e na Cia. de Serviço do III Grupo.

24. As unidades estão completas em material de sapa.

II. Como resultado desse contato pessoal com os S-4 dos corpos de tropa surgiram medidas de carater geral, tomadas pela Seção com o fim de sanar algumas irregularidades encontradas.

No aspeto de conjunto a D.I. está em boas condições no que se refere aos assuntos dos diversos serviços.


AGUINALDO JOSÉ SENNA CAMPOS - Ten. Cel.
Chefe da 4ª Seção.

= 5 =

RESERVADO

V-EXÉRCITO
IV-CORPO
1ª D.I.E.
ESTADO MAIOR
1ª SEÇÃO

Itália, 27 de Fevereiro de 1945

NOTA DE COMANDO Nº 11

O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA F.E.B.

O Serviço de Intendência da F.E.B. funciona muito bem. Em situação nenhuma a tropa, para a qual ele existe, tem deixado de sentir a sua desvelada assistência.

Na entrega diária da subsistência, na regular do carburante e do fardamento, ele bem compreende que, nesse funcionamento perfeito, está o segredo da manutenção do bem estar dos combatentes.

Na presteza dos transportes de tropa e material de toda a natureza, ele compreende que é grande fator na eficiência do campo de batalha. Muito sacrifício essas missões exigem dos seus executores que, como aqueles da linha de frente, não tem dia nem noite de tregoa, na persistência da continuidade.

E não há falhas, não há omissões no complexo funcionamento do Serviço de Intendência, em todos os escalões da F.E.B.. É que os chefes capazes, é que todos os seus componentes, imbuidos da ideia nobilitante do esforço a dispende e seguindo a orientação do seu patrono - Marechal MACHADO BITTENCOURT -, têm um único objetivo: Dar tudo e nas melhores condições aqueles que já estão decidindo do término da guerra, concorrendo, também, para apressar esse dia tão almejado pelo mundo.

Ficai certos, Oficiais e Soldados do Serviço de Intendência, que o vosso esforço honesto e produtivo é bem apreciado pelo Comandante da F.E.B., como o é a vossa dedicação, por todos os brasileiros.

(a) GEN.DIV. JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAIS
COMANDANTE DA 1ª D.I.E. - F.E.B.

C O N F É R E

João Costa Braga Junior
JOÃO DA COSTA BRAGA JUNIOR. - Ten. Cel.
Chefe da 1ª Seção do Estado Maior

SGT-LASERRA

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Ofício nº 31 - A
S.I./QG.A.

Região de Pieve Delle Capanne, em
22 de Fevereiro de 1945.

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo. Sr. Gal. Cmt. da 1a.D.I.E.,
por intermédio da 4a.Secção E.M..

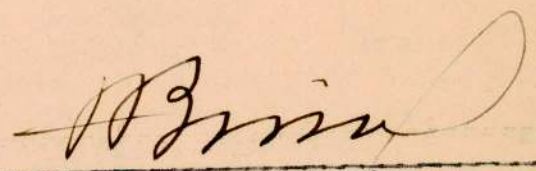
1. - Comunico a V.Excia. que esta Chefia recebeu hoje a visita do Chefe do Serviço de Intendência do IV Corpo a quem foi feita uma exposição detalhada da situação dos aprovisionamentos e das reservas em víveres e em combustíveis.

2. - Recebeu também hoje a visita do Exmo. Sr. Gal. SULLIVAN Chefe do Serviço de Intendência do V Exército que declarou estar examinando a possibilidade de atender ao pedido de alteração de cardápios constante do memorando desta Chefia nº 115 S.I./S.R., encaminhado por cópia à 4a. Secção.

3. - Esta Chefia nessa ocasião colocou em ordem de urgência, como de maior importância, a solução do fornecimento de arroz americano de que tratou o referido memorando.

4. - Todas as informações solicitadas por essa autoridade a esta Chefia lhe foram devidamente prestadas.

FLB/Sgt.Alyrio


Fernando Lavaquial Biosca
Coronel, Chefe do S.I..



G.I.
Ao Sur Chef do E.M.
Eu. 23. II. 45
J. G. Amadeu
G. 4

V - EXÉRCITO
IV-CORPO
1a.DIE
ESTADO MAIOR
1a.SECÇÃO

Q.G. Avançado.
Em 8 de Maio de 1945

Do Chefe da 1a.Secção do E/M.

Ao Sr.Cél. Chefe do Estado Maior

RELATÓRIO DA 1a.SECÇÃO

(Período de 1º de Janeiro a 31 de Março)

1 - LOCALIZAÇÕES

a) realizadas:

- a 3-I-45, mudou-se do Q.G.Recuado do antigo quartel de Paraquedistas para a Caserna F.Ferrucci, tudo em PISTOIA, a cargo do Sr.Cél. Ajt. Geral.
- a 13-I-45, instalado o Hotel de Oficiais e Club de Oficiais em Florença, a cargo do Serviço Especial.
- a 11-3-45, mudou-se o Q.G.Avançado de Porreta para Lizzano, a cargo da Secção.
- a 12-3-45, mudança do Q.G.Recuado de Pistoia para Pavana, comodios fornecidos pela Secção.
- a 19-3-45, deslocamento da 1a.Secção Recuado para Lizzano

Durante todo o trimestre, a Secção teve o controle completo e integral dos acantonamentos nas localidades da zona de ação da DIE, isto é, ao N. de Ponte Venturina, tanto para tropas brasileiras como para as americanas.

(v.item 8, RELACIONES COM AS AUTORIDADES E POPULAÇÃO CIVIL, deste relatório)

b) estudadas:

- Foi estudada a instalação de um "Centro de Descanso Brasileiro" na região de SESTO (NW de FLORENÇA), localização dada por sugestão das autoridades americanas. Pelo "REAL ESTATE SECTION" do V-Exército foi fornecido um rol de cerca de 40 (quarenta) imóveis, no interior e nas redondezas daquela localidade que todos foram visitados, mas nenhum deles, nem nenhum bloco de edifícios, satisfazia cabalmente as necessidades que, uma instalação desse gênero, dispendiosa e pesada, estava a exigir para funcionamento, dentro das nossas possibilidades e dos hábitos militares da nossa Força. O estudo foi, pois, abandonado à vista da inexistência do conjunto de edificações que comportasse, isolado da população civil, e com todas as exigências de higiene coletiva, um núcleo mínimo de 200 (duzentos) homens em descanso e um contingente pelo menos de 30 (trinta) homens para funcionamento e custódia do Centro.

2 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Sobre os assuntos que lhe são inerentes a Secção propôs e teve aprovadas as seguintes medidas de ordem administrativa, materializadas nos seguintes atos oficiais:

-continua-

a) sôbre "Recompletamentos":

- item VII, B.I. nº.31 de 31-1-45;

(Regula como devem ser apurados os claros nas unidades e como devem ser constituídos os contingentes vindos do Depósito de Pessoal);

- item VII, B.I. nº.50 de 19-2-45;

(Fixa as únicas autoridades que, em nome do Sr. Gen. Comandante, podem requisitar efetivos do Depósito de Pessoal);

b) sôbre "Prisioneiros de Guerra":

- Nota de Serviço nº. 8 de 19-3-45,

(Regula o tratamento que pôde e deve ser dado ao inimigo feito prisioneiro);

c) sôbre "Moral e Bem estar da Tropa":

- item VII, B.I. nº. 5 de 5-1-945,

(Baixa normas sobre a aplicação da recompensa de "Licença em Florença" e regula detalhes para concessão da mesma);

- item XVII, B.I. nº.47 de 16-2-45,

(Regula o prazo que deve separar os períodos de repouso);

- item XXI, B.I. nº. 9 de 9-1-45,

(Regula o modo de fazer designações do pessoal para o Serviço Especial);

- Nota de Serviço nº.1 de 19-1-45,

(Recomenda fiscalização das publicações nos órgãos de imprensa em circulação na FEB);

- item V, B.I. nº. 52 de 21-2-45,

(Baixa instruções sobre o funcionamento do Acantonamento de Transito em NAPOLES);

- item II, B.I. nº.44 de 13-2-45,

(Permite o uso do blusão de gabardine v.o. para todos os oficiais e de calça gabardine v.o. para as enfermeiras);

- item XII, B.I. nº.44 de 13-2-45,

(Regula o uso do distintivo "Cobra Fumando");

- item VI, B.I. nº.72 de 13-3-45,

(Faz recomendações proibindo o uso de peças de fardamento não regulamentares ou feitas com material inadequado e define a responsabilidade dos infratores);

- item XVII, B.I. nº.64 de 5-3-45,

(Faz recomendações sobre a conduta e atitude de militares da FEB, e que sejam condizentes com alto prestígio técnico de que está aureolada);

Lu. Cel. Costa Paz

- Nota de Serviço nº.10 de 24-3-45,

(Define a atitude do militar da FEB diante do simbolo da cruz vermelha e o alerta contra embustes do inimigo utilizando criminosamente esse simbolo);

d) sôbre "Assuntos de Disciplina"

- item XI, B.I. nº 12 de 12-1-45,

(Transcreve determinações do IV Corpo acerca da maneira dos militares terem ingresso à cidade de LUCCA);

- item X, B.I. nº 13 de 13-1-45,

(Manda abrir sindicâncias ou I.P.M. em qualquer caso de acidentes, afim de bem apurar e definir os indícios de responsabilidade);

- item XXVII, B.I. nº 25 de 25-1-45,

- item XIX, B.I. nº 37 de 6-2-45,

(Regulam e definem os "Locais de Prisão" e as condições em que o militar sujeito a punição de prisão é afastado de sua unidade);

- item XVII, B.I. nº 33 de 2-2-45,

(Regula a aplicação de penas disciplinares);

e) sôbre "Citações e Recompensas"

- item VIII, B.I. nº 5 de 5-1-45,

(Regula a maneira de fazer e a gradação das citações de combate, bem como o modo de conceder recompensas por atos excepcionais);

- Nota de Serviço nº 7 de 15-3-45,

(Restringe a inserção de citações de combate no Boletim da DIE)

- item III, B.I. nº 72, de 13-3-45,

(Regula promoções de praças da FEB)

- item IV, B.I. nº 72 de 13-3-45,

(Atribue quotas às diferentes unidades, para promoção de praças);

f) sôbre "Assuntos de Assistência Religiosa"

- item XV, B.I. nº 23 de 23-1-45,

(Concede honras militares aos capelães da FEB);

- item V, B.I. nº 24 de 24-1-45,

(Estabelece que facilidades devem ser concedidas aos Capelães militares, para completo exercício de suas funções).

g) sôbre "Relações com autoridades e com a população civil"

Lu. Cel. Carlos Paz

- item IV, B.I. nº 26 de 26-1-45,

(Transcreve nota do Q.G. Aliado sobre a proteção a ser dada aos Monumentos Historicos e o respeito à população civil)

h) sobre "Organização"

- Bol. Int. nº 84 de 25-3-45,

(Cria os órgãos não divisionários da F.E.B. e regula seu funcionamento).

3 - EFETIVOS:

a) Quadro sumário das variações de efetivo da F.E.B.:

<u>Datas</u>	<u>Oficiais</u>	<u>Pracas</u>
31 Dezº 44	1.250	18.429
31 Janº 45	1.250	18.326
28 Fevº 45	1.255	19.244
30 Março 45	1.489	23.776

b) Aumentos nos quadros de efetivos dos elementos da D.I.E. consentidos e ditados pela experiência:

No mês de Janeiro:

S.I.

Na Sec. Adm. { 1 3º sgt. datilografo
1 cabo datilografo

Na Sec. de transportes - 1 cabo datilografo

Na Sec. reaprovisionamento { 1 2º Sgt. conferente
2 2º " auxiliares
1 2º " escriturário
5 3º Sgts "
1 cabo datilógrafo
4 sds. "
4 " motoristas

No mês de Fevereiro

9º B.E.

Pel.Ext./Cia.Eng. - 1 1º Ten.Cmt.
(antigo Pel.Ext.) - 1 cabo radiotelegrafista
- 2 sds. "

Sec.Adm./Cia.Cmdo e Serviços - 1 Sub-Ten. aux. do S-1
(Antiga Cia. Extra) - 1 3º Sgt. estenógrafo
1 sd. radio-telegrafista
2 sds. telegrafistas
1 sd. estafeta mensageiro
1 " operador mimiografo

Sec.Inf.e disfarce/C.Cmdo e Ser. 1 sd. ordenança - estafeta

Sec.Op./Cia.Cmdo e Serviços 1 sd. ordenança

Sec. de Suprimentos - 1 2º Sgt. aux. do S-4
- 1 sd. ordenança
- 1 3º Sgt. aux.servº d'água
- 1 cabo aux.depº de ferramen-
ta e material
- 1 sd.aux.do servº suprimento
d'água

- 1 sd. aux.almoxarifado
 - 1 " motorista
 - 1 " mecânico do serv^o água

Sec.Manut/Cia Cmdo e Serv^o. - 1 cabo mecânico de auto
 Sec. Serviços gerais - 1 2º Ten. Cmt.
 (Nova criação) 1 2º sgt. aux.
 1 3º " carpinteiro
 1 " " mecânico eletricista
 2 cabos armeiros
 1 cabo carpinteiro
 1 cabo mecânico geral
 2 cabos fileira
 4 sds. carpinteiros
 2 " eletricistas
 2 " mecânicos gerais
 6 " fileira

E. M.

1 Cap. ligação
 1 Cap. S-4

Serviço Transmissões

Creação da Estação "J J Q W" 1 2º Ten. Chefe
 1 3º sgt. radio-telegrafista
 2 sds. "
 1 sd. fileira

No mês de Março

Serviço Transmissões

Grupo de Tradutores - 1 1º ou 2º Ten. Chefe
 1 2º Sgt. auxiliar
 2 3º sgts. tradutores
 4 cabos "

Cia Transmissões

Creação de - Grupo de Patrulha de Linhas - 1 3º sgt. Chefe
 1 sd. motorista
 1 sd.

Grupo de Recolhimento de Cabos- 1 3º Sgt. Chefe
 2 cabos (constituindo 2 turmas de 6 sds. (de 1 cabo e 3 sds.

Cia de Policia - (Transformação do atual Pel.Pol.)

Cmdo e (1 Cap.(de Inf. ou Cav.) Cmt.
 Sec. Cmdo (1 1º Ten.(de Inf. ou Cav.) Sub-Cmt.
 (1 1º sgt. sargenteante
 (2 2º sgts. auxiliares
 (2 cabos "
 (6 sds.

4 Pels. Pol. constituído cada um de:-

1 1º ou 2º Ten. (Inf. ou Cav.) Cmt.
 1 2º sgt. auxiliar
 2 Sds.
 2 Secções de Policia

Cada Secção:-

1 3º sgt. Cmt.
 3 Grupos de 1 cabo e 8 soldados

-continúa-

Resumo { 1 - Cap.
1 - 1º Ten.
4 - 1ºs ou 2ºs Tens.
1 - 1º Sgt.
6 - 2ºs Sgts.
8 - 3ºs Sgts.
26 - Cabos
206 - soldados

TOTAL: 253 homens.

c) Situação dos efetivos da DIE em face das operações:

Mês de Janeiro

(Período de defensiva ativa)

	Oficiais	Sargentos	Soldados
Efetivo médio:-	.839	1.922	10.792

Mês de Fevereiro

(Entre 20 e 25, realizaram-se as operações do "MONTE CASTELO")

Efetivo pronto a 20/2:-

	Oficiais	Sargentos	Soldados
	849	1.971	11.461

Mês de Março

(a 5 de Março realizou-se a operação de CASTELLINUOVO)

	Oficiais	Sargentos	Soldados
Efetivo nêsse dia:-	852	1.915	11.312

d) Alterações detalhadas sôbre os efetivos da D.I.E.

(Vêr quadro anéxo)

4 - DADOS ESTATISTICOS SÔBRE PERDAS:

a) MORTOS:

- percentagens sôbre efetivos médios da D.I.E.;

	Oficiais	Sargentos	Soldados
Janeiro.	0%	0,2%	0,1%
Fevereiro.	0,3%	0,3%	0,3%
Março	0%	0,4%	0,4%

- percentagem média sôbre as baixas:

	Oficiais	Sargentos	Soldados
TOTAIS	2,6%	3,9%	3,8%

-continúa-

1a. SECÇÃO DO ESTADO MAIOR

ALTERAÇÕES DA 1a. D.I.E. DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 1945

João Al. Costa Gray

		B A I X A S								R E C U P E R A D O S				RECOMPLETAMENTOS	PRISIONEIRO DE GUERRA
		ACIDENTADOS	DOENTES	FERIDOS EM AÇÃO	MORTOS EM AÇÃO	EXTRA-VIADOS EM AÇÃO	AUSENTES OU DESERTORES	MORTOS FORA DE AÇÃO	TOTAL	ALTAS DO HOSPITAL	REAPARECIDOS	AUSENTES APRESENTADOS	TOTAL		
OFICIAIS	JANº	-	36	3	-	-	-	-	39	26	-	-	26	15	-
	FEVº	3	15	14	2	-	-	1	35	22	-	-	22	34	2
	MARÇO	-	30	10	-	-	-	-	40	23	-	-	23	18	2
S O M A		3	81	27	2	-	-	1	114	71	-	-	71	67	4
SUB-TENS. E SARGENTOS	JANº	6	97	14	2	1	1	1	122	106	-	-	106	62	1
	FEVº	7	110	23	4	1	-	1	146	80	1	-	81	66	14
	MARÇO	8	125	28	6	-	-	1	168	113	4	-	117	10	22
S O M A		21	332	65	12	2	1	3	436	299	5	-	304	138	37
CABOS E SOLDADOS	JANº	13	598	97	11	7	10	2	738	768	-	9	777	674	4
	FEVº	37	624	168	29	3	1	1	863	572	-	1	573	645	81
	MARÇO	42	647	172	49	5	19	4	938	650	31	16	697	302	186
S O M A		92	1869	437	89	15	30	7	2539	1990	31	26	2047	1621	271

b) Doentes e Feridos:

- percentagens sobre os efetivos médios da D.I.E.:

	Oficiais	Sargentos	Soldados
Janeiro.	4,6%	6,4%	6,5%
Fevereiro.	3,8%	7,3%	7,3%
Março	4,6%	8,4%	7,5%

- percentagem de feridos de guerra sobre as baixas totais:

Oficiais	Sargentos	Soldados
23,7%	15,0%	17,2%

- percentagem de doentes e feridos recuperados:

Oficiais	Sargentos	Soldados
62%	68,5%	78,3%

c) Resumo das perdas nas operações dos dias 20 a 25 de Fevereiro (MONTE CASTELLO):

Efetivo empenhado, valôr de um R.I.

FERIDOS EM AÇÃO

Oficiais	Sargentos	Soldados
5	14	83

MORTOS EM AÇÃO

Oficiais	Sargentos	Soldados
0	2	16

- Onde, percentagens médias:

Feridos em ação	{	Oficiais	3,3%
		Sargentos.	3,5%
		Soldados	4,0%
Mortos em ação	{	Oficiais	0%
		Sargentos.	0,5%
		Soldados	0,8%

5) SERVIÇO DE REGISTRO DE SEPULTURAS

a) Situação do Serviço de Enterramento:

- O serviço de enterramento é feito nos moldes de idênticas organizações americanas, utilizando modelos e impressos para os registros respectivos.
- A técnica do recolhimento e identificação de mortos é a seguinte:

- 1) os corpos são recolhidos aos P.S. das Sub-unidades(Btl);
- 2) aí são colhidos pelo pessoal dos Postos de Coleta do Pel. de Sepultamento;

- continúa-

Ju. Al. Costa Paes

- 3) dêsses Postos são enviados para a Morgue do Cemitério, onde são autopsiados, identificados e colhidos os espólios;
- 4) são então, inhumados e feitos os relatórios de sepultamento em 4(quatro) vias;
- 5) são remetidos os relatórios de sepultamento:-

- 1 - para o M.G. - Brasil, c/espólio, si brasileiro
- 1 - para o MTOUSA, c/espólio, si estrangeiro
- 1 - para o S.I. da D.I.E.
- 1 - para a 1a. Secção da D.I.E.

- Para enterramento dos soldados brasileiros mortos e dos corpos de soldados inimigos recolhidos por brasileiros, dispões a F.E.B. do Cemitério Militar Brasileiro, instalado em terreno requisitado, nas imediações de PISTOIA, estando o título de posse respectivo, datado de 2-XII-1944 registrado e arquivado na Ajudância Geral da D.I.E., tudo conforme Bol. Int. nº 88, de 29-3-1945 - item XV-.

- Foram utilizadas, nêsse Cemitério 354 sepulturas, sendo 342 com corpos de soldados brasileiros e 12(onze) com corpos de soldados estrangeiros.

- Destas, 176 foram utilizadas no trimestre.

- Existem até esta data 16 mortos não identificados, dos quais 8 são brasileiros.

Resolvendo alguns incidentes havidos pelo fato de terem sido feitas algumas inhumações por pessoal não credenciado e em locais não seguramente referenciados, foi baixada a Nota de Serviço nº 9 de 24 de Março, regulando o assunto.

- b) - Localização do Cemitério: S.ROCCO (PISTOIA)
- 6) RECOMPLEMENTOS

- percentagens sôbre os efetivos médios da D.I.E.:

	Oficiais	Sargentos	Soldados
Janeiro	1,8%	3,2%	6,1%
Fevereiro	3,7%	3,2%	5,6%
Março	1,9%	0,6%	2,9%

- percentagens em relação às perdas totais:

Oficiais	Sargentos	Soldados
58,7%	31,2%	63,8%

- possibilidades atuais do Depósito de Pessoal em material humano de re completamento.

Oficiais	Sargentos	Soldados
375	676	6.097

o que faz supôr que, si a DIE fôr empregada em operações da natureza das que até agora tem sido empenhada estará em boas condições de efetivo até o mês de Dezembro proximo, quando então, terá de dispôr de novos efetivos de re completamento.

-continúa-

7) RELAÇÕES COM AS AUTORIDADES E POPULAÇÃO CIVIS

As ligações com o Governo Militar e o Governo Civil foram mantidas dentro de um ambiente da maior cooperação e cordialidade. Em Porretta Terme tudo se fez para que a tropa, ali estacionada, tivesse, durante a fase rude do inverno, acomodações nas casas da cidade. Nêsse mistér procurou-se sempre conciliar as necessidades militares com os interesses da população civil, obedecendo-se, inteira e integralmente, todas as diretivas e ordens do escalão superior. Restringiram-se, ao mínimo, as acomodações dos civis, e, nessas condições, aproveitando-se os comodos livres e servindo-se dos edifícios inteiramente desocupados (Termas, Oratório, Villa Testa, Palacio do Pascio, Albergo Helvécia, Casa Malatia, Albergo Porretta) pôde-se, com facilidade abrigar todo o Q.G. Avançado e sua tropa, chefia de Serviços, e as Unidades em repouso ou em reserva, dentro dos limites da cidade. Como medida preventiva guardavam-se, sempre, locais para abrigar, em qualquer momento, todo o efetivo de um batalhão de infantaria. Sómente dos locais destinados ao P.C. do I Grupo de Artilharia e das duas vilas onde foram alojados os elementos da I.D. e A.D. em Rio Termas foram evacuados os civis residentes,

As reclamações dos civis relativamente aos estragos e destruições produzidas pela tropa brasileira, foram todas encaminhadas ao Inspetor da Ia.D.I.E. mas, nem por isso, constituem cousa de vulto.

Na organização das medidas relativas á ocupação de tropa, em Porretta, foram abordados assuntos de real interesse, não sómente com o fim de garantir, para uso da tropa, o máximo de comodos disponíveis, como ainda para segurança da própria tropa, resultando a organização, - com o auxilio do Governo Civil e Militar, de uma Comissão de Alojamento, para os civis foragidos do front e o controle da população civil.

Para isso, o Albergo Itália foi declarado "Off limits" e nele, nos andares superiores, se alojavam, a titulo precário, os foragidos, enquanto que no térreo, funcionava a Cantina Popular. Foi, ainda, estabelecida, por ordem, da Comuna, uma providência administrativa estabelecendo a multa de 5.000 liras (cinco mil) a todo e qualquer civil que dêsse alojamento, a quem quer que fosse, sem conhecimento da Comissão de Alojamento, a qual por sua vez e imediatamente, disso fazia ciente ao Comando Brasileiro.

Dentro do setor Brasileiro, ficou firmado, o principio de que, sómente o G-1 dava permissão para ocupação de qualquer casa. Eram constantes os pedidos de tropa americana e inglesa ao Governo Militar, pedidos êsses encaminhados imediatamente, ao G-1. Houve, nêsse particular, a mais severa observação dêsse principio, nisso muito colaborando quer o Governo Civil, quer o Governo Militar. Nada se fazia relativamente a ocupação de casas, no todo ou em parte, sem o conhecimento e permissão do official brasileiro representante da Secção, o que facilitou grandemente, a tarefa da Secção. A colaboração do Governo Civil e Militar foi absoluta. Em compensação tudo se fez em beneficios da Comuna e da população civil. De uma feita, demorando a chegada de Gêneros alimentícios, emprestou-se, à Comuna, da tropa Brasileira, por alguns dias, 10 sacos de arroz para alimentação da população. Permitiu-se o funcionamento, em local apropriado, da Cantina Popular, facilitou-se o funcionamento normal do commercio; ajudou-se a organização da tipografia fornecendo-se o transporte de que a Comuna precisava para conduzir, de

Gaggio para Porretta, o material que lá fôra escondido; protegeu-se a população em todos os seus direitos de propriedade, e, quando necessários se tornavam por imposição militar, certos locais onde residiam civis, davam-se-lhes outros locais para se firmarem e os necessários meios de transporte para o pessoal e material.

8) - MORAL E BEM ESTAR DA TROPA

Resultante de fatores vários, pode-se dizer que é satisfatório o estado moral da tropa.

A 1a. Secção tem procurado fazer o que lhe cabe para, pelo menos, manter essa situação.

Assim é que, na parte relativa a repouso em hotéis, conseguiu majorar as quotas que eram de 10 oficiais e 60 praças no Rest Camp Americano, em Florença, 11 oficiais no Hotel Excelsior, em Roma, e 160 praças no Hotel Brasileiro, em Florença, para 160 praças no Rest Camp de Florença e 180 em Roma, conservando o Hotel Brasileiro os seus 160 lugares.

Foi creado o Hotel de Officiais em Florença com capacidade para mais 30 oficiais.

No que relaciona com higiene, instalou-se uma unidade provisória de banho no hotel de Porretta Terme, com horários que atendessem aos oficiais e praças. A Engenharia, ulteriormente, organizou a sua unidade de banho em Porretta Terme.

Recomendações e fiscalização foi exercida quanto à higiene dos acantonamentos.

Quanto à ação da Justiça tem se fazido sentir, embora ainda em grau que não é o ideal quanto à rapidez.

Os criminosos têm sido julgados e condenados.

Quanto à disciplina da tropa está bem aquém do que se deve desejar. É patente o pouco interesse dos oficiais quanto aos uniformes e sinais de respeito. A nossa tropa não impressiona bem, neste aspecto. Há falta de autoridade e descaso na repressão. Recomendações têm sido inúmeras. Somente a punição severa poderá diminuir. Punição aos responsáveis pelo desmandos das praças.

O Serviço Religioso tem sido exercido de modo regular, mas ainda não está na plenitude do rendimento razoável. Com certa dificuldade conseguem os capelães, sempre preocupados com a salvação das almas, ficar cientes que sua atuação na guerra é bem diferente da de paz. Transigências terão que ser feitas no interesse geral da manutenção do moral e do bem estar da tropa. Serviço religioso e serviço especial se completam para atingir o mesmo fim, utilizando cada qual processos próprios. Nisto está o êxito.

9) - ASSUNTOS DIVERSOS

No decorrer do trimestre a Secção teve, até 19 de Março, elementos em funcionamento junto ao Q.G. Recuado e que estiveram encarregados da ligação direta com os órgãos da retaguarda.

A 1a. Secção teve, por várias vezes, a visita dos G-1 do IV Corpo e do V Exército, sendo que a mais longa foi a de princípios de fevereiro, quando se tratava de preparação da grande operação de BELVEDERE - MORRO DO CASTELLO. Nessa ocasião, mais detalhada e demoradamente que de costume, foram visitadas as posições, auscultados os pedidos de comandantes

e de comandados, avaliado, enfim, o índice moral da tropa, removendo-se os impecilhos, dispondo-se medidas acauteladoras e providenciando-se facilidades para que o combatente, ao lado da forma física perfeita, sentisse também conforto moral e elevação de espírito.

A Secção teve várias ocasiões de estreitar contacto com as congêneres do escalão superior, onde sempre teve especial acatamento, tendo sido atendida na maioria, senão totalidade, de suas pretensões. Entre outros motivos de prova desta asserção estão as concessões do V Exército quanto às quotas nos Centros de descanso em Roma e em Florença.

A Secção adotou, como norma de trabalho para solução dos assuntos específicos e de ordem geral, as discussões em assembléa, reunindo em sessão decisórias os interessados directos no assunto discutido, de forma que as propostas ao Sr. Gen. e, consequentemente, as suas decisões fossem, tanto quanto possível escoimadas dos entrechoques de interesses particulares feridos.

Todos os serviços subordinados à orientação supervisonal da Secção tiveram seus programas de trabalho fixados por esse método, e assim se poudé, apesar dos rigores do frio da estação invernosa e sob fogos do inimigo, proporcionar aos combatentes, o conforto do "show" ambulante do Serviço Especial, levado a efeito nos últimos dias de Janeiro.

Dessas reuniões, a mais completa e mais proveitosa, pelos resultados materiais dela resultante, foi a dos dias 27 e 28 de Março, com a presença de todos os S-1 da DIE, onde se discutiram os assuntos mais variados, seja interpretando textos já consagrados, seja modificando, por notas de serviço consequentes, os pontos julgados defeituosos ou omisões. O desenrolar dessa reunião foi assunto do "Relatório" que vos foi apresentado a 29 do mês citado.

João da Costa Braga Junior

JOÃO DA COSTA BRAGA JUNIOR
Ten.Cél.Chefe da 1a.Secção-E.M.

Tuill

Maj.A.F.F.
Sgt.Albino

V EXÉRCITO
IV CORPO
1a. D. I. E.
ESTADO MAIOR
1a. SECCÃO

Q. G. A., 15 de Maio de 1945

Do Chefe da 1a. Secção -E.M.

Ao Sr. Cel. Chefe do E. M.

RELATÓRIO DA 1a. SECCÃO

(Período de 1º de Abril a 3 de Maio)

1 - LOCALIZAÇÕES:

Foram realizadas as seguintes:

- a 10-IV-45, deslocamento do Q. G. Avanç. de LIZZANO para GAGGIO MONTANO.
- a 20-IV-45, deslocamento do P. C. do Sr. General, Chefia do E. M., 2a. e 3a. Sec. e órgãos anexos para SALSOMOLARE.
- a 22-IV-45, deslocamento do Q. G. Avanç. para ZOCCA e ZOCCHEA.
- a 24-IV-45, deslocamento do Q. G. Avanç. para VIGNOLI.
- a 26-IV-45, deslocamento do Q. G. Avanç. para MONTECCHIO.
- a 28-IV-45, deslocamento do Q. G. Rec. de PAVANA para VIGNOLI, alojamentos fornecidos pela Secção.
- a 3-V-45, deslocamento do Q. G. Avanç. para ALESSANDRIA.
- a 5-V-45, deslocamento do Q. G. Rec. para ALESSANDRIA.

2 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS:

Sobre os assuntos que lhe são inherentes, a Secção propôs e teve aprovadas as seguintes medidas de ordem administrativa, com substanciadas nos seguintes atos:

a) Sobre "MORAL E BEM ESTAR DA TROPA"

- Item XXIX do Bol. Int. 93 de 3-IV-45

Dispondo sobre "Reuniões Dansantes" (oportunidade e presença de civis).

- Proclamação de 12-IV-45

Aos soldados do Brasil.

- Nota de Serviço nº 13 de 19-IV-45

Regula o funcionamento da Unidade de Banho, perto de GAGGIO MONTANO.

b) Sobre "ASSUNTOS DE DISCIPLINA"

Nota de Serviço nº 12 de 2-IV-45

Fixa medidas de disciplina preventivos contra "Malaria":

- Item XVI, Bol. Int. 93 de 3-IV-45

Lembra obediência estrita aos prazos consignados nos documentos fornecidos para "repouso".

- Item XXVIII, Bol. Int. 93 de 3-IV-45

Regula o trânsito de civis na zona da D. I. E.

c) Sobre "CITAÇÕES E RECOMPENSAS"

- Nota de Comando nº 15 de 1-IV-45

Ao Serviço Postal da F. E. B.

Gen. Cel. Costa Prof.

- Nota de Serviço, de 12-IV-45

Fixa e distribue quotas para promoção de Sgts. na F. E. B.

- Nota de Comando nº 16 de 16-IV-45

Comissiona Sgts. no 1º posto de oficial.

- Item XIX, Bol. Int. 106 de 16-IV-45

Promove Sgts. a Sub-tenentes.

- Nota de Comando nº 17 de 26-IV-45

À Esquadilha de Ligação e Observação da Artilharia.

- Nota de Comando nº 18 de 27-IV-45

Ao Serviço Especial.

- Nota de Comando nº 19 de 28-IV-45

Aos Soldados Alpinos.

- Nota de Comando nº 20 de 30-IV-45

À Justiça Militar.

3 - EFETIVOS:a) Efetivos da F. E. B.:

a 30 de Março de 1945 ----- 1489 oficiais - 23776 praças
a 30 de Abril de 1945 ----- 1269 oficiais - 19758 praças

b) Aumentos nos quadros de efetivos dos elementos da D. I. E. com sentidos e ditados pela experiência:- Ajudância Geral:

Item XXVI, Bol. Int. 103 de 13-IV-45

Majoração de Efetivo

Fica majorado em caráter provisório, o efetivo da Ajudância Geral do Q. G. da 1ª. D. I. E., de:

a) - (Chefia):

1 (um) 2º Sgt. datilógrafo
1 (um) 3º Sgt. tradutor
1 (um) Cabo tradutor
1 (um) Soldado tradutor
2 (dois) Soldados mensageiros
1 (um) Cabo motorista

b) - (D/1):

1 (um) 1º Sgt. Ajudante
1 (um) 3º Sgt. encarregado do fichário-índice
1 (um) Cabo auxiliar do fichário-índice
1 (um) 3º Sgt. auxiliar do Sgt. Ajudante
1 (um) Soldado mensageiro

c) - (D/2):

2 (dois) 1os. Sgts. encarregado do fichário do pessoal e escrevente datilógrafo
1 (um) 2º Sgt. auxiliar do fichário do pessoal
1 (um) 3º Sgt. identificador
2 (dois) Cabos auxiliares do encarregado do fichário do pessoal

d) - (D/3):

1 (um) Soldado mensageiro

e) - (Seccção Postal):

1 (um) 1º Sgt. escrevente

Tirada. Carta 12/45

Continuação

- 1 (um) 2º Sgt. auxiliar do Serv. Telegráfico
- 1 (um) 3º Sgt. auxiliar do Serv. Telegráfico
- 1 (um) Cabo auxiliar do Serv. Telegráfico
- 1 (um) Soldado auxiliar do Serv. Telegráfico
- 1 (um) Cabo datilógrafo
- 1 (um) Cabo motorista.

- Tesouraria do Q. G.:

Item XIII, Bol. Int. 104 de 14-IV-45

Majoração de Efetivo

Fica majorado em caráter provisório, o efetivo da Tesouraria do Q. G. da 1ª. D. I. E., de:

- 1 (um) 2º ou 3º Sgt. datilógrafo
- 1 (um) Soldado auxiliar.

c) Situação dos efetivos da D. I. E. em face das operações:

Mês de Abril (operações de MONTESE)

Efetivo a 13-IV-45, 873 oficiais, 2031 spts. e 11746 slds.

d) Alterações detalhadas sobre os efetivos da D. I. E.:

(ver quadro anexo)

4 - DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE PERDAS:

a) Mortos:

- percentagens sobre os efetivos médios da D. I. E.

Oficiais	Sargentos	Soldados
0,1 %	0,5 %	0,4 %

- percentagem média sobre os baixados no período.

3 %	6 %	7 %
-----	-----	-----

b) Doentes e feridos:

- percentagens de feridos sobre os efetivos médios da D. I. E.

2,5 %	2,5 %	3,3 %
-------	-------	-------

- percentagens de feridos de guerra sobre as baixas totais.

54 %	40 %	61 %
------	------	------

c) Perdas verificadas na ação ofensiva de MONTESE (13 a 20 de Abril)

- Feridos em ação:

14	44	324
----	----	-----

- Mortos em ação:

1	7	26
---	---	----

d) Resumo da situação da F. E. B. quanto a baixas, recuperações e prisioneiros feitos, desde 15 de Setembro até 3 de Maio.

Baixas:

por acidente	589	
por doença	5934	
por ferimento	1598	(77 ofs. - 1521 prs.)
por morte em ação	336	(7 ofs. - 329 prs.)

Ten. Cel. Costa

1a. SECÇÃO

MES DE ABRIL

Ten. Cel. Costa 1945

	B A I X A S								R E C U P E R A D O S				RECOM- PLETA- MENTOS	PRISIO- NEIROS DE GUERRA
	ACI- DENTIA- DOS	DOEN- TES	FERIDOS EM AÇÃO	MORTOS EM AÇÃO	EXTRA VIA- DOS EM AÇÃO	AUSENTES OU DESERT.	MORTOS FORA DE AÇÃO	TOTAL	ALTAS DO HOSPIT.	REAPARE- CIDOS	AUSENTES APRESEN- TADOS	TOTAL		
OFICIAIS	3	15	22	1	-	-	-	41	19	-	-	19	39	14.118
SUB-TENENTES E SARGENTOS	6	90	67	10	4	-	1	178	103	2	-	105	91	
CABOS E SOLDADOS	88	596	409	46	39	10	3	673	586	15	12	613	1.190	

De 1 a 3 de Maio inclusive

	B A I X A S								R E C U P E R A D O S				RECOM- PLETA- MENTOS	PRISIO- NEIROS DE GUERRA
	ACI- DENTIA- DOS	DOEN- TES	FERIDOS EM AÇÃO	MORTOS EM AÇÃO	EXTRA VIA- DOS EM AÇÃO	AUSENTES OU DESERT.	MORTOS FORA DE AÇÃO	TOTAL	ALTAS DO HOSPIT.	REAPARE- CIDOS	AUSENTES APRESEN- TADOS	TOTAL		
OFICIAIS	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	3.934
SUB-TENENTES E SARGENTOS	1	1	-	-	-	-	-	2	6	-	-	6	-	
CABOS E SOLDADOS	5	8	-	-	-	-	-	13	23	-	-	23	-	

Q.G. em ALESSANDRIA, 13 de Maio de 1945.

Maj Luiz G. de Rocha

Major LUIZ GOMZAGA DA ROCHA
Adjunto da 1a. Secção do E.M.

por extravio	158	(1 of. - 157 præs.)
por ausencia	41	
por morte fóra de ação	73	
Total	8729	
<u>Recuperados</u>	4527	(140 ofs. - 4387 præs.)
<u>Prisioneiros</u>	20019	

Está encarregado do registro de efetivos e alterações decorrentes, o Major Luiz Gonzaga da Rocha, cujo trabalho cuidadoso merece absoluta confiança.

5 - SERVICO DE REGISTRO DE SEPULTURAS:

a) Situação do serviço de enterramento:

- Até 3 de Maio do corrente o cemitério de PISTOIA tinha enterrados 409 brasileiros, sendo:

12 oficiais, 52 sgts., 327 slds. e 18 desconhecidos.

e:

45 estrangeiros.

- Atualmente cogita-se de trasladar para o cemitério militar Brasileiro, os corpos dos brasileiros mortos e sepultados em outros cemitérios conhecidos, de modo a que todos os brasileiros mortos na Itália, fiquem reunidos num mesmo campo, sob a acolhedora sombra da Bandeira Nacional.

6 - RELAÇÕES COM AS AUTORIDADES CIVIS:

Continuam as mais auspiciosas e favoráveis as relações com os Governos civis. A sábia orientação imprimida nessas relações pelo oficial encarregado, Major Eugenio da Cruz Machado, tem conduzido a resultados admiráveis.

Provam-no, as facilidades obtidas na localização de tropas em Gaggio Montano, Zocca, Vignoli, Montecchio, e outras localidades.

Alem disso, a F. E. B., por intermédio desse oficial encarregado das relações com o governo civil e do oficial americano representante do governo militar aliado, auxiliados pelo oficial italiano a disposição da F. E. B., 1º Tenente Amatore Moretti, instalou e empossou os governos civis das cidades de Gaggio Montano, Zocca, Vignoli, Maragnolo, Fiorano, Sassuolo, Scandiano, Montecchio, Quattro Castella, Collecchio, Fidenza, Piacenza, Stradella, Broni, Casteggio, Voghera, Tortona e Alessandria, numa profundidade de cerca de 200 Kms.

7 - ASSUNTOS GERAIS:

Os eletrizantes sucessos dos últimos dias de Abril trouxeram consigo pesados encargos para a 1ª. Seção. A velocidade dos avanços, as distancias enormes que normalmente separavam os diversos elementos da D. I. E. entre si, e, entre eles e o Q. G., bem como a profundidade em que se encontraram, quasi repentinamente, os diferentes órgãos da F. E. B., dificultaram, sobremodo, a execução dos trabalhos de rotina, sem, entretanto, chegar a afetá-los no mais leve pormenor sequer, graças ao vigilante e abnegado trabalho de cada um dos componentes da Seção.

Houve operações de recompletamento, em vulto que sobrepujou o das épocas das ações de CASTELLO e de BELVEDERE, ainda que para isso, fossem percorridos centenas de quilômetros, e tudo em prazos condizentes com a vertiginosidade dos acontecimentos.

Todas as necessidades de conforto do combatente foram auscultadas, as unidades engajadas sempre tiveram um representante da 1ª. Seção a quem transmitissem seus anseios ou suas impressões e, decorrentemente, entendimentos e providencias diversas resultaram, mantendo-se elevado o ânimo do combatente, e satisfeito materialmente o soldado, nos seus justos pedidos de conforto relativo.

Fau. Cel. Costa / Præs.

A ação culminante da Secção foi a montagem e execução material do ato final da rendição da 148a. Divisão Alemã, havida nos dias 29 e 30 de Abril.

Bloqueada essa G. U. adversária num dos profundos corredores dos Apeninos, com seus depósitos de retaguarda atacados e destruídos, sentindo-se impotente, para tentar forçar a saída do desfiladeiro em que retirava da região de SPEZZIA, apesar dos recursos de que ainda dispunha, capitulou em massa a tropa brasileira, depois de curto e cerrado engajamento em que verificou as especiais e vantajosas condições de instalação e de ânimo da tropa brasileira, em condições de esmagar sucessivamente todo e qualquer elemento que tentasse desembocar do citado desfiladeiro.

Havidos os entendimentos entre os parlamentares do Comando Alemão e os representantes do Comando Brasileiro, concluiu-se pela capitulação imediata, de vez que só a rendição incondicional poderia ser aceita pela tropa brasileira, ciosa de seu esforço e do excepcional que a levaram a conquista de tão boas posições.

Enquanto os entendimentos se desenrolavam, eram feitos reconhecimento locais e de detalhe nos prováveis pontos de rendição, ou seja, região de PONTE SCODOGNA de um lado, sobre a estrada SPEZZIA - PARMA, e FELEGARA de outro, sobre a variante FORNOVO - CAS TELGUELFO, por pessoal da Secção acompanhado pelo Chefe de Polícia, que logo estudava as medidas de segurança decorrente.

Ante a premência de tempo ficou resolvido que se adotaria a seguinte norma de ação.

- 1 - A tropa avançaria por sub-unidades até uma zona delimitada para deposição das armas;
- 2 - Depositaria suas armas ao longo do lado esquerdo (para quem viesse do S.) da estrada, em faixa pré-delimitada.
- 3 - Os oficiais seriam separados de sua tropa e dirigidos para local de espera, onde fariam entrega de suas armas ao oficial do E. M. presente, sendo aí relacionados.
- 4 - As praças receberiam uma tira de papel para escreverem seus nomes e graduações que entregariam no posto de controle, onde seriam sujeitos a uma ligeira revista para apreensão de qualquer arma ou engenho perigoso.
- 5 - As praças, em formações maciças de uma centena de homens, seriam encaminhadas a pé, ao ponto de primeiro destino, grande parque fechado, existente a cerca de 1Km,500 (para o posto de PONTE SCODOGNA) e a 25 Km (de FELEGARA) da zona de deposição das armas.
- 6 - Os oficiais, depois de reunidos no local de espera, seriam transportados em viatura, para aquele ponto de primeiro destino.
- 7 - Do ponto de primeiro destino o 5º Exército se encarregaria de evacuar os prisioneiros para seu campo de MODENA.
- 8 - As viaturas automoveis e hipomoveis e as armas pesadas seriam deixadas pelos próprios condutores alemães em "Parques" previamente escolhidos à margem da estrada, os animais em campo fechado por cerca viva também previamente escolhido.

Estas medidas eram previstas em ambos os pontos.

Dificuldades da língua, incompreensão dos executantes, intenção, talvez, deliberada de danificar o material deposto, foram as razões pelas quais nem sempre os fatos saíssem como era de desejar, mas ainda assim foi vultuossíssimo o material arrecadado pelos diferentes órgãos dos serviços provedores, como foi de 10624 o número de prisioneiros passados no posto de PONTE SCANDIANO e de 2955 o de passados em FELEGARA, num total de 13579 homens.

Deante da fraca corrente de evacuação mantida pelo 5º Exército, do posto a primeiro destino para o campo de prisioneiros, foi organizado, ainda sob a orientação da Secção, o acampamento-biva que do pessoal prisioneiro, sendo-lhes distribuída alimentação devida.

Os oficiais de elevada patente foram diretamente transportados aos campos americanos em MODENA.

Ten. Cel. Costa / Prof.

Continuação.

Estiveram encarregados dos postos de coleta de prisioneiros de PONTE SCODOGNA e de FELEGARA, por parte da 1ª Seção respectivamente os Maiores ALTAIR FRANCO FERREIRA e EUGENIO DA CRUZ MACHADO que, em trabalho de 36 horas quasi ininterruptas, lograram o melhor êxito nas suas missões.

João da Costa Braga Jr
Ten. Cel. JOÃO DA COSTA BRAGA JUNIOR
Chefe da 1ª Seção - E.M.
Ten. Cel.

Maj. AFF.
AJR/

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONÁRIA

SERVICO DE INTENDÊNCIA

Ofício nº 31
S.I./Qg.A.

Região de Pieve Delle Capanne, em
22 de Fevereiro de 1945.

Do Chefe do S.I.

Ao Exmo. Sr. Gal. Cmt. da 1a. D.I.E..

Assunto: - Relatório

1. - Em complemento ao relatório sintético sobre as atividades do Serviço de Intendência no Teatro de Operações da Itália, desde a chegada da F.E.B. em Nápoles, a 16 de Julho de 1944, até 31 de Dezembro do mesmo ano, encaminhado por intermédio da 4a. Secção do E.M., com o memorando nº 61-S.I./Qg.A., de 19 de Janeiro ultimo, cumpre a esta Chefia prestar mais as informações que se seguem.

I) - SUPRIMENTOS

A) - PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

a) CLASSE I e III

Engajados que foram os efetivos da 1a. D.I.E. no Vale do Rio Rêno, após a roçada do Rio Serchio, verificou a Chefia que a distribuição de víveres em PISTOIA, onde de início se processára, apesar de não colidir com as regras clássicas de reabastecimento, exigia da parte das Unidades esforço excessivo, sujeitando-as, sem imperativo algum de natureza tática, a realizar a entrega dos víveres às cozinhas durante a noite, sob completo escurecimento, por estradas secundárias com deficiente conservação.

O problema em tal contingência propôsto à Chefia era o seguinte:

- 1ª) Aliviar os encargos de transporte das Unidades;
- 2ª) Aproximar delas os recursos que lhes eram destinados, fazendo com que os mesmos fossem pelas sub-unidades de serviço entregues às cozinhas durante o dia.

Procurando solucioná-lo por partes foi inicialmente propôsto e aprovado para Ponto de Distribuição da Divisão o local denominado VALDIBURA, sobre a estrada "64", capaz de ser atingido pelas Unidades através a estrada que, passando por BADI, vai ter a TAVIANO e daí a VALDIBURA independentemente da PONTE DELLA VENTURINA.

Esse local, porém, ficou logo constatado como inadequado porque durante a distribuição, que durava no mínimo duas horas, reunindo-se ali grande número de caminhões, obstruia, não sem graves inconvenientes, o tráfego na referida via de comunicações, única aliás de acesso à frente em todo o Vale do Rêno.

- continua -

Em vista disso a Chefia procedeu a novo reconhecimento da região, afim de localizar, dentro do critério adotado e visando a solução do problema, outro Ponto de Distribuição, fixando-o depois de apurado estudo em PIEVE DELLE CAPANNE, sobre a estrada de GRANAGLIONE.

À partir do dia 25 de Novembro passou o contacto das Unidades com o Serviço de Intendência, para efeito de reabastecimento em víveres, a ser nessa localidade, procedendo-se à entrega durante a tarde.

Com essa medida tinha a Chefia do Serviço de Intendência conseguido resolver metade do problema que lhe fôra propôsto, isto é, a parte relativa à aproximação das Unidades dos recursos em víveres que lhes eram destinados.

A outra parte, isto é, a que se relacionava com a entrega de víveres às cosinhas durante o dia, continuava carecendo de solução.

Lançando mão dos recursos ao seu alcãce, a Chefia, com o objetivo de atingir êsse desideratum, mandou que a Secção de Suprimentos retirasse 1 dia da reserva de 2 dias de víveres (ração "B") posta em PIEVE DELLE CAPANNE pelo IV Corpo com instruções particulares de consumo e o distribuisse às Unidades na manhã do dia 17 de Dezembro, avisando-as, previamente, dessa alteração de horário de distribuição.

Prejuízo algum adveio, praticamente, da adoção dessa medida, quer para a reserva do IV Corpo, quer para o serviço corrente, porque naquele mesmo dia pela manhã deveria chegar o comboio da Cia. de Intendência com 1 dia de ração "B" para as Unidades da frente, o qual, devido à distribuição naquele dia ter sido matutina, ficaria em reserva, completando dêste modo os 2 dias de reserva constituídos por aquela GRANDE UNIDADE.

Estava, assim, integralmente solucionado, em tempo e espaço, o problema de reabastecimento das Unidades da la.D.I.E. engajadas no Vale do Rio Rêno.

Dai por diante até a presente data as Unidades passaram com grande vantagem a ser reabastecidas pela manhã, e a reserva do IV Corpo ficando constituída de 1 dia em depósito e outro na área de Distribuição.

A tropa avançada à partir de 25 de Novembro de 1944, é reabastecida de combustíveis e lubrificantes em PIEVE DELLE CAPANNE.

A única formalidade existente para êsse abastecimento é a apresentação pelas Unidades dos recipientes vazios, que são imediatamente trocados por outros iguais e cheios.

O consumo de maior relevância a mencionar é o de gasolina.

O querosene e o óleo "Diesel" são fornecidos de acôrdo com as necessidades das Unidades.

Os óleos de motor de engranagem e as graxas, são consumidos em quantidades mais ou menos proporcionais ao consumo de gasolina e ao trabalho dos veículos.

O consumo da gasolina que em Novembro e Dezembro atingia uma média diária de 5.000 galões, têm subido gradativamente, já tendo atingido a soma de mais de 8.000 galões num dia e têm-se mantido em uma média de 7.000 galões diários.

Para atender a êsses suprimentos, vêm de PISTOIA, diariamente, o número de caminhões necessários para êsse fim, carregados de combustíveis e lubrificantes.

Êsse número têm oscilado de 6 a 10 caminhões carregados.

Para estar em condições de trocar rapidamente os recipientes, a Secção de Suprimentos dispõe de uma média de 1.500 camburões de 5 galões sempre em movimento, uns cheios e outros de retorno a PISTOIA para encher, além de 60 tonéis de 50 galões.

Para melhorar as condições de troca, facilitando a rapidez e diminuindo o sacrifício produzido pelo enchimento dos recipientes com as bombas de mão, feito na hora da chegada das Unidades, seria conveniente aumentar a quantidade dos camburões de 50% no mínimo.

b) - CLASSE II e IV

A circunstância de se encontrarem os órgãos provedores do V Exército situados em PISTOIA e em FLORENÇA, e os da F.E.B. em LIVORNO, indicou desde logo que o Ponto de Distribuição de material de Intendência deveria ser instalado na primeira das localidades acima referidas.

Essa medida impunha, para ser vantajosa, o dobramento dos serviços da Secção de Suprimentos pelos seus dois ramos, subsistência e material em gestões distintas, ficando muito distanciados entre si os respectivos órgãos de execução.

Em face de tal situação, a Chefia do Serviço de Intendência, no intuito de assegurar uma distribuição perfeita, de vez que ambos aqueles ramos de suprimentos eram igualmente importantes e volumosos, criou, paralelamente à Secção de Suprimentos de Classe I e III, a congênere de Classe II e IV, que passou a funcionar em PISTOIA, sob as vistas diretas do Adjunto, com o melhor resultado.

Todos os suprimentos de material, (fardamento, equipamento, estacionamento, agasalho, etc.) foram durante o inverno assegurados pela referida Secção, que para isso se manteve em constante contacto com os órgãos provedores do V Exército e da F.E.B. dêles aduzindo, algumas vezes com grande esforço, apreciável cópia de material das dotações normais e extraordinárias para suprir faltas decorrentes de extravios e de perdas em combate.

B) - CONTABILIDADE

a) - CLASSE I e III

A contabilidade dos provimentos de víveres, forragem e combustíveis processa-se, ordinariamente, através dos seguintes documentos diários:

- Vale de requisição de rações das Unidades.
- Mapa de arraçamento, organizado com base nos vales de requisição das Unidades.

- Telegrama diário, organizado com base no mapa de arraçamento.
- Requisição de víveres brasileiros.
- Mapa de distribuição de víveres e de forragem, organizado com base na fatura diariamente remetida pela Estação de Reaprovisionamento do Exército, por intermédio do comboio da Cia. de Intendência.
- Guia de distribuição para cada artigo, com o fim de tornar mais segura e rápida a distribuição dos víveres pelas áreas das Unidades no Ponto de Distribuição da Divisão e diminuir as dificuldades de distribuição decorrentes da variedade dos volumes dos gêneros americanos.
- Fatura dos víveres entregues às Unidades, contendo o nome e o efetivo da Unidade, os artigos, a tabela por 100 homens e a quantidade de cada artigo.

b) - CLASSE II E IV

A contabilidade dos suprimentos de material é constituída dos seguintes documentos:

- Requisição ao órgão provedor do Exército ou da F.E.B..
- Guia de entrega à Unidade.
- Nota para Boletim relativa aos recebimentos.
- Nota para Boletim relativa às distribuições.
- Mapa mensal das distribuições.

c) - MECANISMO DO ARRAÇOAMENTO

Atualmente, o mecanismo que se está adotando na 1a. D.I.E., para que as Unidades sejam providas de víveres e forragem, com a entrega feita somente de dia, em perfeita calma e ordem, de modo que os representantes das Unidades tenham o tempo suficiente de conferir os víveres e não sejam nunca obrigados a viajar à noite, com os caminhões com os faróis apagados, o que os sujeitaria a perigos sempre iminentes em estradas estreitas e más como as que dão acesso ao Ponto de Distribuição Avançado de PIVE DELLE CAPANNE:

- A unidade apresenta o vale de rações à Secção de Suprimentos, no dia D, para os volumes que devem vir no dia D+1, os quais devem ser entregues à Unidade no dia D+2, para serem consumidos pela tropa no dia D+3. Do momento da apresentação do vale ao em que vão ser consumidos os víveres, há um intervalo de 3 dias.

d) - CONTROLE

O Comando da Divisão através da 1a. Secção do Estado Maior, têm controlado todo o movimento de consumo de víveres, forragens e combustíveis. Para esse fim, são enviados diariamente àquela Secção, pela Secção de Suprimentos Classe I e III deste Serviço os seguintes documentos:

- 1 Via dos mapas do arraçamento.
- 1 Via dos telegramas diários enviados do depósito americano.
- 1 Via da fatura expedida para todas as Unidades, contendo os nomes dos artigos e a tabela por 100 homens, elementos esses tirados da fatura recebida do Q5-9.
- 1 Via do mapa de consumo dos combustíveis e lubrificantes do setor avançado.
- 1 cópia de quaisquer outros documentos referentes a fornecimentos ou providências extraordinárias tomadas pela S.R. (Secção de Suprimentos de Classe I-III) ou pelo Serviço de Intendência para corrigir defeitos por acaso existentes ou na procura constante de uma melhoria para as condições já existentes.

II - TRANSPORTES

Somente depois de haverem os efetivos do 2º escalão da 1a. D.I.E., chegados à Itália a 6 de Outubro de 1944, se deslocando totalmente da Staging Area de San Rossore, na Região de Pisa, para a de PORRETA TERME, foi possível constituir a Secção de Transportes do Serviço de Intendência.

O oficial que desde o Brasil era o detentor efetivo da Chefia dessa Secção e que dirigira o Serviço de Intendência do 1º escalão, chegado à Itália a 16 de Julho daquele ano, havia estabelecido estreitas ligações de serviço entre os órgãos provedores do V Exército e a F.E.B. e, no exercício daquelas funções, se familiarizado com o regimen de suprimentos americano.

Estas circunstâncias aconselharam desde logo a sua permanência à testa dos suprimentos de material de Intendência americano, em grosso, ao 2º escalão da 1a.D.I.E..

Por esse motivo teve o referido oficial, depois de dispensado das funções de Chefe do Serviço de Intendência, de permanecer em San Rossore até o final da distribuição do aludido material e do completo levantamento da escrita dela decorrente.

Este serviço somente nos primeiros dias de Dezembro ficou ultimado, tendo, em seguida, o mesmo oficial se deslocado para PIEVE DELLE CAPANNE, na Região de PORRETA TERME, onde, reconstituída a Secção de Transportes, assumiu a 7 daquele mês a respectiva Chefia.

A inexistência da Secção de Transportes era uma lacuna na estrutura do Serviço de Intendência que assás embaraçava a ação da Chefia, voltada naquele instante para a conveniente articulação dos órgãos da Intendência Divisionária incumbidos de provêr os efetivos em operações no Vale do Rio Rêno, refletindo-se isso por vezes na marcha do Serviço e na própria regularidade dos transportes da Intendência.

Essa lacuna só não fôra antes preenchida devido à circunstância de ter a Secção de Transportes de funcionar junto à 4a. Secção do Estado Maior e à Chefia do Serviço de Intendência, que desde o começo de Novembro se encontravam na região de PORRETA TERME, particularidade esta que dificultava o problema da organização desse

orgão devido, especialmente, à exiguidade de oficiais, não permitindo fosse ali cometida a outrém, mesmo acumulativamente, a Chefia da Secção.

Desembaraçado, porém, que esteve o oficial anteriormente citado, foi a Secção de Transportes instalada, passando a funcionar normalmente.

A supervisão do emprêgo dos transportes da Cia. de Intendência, a assistência técnica sobre os transportes a cargo da Intendência Divisionária e a instrução do pessoal no concernente a transportes, atribuições essas que são, entre tantas outras, encargos da mais alta relevância a ela atribuídos, puderam desde então ser convenientemente executados.

Entre as medidas tomadas pela Chefia por intermédio da Secção de Transportes, no sentido de sistematizar os transportes a cargo da Cia. de Intendência, notadamente os diários de víveres e de combustíveis para os efetivos empenhados, cabe aqui enumerar as seguintes:

- 1a.) - Organização do mapa diário do movimento da oficina mecânica da Cia. de Intendência;
- 2a.) - Troca das viaturas em más condições de funcionamento, afim de que pela Cia. de Intendência pudessem os transportes a seu cargo ficar assegurados;
- 3a.) - Estudo dos meios para evitar ou reduzir o número de viaturas afastadas do serviço;
- 4a.) - Execução dos transportes diários de acôrdo com as seguintes normas:

- a) - 1 Pelotão de Caminhões encarregado de todo o serviço de transporte de víveres;
- b) - 1 Pelotão de Caminhões à disposição do Estado Maior, em PIEVE DELLE CAPANNE;
- c) - 1 Pelotão de Caminhões com as seguintes missões:
 - 8 caminhões para serem empregados no transporte de munições de acôrdo com instruções particulares;
 - 8 caminhões constituindo uma reserva para substituir viaturas da Cia. de Intendência que fossem afastadas do serviço para fins de manutenção e para outros serviços imprevistos, por ordem do Serviço de Intendência.
- d) - Transporte de víveres realizado do seguinte modo:
 - O Pelotão passava a sair do estacionamento da Cia. de Intendência às 7 horas, para entrar na Estação de Reaprovisionamento do Exército às 7,15 horas;
 - Todo o esforço passava a ser empregado afim de que as 10,30 horas o Pelotão estivesse em condições de partir sob a forma de comboio, com destino ao Ponto de Distribuição, em PIEVE DELLE CAPANNE
 - O Pelotão devia deixar o Ponto de Distribuição da Divisão, de regresso à sua área de estacionamento, às 16 horas em ponto;

M. M. M.

- Desde a saída dos caminhões da área do estacionamento até o regresso, o Pelotão era sempre comandado por oficial e por ele dirigido;
 - A Secção de Transportes providenciava para que o tráfego estivesse aberto durante a ida e volta do comboio, devendo para isso as horas de partida ser pontualmente obedecidas.
- 5a.) - Verificada a impraticabilidade da medida relativa aos 8 caminhões permanentemente destinados ao transporte de munições, foi essa medida revogada, determinando-se que o Pelotão de Transporte de víveres fosse reforçado pelo de reserva, segundo as necessidades de transporte.
- 6a.) - Estabelecimento de novo horário para o comboio de víveres segundo as normas abaixo, em consequência de ter a distribuição às Unidades passado a ser matutina:
- O comboio de víveres passava a sair de PISTOIA de modo que não desse entrada na área do Ponto de Distribuição da Divisão antes de 12,30 horas, afim de que as respectivas viaturas não colidissem com as das Unidades na área do referido Ponto de Distribuição.
 - 15 minutos antes de o comboio partir da Estação de Reaprovisionamento do Exército, o respectivo Comandante devia ligar-se pelo telefone com o órgão competente do IV Corpo, afim de obter licença de trânsito.
- 7a.) - Execução do tráfego do comboio entre a Estação de Reaprovisionamento do Exército e o Ponto de Distribuição da Divisão, de acordo com as seguintes normas:
- passagem obrigatória do comboio pelo Posto de Polícia Militar de PISTOIA, às 9,30 horas;
 - prévio estacionamento em lugar conveniente para que possa ser obedecido o horário acima;
 - proibição de passagem pelo Posto de Polícia antes da hora pre-fixada;
 - numeração das viaturas do comboio;
 - regularização da documentação do comboio.
- 8a.) - Comunicação à Chefia pela Cia. de Intendência, no prazo de 48 horas, da entrada de qualquer viatura em manutenção de 2ª ou 3ª escalão, com relato sintético do motivo;
- 9a.) - Indicação pelo Comando da Cia. de Intendência à Chefia do Serviço de Intendência das providências tomadas para apurar a responsabilidade da entrada de viaturas em manutenção de 2ª ou 3ª escalão;

- 10a.) - Fixação de hora para uma sessão de manutenção diária;
- 11a.) - Acompanhamento pelo motorista às inspeções e manutenções, afim de conhecer as condições mecânicas dos veículos e permitir que lhe fossem apontadas as imperícias praticadas na direção;
- 12a.) - Proposta do aumento de 16 motoristas e 15 estivadores para a Cia. de Intendência;
- 13a.) - Recomendação sobre a fiel observância de determinados dispositivos do Código de Controle do Tráfego nas Auto-Estradas;
- 14a.) - Organização e proposta de Instruções sobre a Cia. de Intendência;
- 15a.) - Recomendação sobre proibição do emprêgo de peças de um caminhão na reparação de outro.

III - CIA. DE INTENDÊNCIA

Orgão de execução da Chefia do Serviço de Intendência essencialmente transportador, passou a funcionar, ininterruptamente, desde poucos dias depois da chegada do 2º escalão da 1a. D.I.E. à Itália, já tendo empenhado 1 Pelotão de Caminhões e uma fração do respectivo Pelotão de Serviço desde a chegada do 1º escalão ao mesmo Teatro de Operações.

A cargo da Cia. de Intendência estiveram, sistematicamente, os transportes diários de víveres, forragem e combustíveis, e eventuais de material de Intendência e de animais, dos órgãos provedores do V Exército e da F.E.B., os desta situados em LIVORNO e os daquele nessa localidade, em PISTOIA, em VIAREGGIO e em FLORENÇA, para os órgãos de suprimentos do Serviço de Intendência e para as Unidades da 1a. D.I.E., tanto na frente como na retaguarda.

Esteve, também, à cargo da Cia. de Intendência considerável número de transportes de tropa para a frente e entre pontos diferentes desta.

Para o desempenho desses encargos não contou essa Unidade com motoristas suficientemente treinados, sobretudo em tráfego à noite em pleno escurecimento, assim como não dispôs de pessoal que, além da direção de veículo motorizado, tivesse conhecimento suficiente de mecânica, que lhe permitisse intervir em boas condições na manutenção de 1º escalão.

O recrutamento desses motoristas devêra ter se processado pela convocação de profissionais experimentados; entretanto, a maioria deles foi feita no Centro de Instrução Especializada, que não poderia apresentar um pessoal que dirigisse bem e que estivesse apto a fazer a manutenção como um hábito.

Embora todo o esforço essa questão deva merecer, como de fato mereceu, tanto da parte da Chefia do Serviço de Intendência

como da parte do Comando da Cia. de Intendência, fôrça é reconhecer que estamos enfrentando um problema novo, tal o do emprêgo a fundo de uma Unidade motorizada nos transportes de toda a natureza, através de regiões montanhosas, nem sempre com boas estradas, como acontece com a que conduz a PIEVE DELLE CAPANNE, onde se acha instalado o Ponto de Distribuição da Divisão, de acesso diário e obrigatório e sem uma equipe de motoristas selecionada entre profissionais de longa prática.

Em abono das afirmativas supra é de resaltar o fato de que 50% das manutenções executadas pela Cia. de Manutenção em veículos da Cia. de Intendência o foram em consequência de acidentes, o que demonstra falta de instrução e de disciplina técnica por parte dos respectivos motoristas.

Vai daí, possivelmente, boa parte da situação em veículos indisponíveis apresentada por essa Unidade em Dezembro último, à qual não foi, como não poderia ser julgada boa em face das necessidades.

Ainda assim nenhum suprimento à cargo da Intendência Divisionária deixou de ser realizado com a intervenção dos meios de transporte da Cia. de Intendência, reforçados algumas vezes pelos da Intendência do IV Corpo, notadamente para os transportes de combustíveis, e pelas viaturas do Pelotão de Caminhões posto em PIEVE DELLE CAPANNE à disposição da 4.ª Secção do Estado Maior, sendo de notar que este Pelotão permaneceu às vezes indisponível para a Cia. de Intendência, sem estar, entretanto, empregado.

Consequência de medidas tomadas pelo Comando da Cia. de Intendência e de ordens baixadas por esta Chefia o número de caminhões disponíveis, que chegou a ser apenas de 29, já atingiu a 41 dentro de um efetivo de 57 viaturas de transporte.

Ainda consequência das mesmas medidas e das referidas providências o número de caminhões em manutenção de 3º escalão que chegou a ser de 18 já desceu para 6.

Em inspecção por esta Chefia procedida na Cia. de Intendência foi verificado o seguinte:

- que a manutenção de todos os veículos, à partir de 2º escalão, assim como os respectivos consertos estão registrados em fichas próprias de modelo particular por não existir ainda o modelo regulamentar;
- que passou a funcionar plenamente o cabo despachante;
- que a manutenção de 1º escalão está sendo feita sob as vistas de Comandantes de Pelotão, de acôrdo com as prescrições regulamentares;
- que a oficina da Cia. de Intendência está em condições de em qualquer momento informar a indisponibilidade de veículos e o respectivo destino;
- que os motoristas assistem as manutenções de 2º escalão;
- que é precário o efetivo de pessoal especializado na oficina de manutenção, convindo o seu acréscimo para mais 1 3º Sargento, 2 cabos e 2 soldados;

M. M. M.

- que já foram distribuídas aos motoristas as fichas de acidentes;
- que é regularmente apurada a responsabilidade dos acidentes ocorridos com os veículos;
- que há uma certa deficiência de material na oficina, tendo, porém, a Cia. de Manutenção prometido fornecer esse material;
- que a escrituração está sendo reorganizada de acordo com a orientação do Chefe do Serviço de Material Bélico;
- que quanto ao rendimento verifica-se uma média de 5 carros reparados ou inspecionados diariamente;
- que o horário de trabalho é de 8 horas, salvo motivo de força maior;
- que o material permanente está devidamente escriturado na Unidade, nos Pelotões e nas diferentes dependências da Unidade;
- que o armamento, o material de guerra química e o material de Intendência estão devidamente escriturados por Pelotões;
- que todas as distribuições de material têm sido publicadas em Boletim da Unidade.

De acordo com o número de rações fornecidas, dos diferentes tipos, no período compreendido entre 13 de Outubro a 31 de Dezembro de 1944, a Cia. de Intendência transportou, somente de víveres mais de 3.600 toneladas, transporte esse que requeria o emprêgo de 1.440 caminhões G.M.C. de 2 1/2 toneladas.

Dentro do efetivo normal de caminhões o transporte da referida tonelagem exigia que cada caminhão fizesse 30 viagens ou o emprego de 18 caminhões diariamente.

IV - PELOTÃO DE SEPULTAMENTO

Creado no Brasil, por proposta da Chefia do Serviço de Intendência pelo Aviso Reservado nº 333.299, de 4 de Julho de 1944, somente depois de haver chegado à Itália o 2º escalão da Ia.D.I.E., começou o Pelotão de Sepultamento a funcionar, integrado pelo efetivo normal e pelo do Pelotão congênere que fora constituído para funcionar junto ao 1º escalão.

Na conformidade da situação tática e acorde com a orientação do Estado Maior transmitida pela 4a. Secção, os Postos de Coleta, que são os seus órgãos de execução, foram instalados próximo à frente de combate, com o objetivo de atender convenientemente a evacuação dos mortos.

Dispõe o Pelotão de efetivo para constituir 3 Postos de Coleta; com o objetivo, porém, de manter um deles em repouso, mediante substituição periódica, 2 são os Postos permanentes de Coleta, dos quais, atualmente, 1 na estrada de PORRETA TERME a SILLA e

outro em VALDIBURA.

Sugeriu a instalação dos Postos de Coleta nesses pontos o fato de ser a estrada "64" a única via de acesso ao front.

Inicialmente os mortos eram dados à sepultura no Cemitério Civil de TARQUINIA e nos Militares Americanos de FOLONICA e VADA.

Esta era a situação até 2 de Dezembro quando por proposta desta Chefia e providências determinadas ao Comandante do Pelotão foi instalado o Cemitério Militar Brasileiro, sito à margem da estrada de CANDEGLIA, em PISTOIA.

Dentre as providências determinadas ao Comandante do Pelotão no sentido de ser o Cemitério Militar Brasileiro instalado, há salientar o seguinte:

- Entendimento com o Estado Maior do IV Corpo que sugeriu se dirigisse o Comandante do Pelotão, previamente, ao Serviço de Sepultamento Americano, órgão esse com atribuições para localização de Cemitérios Militares.
- Reconhecimento na região de PISTOIA de um terreno adequado.
- Entendimento com o proprietário.
- Legalização da ocupação.

Uma vez cumpridas as determinações acima enumeradas foram as seguintes as fases de instalação do Cemitério Militar Brasileiro:

- Cerca do terreno
- Demarcação do terreno
- Abertura de sepulturas
- Confeção de cruzeiros
- Instalação do necrotério
- Ajardinamento
- Drenagem do terreno

Tanto o cumprimento das determinações anteriormente aludidas como a efetivação dos trabalhos supra citados importaram afanoso trabalho, no qual o Comandante do Pelotão se houve com extrema dedicação e absoluta proficiência.

No que concerne à administração cabe aqui indicar os documentos principais que são organizados pelo Pelotão:

- Pasta com atestado de óbito
- Pasta com relatório de sepultamento
- Pasta com inventário de objetos pessoais
- Pasta com certificado de enterramento
- Gráficos estatísticos do número de mortos
- Gráficos mensais com o movimento diário de sepultamentos
- Fichário do Cemitério, por quadras e sepulturas
-

Toda a documentação acima enumerada tem por objetivo principal:

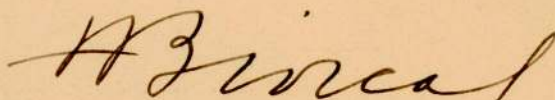
- Facilitar informações em qualquer tempo
- Constituir uma base de partida para o cálculo de pensões e montepio das famílias
- Prestar prontas informações ao Estado Maior
- continua -

- Estatística
- Informações à família do morto
- Fácil exumação e trasladação para o Brasil dos restos mortais dos nossos mortos.

O Cemitério Militar Brasileiro compreende 4 quadras para brasileiros e 2 para inimigos, todas devidamente marcadas com placas.

O necrotério acha-se instalado sob uma barraca, tipo depósito, convenientemente protegida da vista dos transeuntes, já tendo sido tomadas providências para instalação de um necrotério definitivo em melhores condições.

2. - São estas, Exmo. Sr. General, as informações de natureza técnica que a esta Chefia cabe prestar em complemento ao documento citado no item 1 do presente relatório.



FERNANDO LAVAQUIAL BIOSCA
Coronel I.E., Chefe do S.I.

FLB/Sgt.Alyrio

